



SAPIEN

Instituto de gestão, avaliação e pesquisa aplicada em ciência, tecnologia e inovação

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE PROJETOS

RELATÓRIO DE PESQUISA

DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA ECONOMIA CRIATIVA DO ACRE

PRODUTO 1

ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL E DADOS DO ACRE

Consultora: Dra. Helga Cristina Hedler

Dezembro/2024

Brasília, DF

APRESENTAÇÃO

Neste apresentam-se o produto 1 da consultoria para o Programa de Aceleração de Projetos do Instituto Sapien do *Projeto Diagnóstico e Mapeamento das Cadeias Produtivas e Levantamento das Demandas da Economia Criativa do Estado do Acre.*

Produto 1

Trata da contextualização da economia criativa no Brasil, comparando-a com os dados específicos do Acre. Para Análise recomendou-se as fontes de dados como MINC, BNDES, IBGE, SAPIEN, FIRJAN, IPEA, SEE Acre, FEM Cultura Acre, SETE Acre, SEBRAE Acre, FIEAC, FECOMÉRCIO Acre e SDTI Acre, Secretaria de Estado do Turismo e Empreendedorismo, Fundação de Cultura (FEM), SEBRAE/AC, FECOMÉRCIO e FIEAC incluindo editais, chamamentos e outras informações relevantes inerentes à temática.

Apresenta o relato das dez maiores expressões da economia criativa no estado do Acre.

SUMÁRIO

PRODUTO 1 – ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL E DADOS DO ACRE.....	7
1 ECONOMIA CRIATIVA NA REGIÃO NORTE E ACRE.....	8
1.1 INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS.....	8
1.1.1 Indicador Social - Qualificação dos Trabalhadores da Região Norte.....	8
1.1.2 Indicador Social - Trabalhadores por Núcleo e segmentos na Região Norte.....	10
1.1.3 Indicador Social - Distribuição de trabalhadores por Núcleo da EC no Acre.....	10
1.1.4 Indicador Econômico - Concentração total de empresas por Núcleo da EC na Região Norte de 2010 a 2022.....	12
1.1.5 Indicador Econômico – Remuneração na EC.....	15
1.1.6 Comparativos dos indicadores entre a Região Norte e o Acre.....	16
1.1.7 Indicador Econômico - Caracterização dos Postos de trabalho.....	17
2 ECONOMIA CRIATIVA NO ACRE E MUNICÍPIOS.....	18
2.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS DO ACRE.....	18
2.2 TURISMO.....	26
2.2.1 Indicadores do Turismo.....	27
2.3 ARTESANATO.....	30
2.4 AÇÕES INSTITUCIONAIS.....	32
2.4.1 Poder legislativo.....	32
2.4.2 Poder executivo.....	32
3 CERTAMES DA ECONOMIA CRIATIVA.....	30
3.1 Certames de apoio e incentivos a cultura no Acre, por entidades governamentais.....	39
3.1.1 Certames da SETE Acre.....	39
3.1.2 Certames da FEM Acre.....	45
3.1.3 Certames do SEBRAE Acre.....	71
3.1.4 Certames da Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC).....	73
4 SELEÇÃO DAS DEZ MAIORES EXPRESSÕES DA ECONOMIA CRIATIVA NO ACRE.....	77
4.1 Cadeias produtivas identificadas por município com base nos dados secundários e diagnóstico produto 1 e 2.....	77

4.1.1 Metodologia.....	78
4.1.2 Mapeamento Regional de Recursos.....	78
4.1.3 Cultura.....	78
4.1.4 Tecnologia.....	79
4.1.5 Consumo.....	79
4.1.6 Mídia.....	80
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
5 REFERÊNCIAS.....	81

Lista de Figuras

Figura 1 - Fluxograma da Cadeia da Indústria Criativa no Brasil.....	7
Figura 2 - Empresas por Núcleos da EC e categorias na Região Norte.....	13
Figura 3 - Agentes de Cultura no Acre.....	19
Figura 4 – Produtos do artesanato no estado do Acre.....	31

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Total de profissionais por Núcleos da EC na região Norte – 2020.....	10
Tabela 2 – Caracterização dos postos de trabalho e incidência de mais um trabalho em 2012, 2018 e 2021 – estados da Região Norte.....	17
Tabela 3 – Ocupados no setor do artesanato em 2012, 2018 e 2021 – estados da Região Norte.....	18
Tabela 4 - Informações de sete municípios e regiões turísticas.....	26
Tabela 5 – Turismo nos municípios Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Xapuri, Rodrigues Alves, Epitaciolândia e Assis Brasil.....	27
Tabela 6 - Resumo dos certames nas instituições.....	73

Lista de Quadros

Quadro 1 - Mapas Culturais do Acre, pesquisa na página Agentes de Cultura, considerando a criação nos últimos 10 anos.....	19
Quadro 2 – Editais, termos, portarias, acordos SETE Acre.....	39
Quadro 3 – Edital de seleção ConectCultura – A Arte Vive.....	45
Quadro 4 – Editais da Lei de emergência cultural Aldir Blanc 2020, FEM Acre.....	46
Quadro 5 – Editais de 2021 do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre.....	50
Quadro 6 – Prêmio e Editais da Lei Aldir Blanc fase 2 – 2021 da FEM Acre.....	51
Quadro 7 – Editais e concurso de 2022 do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre.....	54
Quadro 8 – Editais e prêmios de 2023 Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre.....	55
Quadro 9 – Editais de 2023 Lei Paulo Gustavo da FEM Acre.....	58

Quadro 10 – Edital de chamamento público MinC 2023 – Programa Rouanet Norte.....	61
Quadro 11 – Editais de cultura (em andamento) do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre (2024).....	62
Quadro 12 – Editais de 2024 em aberto da FEM Acre.....	65
Quadro 13 – Editais e extratos de contrato do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre (Sebrae Acre).....	71
Quadro 14 – Resumo dos certames por ano, secretaria do estado do Acre, programa, fonte de financiamento, instrumento e valores financiados.....	74

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Nível educacional dos trabalhadores da EC na Região Norte.....	9
Gráfico 2 - Nível educacional dos trabalhadores da EC no Acre (4º trimestre/2023).....	9
Gráfico 3 - Trabalhadores Criativos do Acre por Núcleo entre 2022 e 2023 (mil).....	12
Gráfico 4 - Total de Empresas por Núcleo da EC na Região Norte de 2006 a 2022.....	13
Gráfico 5 - Remuneração dos trabalhadores da EC no Acre.....	15
Gráfico 6 - Faixa etária dos trabalhadores da EC – Região Norte e Acre.....	16
Gráfico 7 - Gênero dos trabalhadores da Economia Criativa (4º trimestre/2023).....	16
Gráfico 8 – Quantidade de associações por município.....	24
Gráfico 9 – Indicadores segundo o Mapa do Turismo.....	28
Gráfico 10 – Número total de artesãos cadastrados no SICAB na Região Norte.....	31
Gráfico 11 – Editais, termos, portarias, acordos da SETE Acre.....	43
Gráfico 12 – Editais da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc 2020 da FEM Acre.....	50
Gráfico 13 – Editais de 2021 do FEM Acre.....	51
Gráfico 14 – Prêmio e editais da Lei Aldir Blanc fase 2 – 2021 da FEM Acre.....	53
Gráfico 15 – Editais e concurso de 2022 do FEM Acre.....	55
Gráfico 16 – Editais e prêmios de 2023 Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre.....	57
Gráfico 17 – Editais de 2023 Lei Paulo Gustavo da FEM Acre.....	60
Gráfico 18 – Editais de cultura em andamento do FEM Acre em 2024.....	61
Gráfico 19 – Editais de 2024 em aberto da FEM Acre (09/2024).....	64
Gráfico 20 – Editais e extratos de contrato do SEBRAE Acre (2020 a 2024).....	72
Gráfico 21 – Programa, fonte de financiamento, instrumento da SETE Acre (2024).....	73

Gráfico 22 – Tipo de financiamento, estadual, federal, por secretaria.....	75
Gráfico 23 – Programa, fonte de financiamento, instrumento da FEM Acre 2020-2024.....	76
Gráfico 24 – Programa, fonte de financiamento, instrumento do SEBRAE Acre 2020 e 2024.	76

PRODUTO 1 – ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL E DADOS DO ACRE

A economia criativa (EC) envolve a produção e distribuição de bens e serviços que utilizam a criatividade como principal recurso (ONU, 2010, 2022; IPEA, 2024). Segundo a PNAD Contínua (IBGE, 2023), a economia criativa tinha 7,4 milhões de trabalhadores no quarto trimestre de 2022. O Observatório Nacional da Indústria (ONI) projeta crescimento para 8,4 milhões até 2030.

No Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil (FIRJAN, 2022) a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) apresenta os núcleos da economia criativa:

Cultura – expressões culturais (artesanatos, folclore, gastronomia); artes cênicas; música; patrimônio e artes;

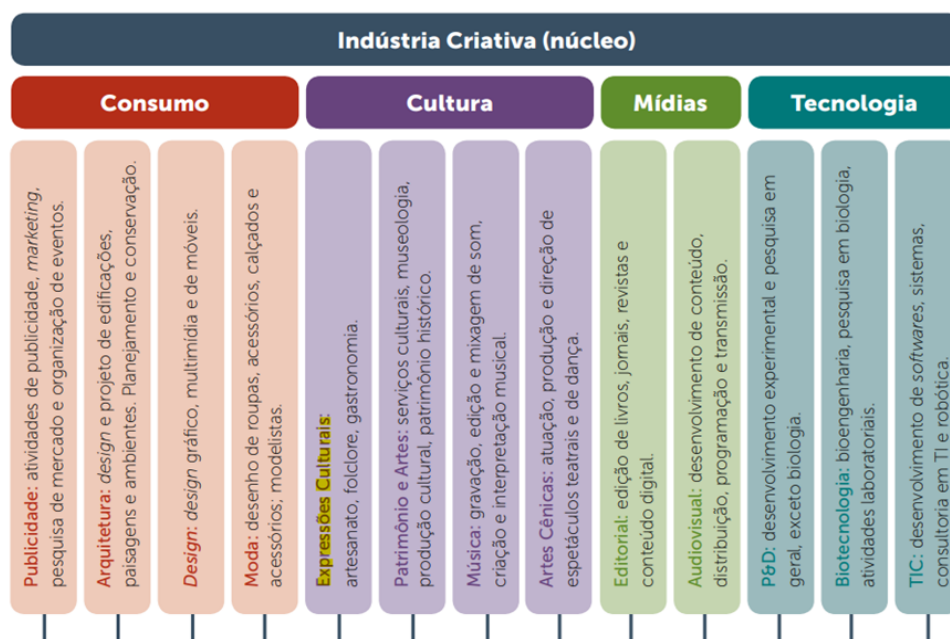
Tecnologia - incluindo TICs; biotecnologia; pesquisa e desenvolvimento (experimental e geral, exceto biologia)

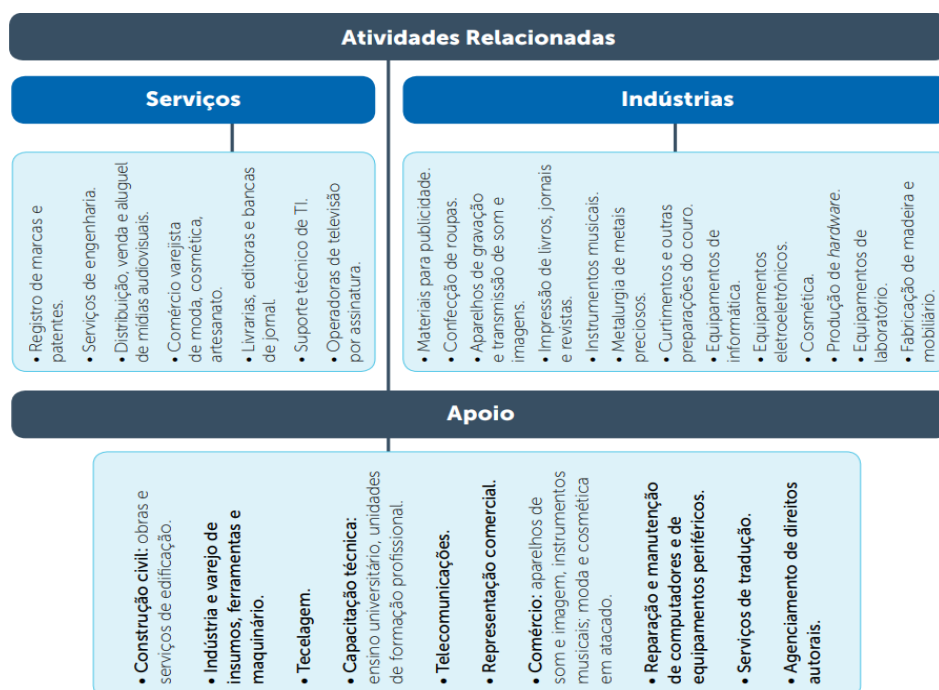
Consumo – publicidade e marketing; design; arquitetura (projeto de edificações, paisagens e ambientes; planejamento e conservação); moda (desenho de roupas, acessórios, calçados, modelistas);

Mídia – editorial e audiovisual (desenvolvimento, distribuição, programação e transmissão de conteúdo).

Na figura 1, Fluxograma da cadeia da Indústria Criativa no Brasil, é mostrada uma classificação entre indústrias, serviços e apoio.

Figura 1 - Fluxograma da Cadeia da Indústria Criativa no Brasil





Fonte: FIRJAN (2016, p.7).

1 ECONOMIA CRIATIVA NA REGIÃO NORTE E ACRE

1.1 Indicadores Sociais e Econômicos

Este tópico apresenta os indicadores sociais, como escolaridade e perfil dos trabalhadores, e econômicos relacionados ao mercado de trabalho (emprego, salário).

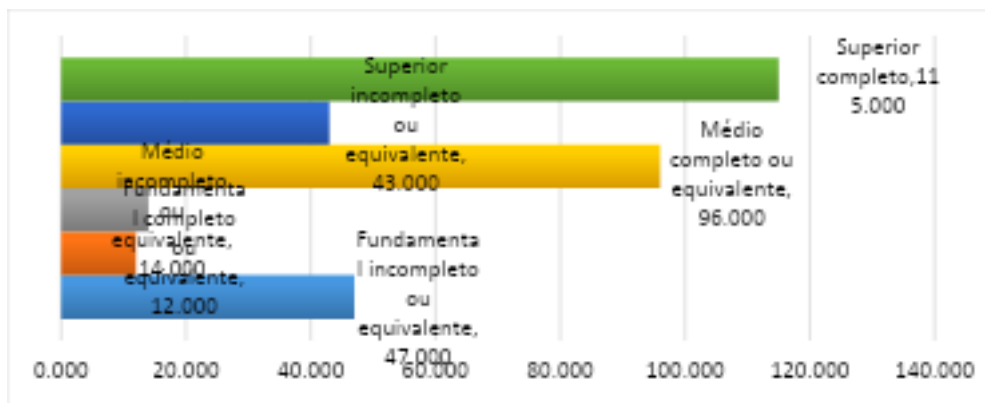
Identificar as faixas predominantes na força de trabalho da EC pode mostrar a necessidade de capacitação e inclusão dos diferentes grupos, desenvolvimento de programas para inclusão de novos trabalhadores ou para a permanência dos profissionais experientes.

Os comparativos entre o Acre e a Região Norte visam caracterizar a dinâmica regional para a composição da EC.

1.1.1 Indicador Social - Qualificação dos Trabalhadores da Região Norte

O gráfico 1 apresenta a distribuição dos trabalhadores por nível educacional, destacando quantos pertencem a cada categoria.

Gráfico 1 - Nível educacional dos trabalhadores da EC na Região Norte

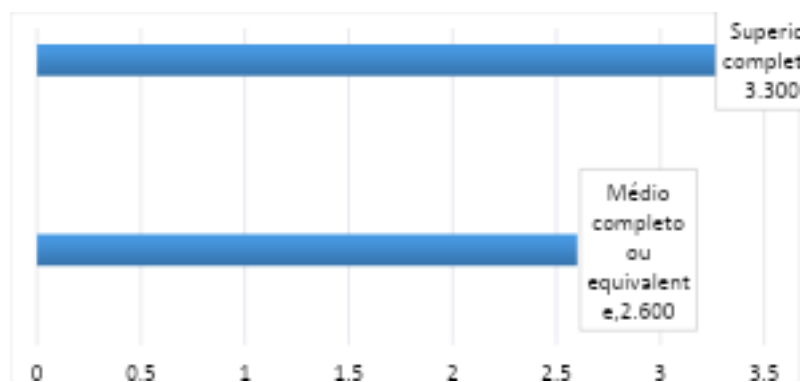


Fonte: ITAÚ CULTURAL. **Trabalhadores da economia criativa**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Segundo o gráfico 1, na Região Norte, a maioria dos trabalhadores (115 mil) possui nível superior completo. Em seguida, 96 mil com nível médio completo ou equivalente. Nacionalmente, a concentração de trabalhadores da EC é no superior completo (2,6 milhões) e médio completo (1,3 milhões).

No Acre, a distribuição é a mesma da região Norte e está no gráfico 2.

Gráfico 2 - Nível educacional dos trabalhadores da EC no Acre (4º trimestre/2023).



Fonte: ITAÚ CULTURAL. **Trabalhadores da economia criativa**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

O gráfico mostra a quantidade de pessoas em dois níveis de escolaridade. Aqueles com ensino médio completo somam 2,6 mil, enquanto os com ensino superior completo totalizam 3,3 mil. A predominância do superior completo no Acre pode indicar uma concentração de atividades na EC que exigem maior qualificação formal, ou a necessidade de políticas para incluir grupos com

escolaridade fundamental ou médio incompleto, com programas de alfabetização digital¹, capacitação e inserção no mercado criativo. Considerando os núcleos da economia criativa, pode-se inferir que as atividades mais dependentes de qualificação técnica e formal são Tecnologia e Design. E as menos acessíveis para trabalhadores com menor escolaridade, seriam produção audiovisual, inovação tecnológica e arquitetura.

Atividades que poderiam incluir mais trabalhadores com diferentes níveis de qualificação são artesanato, produção cultural comunitária e turismo criativo. Esses dados destacam a necessidade de equilibrar demandas de qualificação específicas com oportunidades para diferentes níveis educacionais.

1.1.2 Indicador Social - Trabalhadores por Núcleo e segmentos na Região Norte

A Tabela 1 apresenta a segmentação do número de trabalhadores por Núcleo da Economia Criativa. Os dados da FIRJAN (2022) ajudam a formar uma visão da força de trabalho ao apresentar as atividades/profissões relacionadas.

Tabela 1 - Total de profissionais por Núcleos da EC na região Norte – 2020

	Consumo				Mídias		Cultura				Tecnologia		
UF/	Publ icida de & Mar ketin g	Arq uite -tur a	M od a	Des ign	Au dio vi- sua l	Edi tori al	Art es Cê nic as	Exp res- sões Cul turais	Mú sica	Patr imô- nio e Arte s	Pesq uisa & Des envol vi-m ento	Biote cnolo gia	TIC
AC	142	381	15	87	77	111	5	105	39	18	151	301	84
AP	143	183	16	86	57	78	31	29	6	9	159	127	114
AM	969	863	2	580	436	100	338	221	110	2788	234	1378	
		77		33	109								113
PA	1453	5	7	702	7	2	155	337	227	173	2820	831	878
RO	408	549	5	259	343	299	11	131	44	41	295	331	512
RR	120	117	14	62	81	62	5	28	15	14	15	62	86
TO	313	537	82	167	203	287	27	132	36	36	390	364	285

¹ Alfabetização digital é o processo de capacitação para o uso eficaz das tecnologias digitais envolvendo a compreensão e aplicação de signos, gestos e comportamentos na leitura e escrita em ambientes digitais (BRACÃO, CORREIA, VAZ, 2024).

NOR	429	14	194	229	257	110							
TE	3548	5	31	3	4	8	334	0	588	401	6618	2250	3337
BRA	2234	974		814	380	468	793	306	103	1124	1660		
SIL	97	24	3713	58	44	15	0	21	69	6	23	38404	146263

Fonte: extraído e adaptado de FIRJAN (2022, p.54)

Segundo a FIRJAN (2022), os maiores segmentos na Região Norte são Pesquisa & Desenvolvimento, com 6618 profissionais, seguidos de Publicidade & Marketing com 3548 e TIC com 3337. Artes Cênicas, com 334.

Os estados com maior concentração de profissionais da EC são Pará e Amazonas (números e linha em destaque em azul no quadro). Também há um déficit ou menor número de profissionais (números e linha em vermelho) em vários Núcleos em Roraima e Amapá.

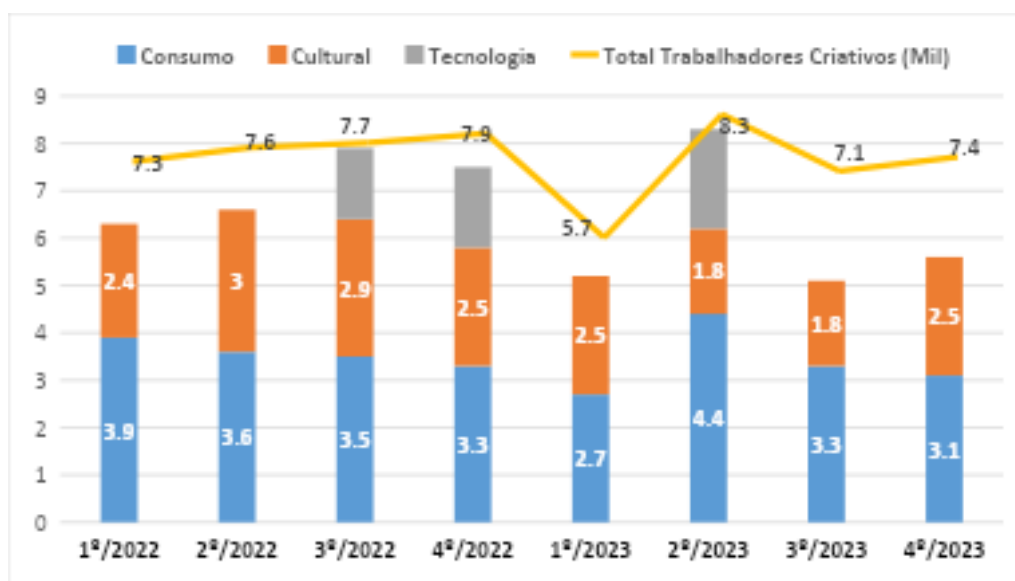
No Acre, predominam profissionais nos Núcleos de consumo (625) e tecnologia (536), em destaque azul. Em 2020, o núcleo de tecnologia tinha o menor número de profissionais de TI (84) e artes cênicas (5) no Acre e Roraima, em relação aos outros estados. Apesar disso, a concentração no Núcleo Tecnologia, com destaque em Biotecnologia e P&D, indicam um crescimento para áreas tecnológicas em diversos estados, inclusive no Acre.

A baixa representatividade nos núcleos de Cultura e Mídias (hachurados em laranja) aponta para desafios de fortalecimento e investimento. Esses dados podem subsidiar estratégias para expandir a participação do Acre na EC em áreas de maior potencial e necessidade.

1.1.3 Indicador Social - Distribuição de trabalhadores por Núcleo da EC no Acre

O gráfico 3 mostra o número de trabalhadores (em milhares) nos Núcleos Consumo, Cultural e Tecnologia. A linha amarela representa o total ao longo do tempo, com picos no 2º trimestre 2020 (8,2 mil) e 2º trimestre 2023 (8,3 mil).

Gráfico 3 - Trabalhadores Criativos do Acre por Núcleo entre 2022 e 2023 (mil)



Fonte: OBSERVATÓRIO ITAÚ CULTURAL. **Painel de dados: trabalhadores criativos. Dados referentes aos anos de 2022 e 2023.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-criativos>. Acesso em 14 jan.2025

O Núcleo Tecnologia (barra verde) apresentou maior variação positiva, com aumento no número de trabalhadores. No 4º trimestre de 2020, tinha 1,4 mil e em 2023, no 2º trimestre, alcançou 2,1 mil.

O Núcleo Cultural (barra roxa) apresentou variações no número de trabalhadores, entre 2,3 mil e 3,0 mil em períodos estáveis, com pico no 2º trimestre de 2022. É o mais significativo em quantidade de trabalhadores.

Embora o Núcleo Consumo tenha sido o setor com os maiores valores absolutos, oscilou menos em comparação aos outros. Variações ocorreram em torno de 3,0 a 4,8 mil trabalhadores, com estabilidade maior após o 2º trimestre de 2022.

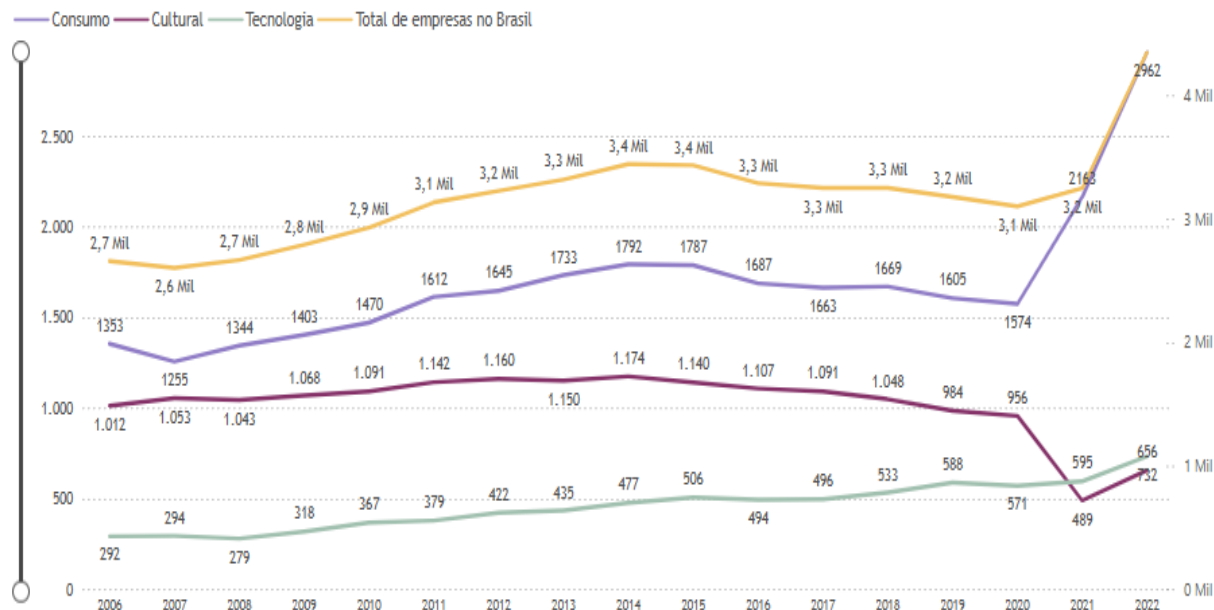
1.1.4 Indicador Econômico - Concentração total de empresas por Núcleo da EC na Região Norte de 2010 a 2022.

O indicador econômico apresenta os núcleos da EC com maior concentração de empresas (consumo, cultural, tecnologia) na Região Norte e pode direcionar investimentos e políticas públicas para os setores predominantes ou emergentes.

O Observatório Itaú Cultural oferece um panorama para as empresas da EC², segundo os dados do gráfico 4.

² O total de empresas foi extraído da base de dados da Rais, divulgada pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, segundo o Observatório Itaú Cultural.

Gráfico 4 - Total de Empresas por Núcleo da EC na Região Norte de 2006 a 2022



Fonte: OBSERVATÓRIO ITAÚ CULTURAL. **Empresas da economia criativa**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/empresas-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Segundo o Observatório Itaú Cultural³, no Brasil, em 2022, haviam 4,60 milhões de empresas, destas, 151.703 caracterizadas como criativas, e 4.448.739 empresas de outras áreas. O total de Microempreendedores Individuais (MEI) era de 41,71 milhões.

Observa-se no gráfico 4 que o **Núcleo Consumo** cresceu de 2010 a 2015, caiu em 2020 e 2021 e, em 2022, aumentou para 1.126. O **Núcleo Cultural** teve crescimento menor, mantendo-se em 400 a 500 empresas, com queda até 2021. Em 2022, aumentou para 565. O Núcleo Tecnologia, de 2010 a 2016, teve queda e estabilidade até 2021. Em 2022, acompanhou o aumento de outras áreas, subindo para 489.

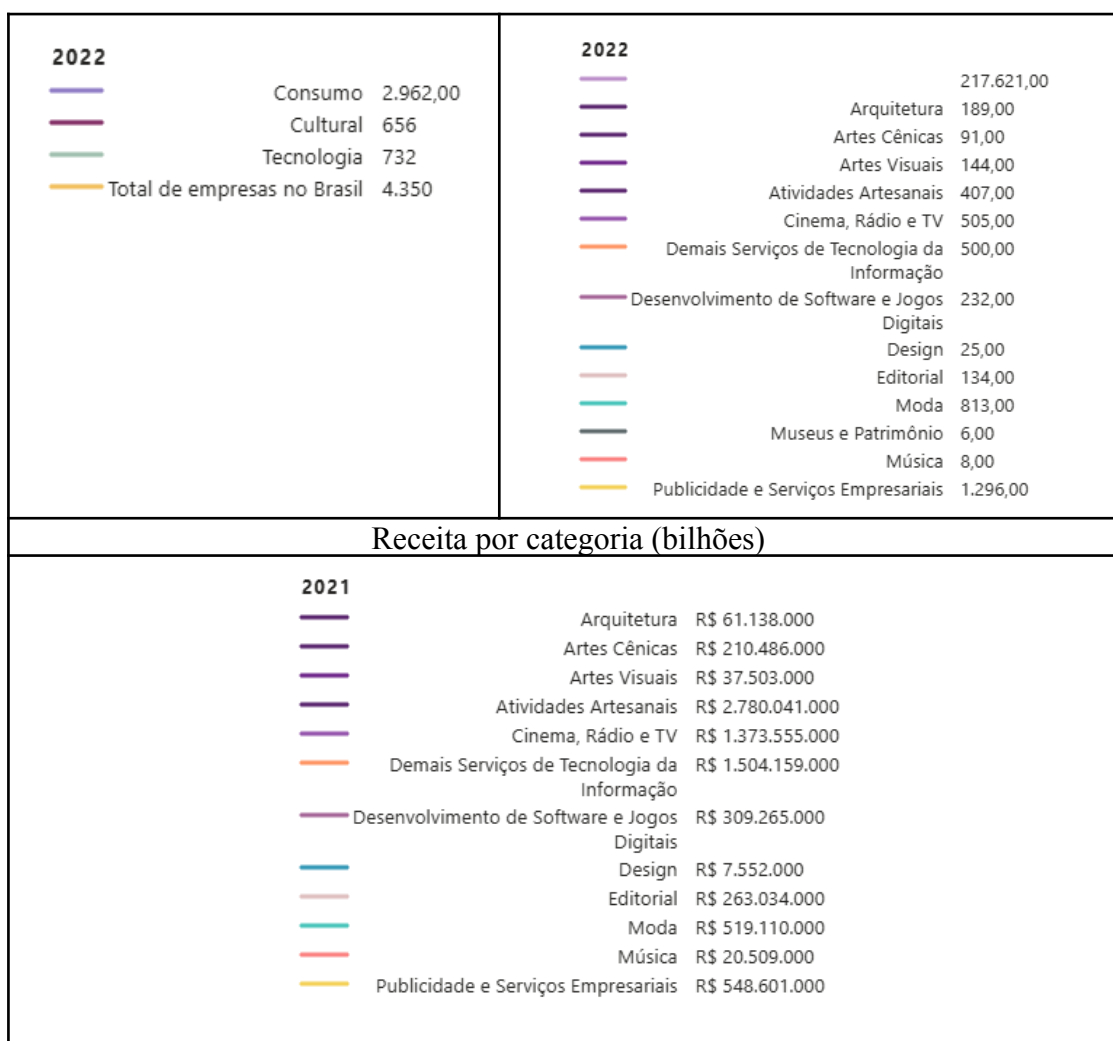
Comparou-se o total de empresas por Núcleo da EC com os lucros gerados para identificar tendências. Os dados de 2021 (receita) indicam o desempenho econômico do setor, enquanto os de 2022 (número de empresas) refletem a estrutura do mercado. A análise entre anos justifica-se porque o Observatório Itaú, de onde foram obtidos, utiliza a mesma fonte (RAIS) e metodologia para obter essas informações.

A figura 2 mostra que Consumo concentra a maioria das empresas (2.962), enquanto Museus e Patrimônio e Música têm 6 e 8, respectivamente. O núcleo Tecnologia destaca-se com 732 em software, jogos e TI.

Figura 2 - Empresas por Núcleos da EC e categorias na Região Norte

Total de empresas por Núcleo (mil)	Total de empresas por Categoria (mil)
------------------------------------	---------------------------------------

³ <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/empresas-da-economia-criativa>



Nota. Os dados mais recentes por receita são 2021 e os dados para caracterização dos segmentos e trabalhadores nas empresas de EC, são do ano de 2022. Os dados foram extraídos da série histórica no Painel de Dados – Mercado de Trabalho e Empreendimentos, variável Empresas da Economia Criativa.

Fonte: ITAÚ CULTURAL. **Empresas da economia criativa.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/empresas-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

Poder-se-ia supor que os núcleos com maior número de empresas concentrassem as maiores receitas, mas observaram-se diferentes composições.

Núcleos com muitas empresas e baixo desempenho econômico, como o de Consumo (2.962), não aparecem entre as categorias de maior receita. Ocorre no Núcleo Cultural, com 656 empresas; receitas em Artes Visuais (R\$ 37,5 mi), Artes Cênicas (R\$ 210,4 mi) e Música (R\$ 20,5 mi).

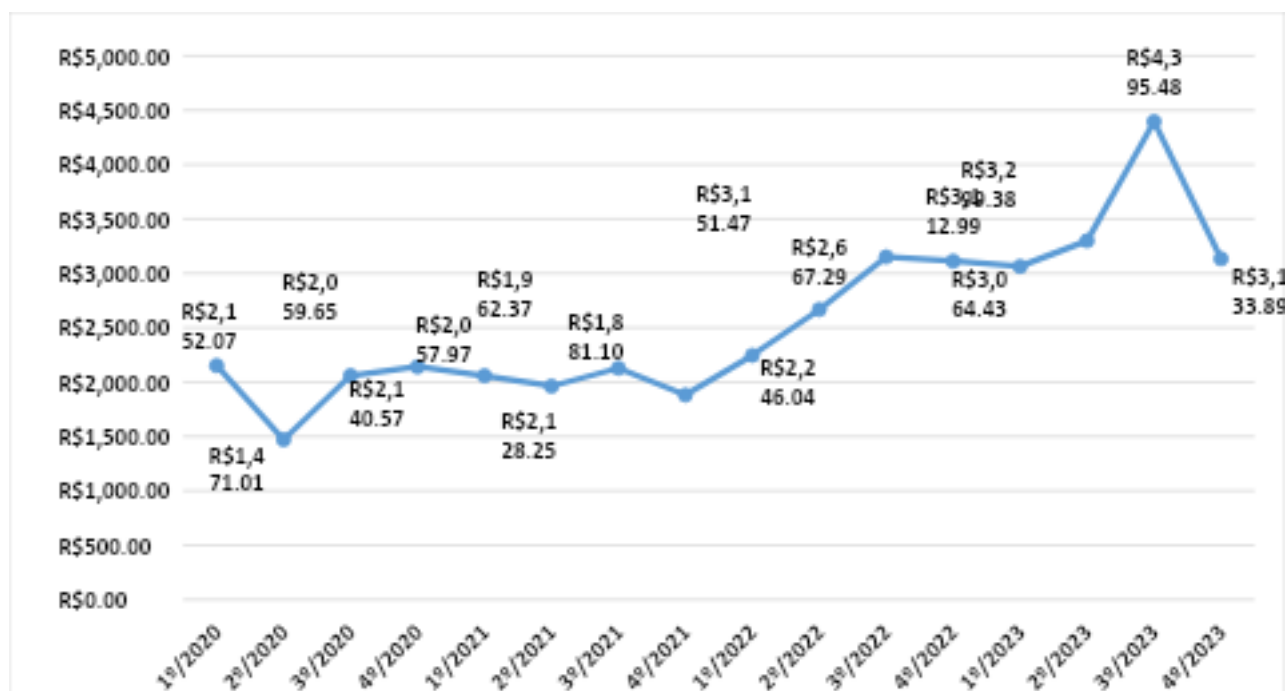
Identificaram-se categorias com alta receita e baixa concentração de empresas. Por exemplo, atividades artesanais, com receita de R\$ 2,78 bilhões (maior), mas não entre os núcleos mais numerosos de empresas. E os serviços de Tecnologia da Informação (TI), apresentam alta receita, R\$ 1,50 bilhão, com baixa concentração (732).

O diagnóstico e mapeamento das cadeias produtivas do Acre enfrentam o desafio do uso de dados secundários, frequentemente agregados, que podem não refletir nuances locais ou especificidades de nichos criativos menores.

1.1.5 Indicador Econômico – Remuneração na EC

O gráfico 5 mostra a média salarial dos trabalhadores da EC no Acre de 2020 a 2023.

Gráfico 5 - Remuneração dos trabalhadores da EC no Acre



Fonte: ITAÚ CULTURAL. **Trabalhadores da economia criativa**. Disponível em:

<https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

O gráfico mostra a variação da remuneração dos trabalhadores da EC no Acre entre o 1º trimestre de 2020 e o 4º trimestre de 2023. Observa-se uma oscilação nos valores, com tendência de crescimento salarial.

Segundo a FIRJAN (2022), os maiores salários estão na área de Consumo. No Distrito Federal, o salário é de R\$ 8.711,00, seguido de Rio de Janeiro (R\$ 7.048,00) e São Paulo (R\$ 6.634,00).

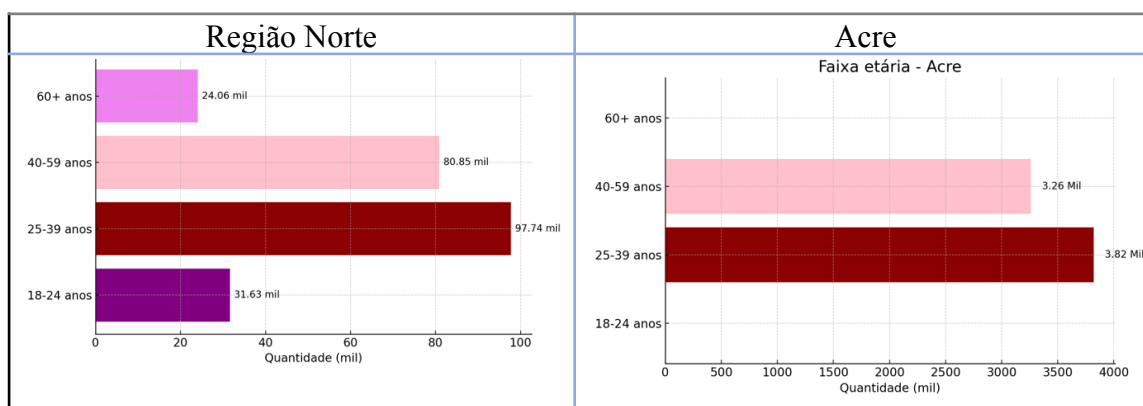
Embora três estados tenham registrado quedas salariais superiores à média nacional, no 4º trimestre de 2023, o salário médio da Economia Criativa no Brasil era de R\$4,5 mil, superior ao da economia brasileira, que era de R\$3 mil (Observatório Itaú Cultural).

1.1.6 Comparativos dos indicadores entre a Região Norte e o Acre

Um recorte do Diagnóstico do Artesanato Brasileiro e Planejamento Estratégico - resultados da etapa I em 2012, 2018 e 2021, sobre o número de artesãos, informa que três Estados concentram a maioria: Acre, com 2.031; Roraima, com 554 e Rio Grande do Norte com 10.087 (FALCI, PINTO, 2023).

O gráfico 6 mostra os comparativos de faixa etária para o 4º trimestre de 2023.

Gráfico 6 - Faixa etária dos trabalhadores da EC – Região Norte e Acre



Notas sobre as fontes e o método do Observatório Itaú para coleta e análise dos dados:

1 – Trabalhadores: utiliza a PNAD Contínua do IBGE, trimestral

2 – Massa salarial: PNAD Contínua, IBGE.

3 – Financiamento federal à cultura: Plataforma SalicNet, da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. A metodologia completa está em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/metodologia>.

Fonte: Fonte: ITAÚ CULTURAL. **Trabalhadores da economia criativa**. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

A proporção de trabalhadores na faixa de 25-39 anos é de 53,9% (3,82 mil) no Acre, enquanto na Região Norte é 48,5% (97,74 mil). Acre possui maior concentração relativa. Na faixa 40-59 anos, o Acre apresenta 46,1% (3,26 mil), acima dos 40,1% (80,85 mil) da Região Norte. Nas faixas 18-24 e 60+ anos, não há trabalhadores no Acre, mas eles representam 15,7% (31,63 mil) e 11,9% (24,06 mil) na Região Norte. No Acre, predominam as faixas 25-39 e 40-59 anos.

O gráfico 7 apresenta o quantitativo de trabalhadores por gênero na região Norte e os dados específicos do Acre.

Gráfico 7 - Gênero dos trabalhadores da Economia Criativa (4º trimestre/2023)

Região Norte	Acre
--------------	------



Fonte: **ITAÚ CULTURAL**. Trabalhadores da economia criativa. Disponível em:

<https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

A região Norte tem uma maioria masculina, com 55% de homens (181,97 mil) e 45% de mulheres (148,93 mil). No Acre, a diferença é ainda mais acentuada, com 64% de homens (6,47 mil) e 36% de mulheres (3,63 mil).

1.1.7 Indicador Econômico - Caracterização dos Postos de trabalho

A Tabela 2 apresenta informações sobre a localização do posto de trabalho (% urbanos), contribuição para a Previdência Social, informalidade (% trabalhadores por conta própria e assalariados sem carteira), informalidade precária (% de informais que não contribuem) e trabalhadores com mais de um emprego.

Tabela 2 – Caracterização dos postos de trabalho e incidência de mais um trabalho em 2012, 2018 e 2021 – estados da Região Norte

ESTADOS	% URBANO			% CONTRIBUINTES - PREVIDÊNCIA			% INFORMAL			% INFORMAL PRECÁRIO			% COM MAIS DE 1 TRABALHO		
	2012	2018	2021	2012	2018	2021	2012	2018	2021	2012	2018	2021	2012	2018	2021
Rondônia	88%	61%	87%	40%	45%	26%	73%	66%	81%	55%	50%	74%	0%	0%	6%
Acre	93%	88%	78%	64%	8%	7%	36%	86%	93%	36%	92%	93%	0%	0%	0%
Amazonas	95%	92%	97%	45%	20%	9%	55%	79%	91%	55%	78%	91%	5%	3%	0%
Roraima	100%	84%	89%	0%	32%	38%	73%	75%	62%	86%	63%	62%	0%	0%	0%
Pará	50%	86%	87%	10%	10%	14%	85%	86%	82%	84%	90%	80%	6%	7%	0%
Amapá	100%	82%	97%	0%	0%	3%	84%	100%	97%	100%	100%	97%	0%	0%	0%
Tocantins	100%	89%	96%	15%	30%	17%	85%	78%	83%	85%	68%	83%	8%	2%	0%

Nota: A tabela original apresenta todos os estados brasileiros. Aqui foi feito um recorte.

Fonte: (FALCI, PINTO, 2023, p. 77).

O Acre apresenta uma redução no percentual de postos de trabalho de 2012 para 2021 em relação aos outros estados da região Norte. A informalidade no Acre aumentou de 36% em 2012 para 93% em 2021, colocando-o entre os que têm maiores índices de informalidade, incluindo o classificado como precário.

Tabela 3 – Ocupados no setor do artesanato em 2012, 2018 e 2021 – estados da Região Norte

Estados	2012		2018		2021	
	Artesãos	Todos Ocupados	Artesãos	Todos Ocupados	Artesãos	Todos Ocupados
Rondônia	2.059	702.818	2.246	765.094	3.571	702.818
Acre	724	284.420	1.421	306.544	1.163	284.420
Amazonas	4.819	1.385.920	10.720	1.542.835	4.805	1.385.920
Roraima	504	169.224	1.081	213.374	594	169.224
Pará	16.807	3.103.789	22.563	3.323.763	27.050	3.103.789
Tocantins	3.437	598.697	4.568	626.115	3.764	598.697

Nota: A tabela original apresenta todos os estados brasileiros. Este é um recorte.

Fonte: FALCI, PINTO (2023, p. 135).

Com base na tabela 3, verifica-se que houve crescimento no número de pessoas envolvidas no artesanato no período referido.

2 ECONOMIA CRIATIVA NO ACRE E MUNICÍPIOS

2.1 Características Demográficas e Sociais do Acre

Em 2022, a população indígena era de 1.693.535 pessoas (0,83% do total). Os resultados iniciais do Censo Demográfico Indígenas (IBGE, 2023) indicaram uma população de 31.699 em 2022 (3,82%) no Estado. O Acre tem 830.026 habitantes (0,49%). São 15 etnias: Jaminawa, Manchineri, Huni Kuĩ, Madja, Ashaninka, Shanenawa, Yawanawá, Noke Koĩ, Kuntanawa, Jaminawa-Arara, Apolima-Arara, Shawãdawa, Puyanawa, Nukini e Nawa, além de povos em isolamento ou contato. Oito línguas de três famílias linguísticas: Pano, Aruak e Arawá (IBGE, 2023) são faladas.

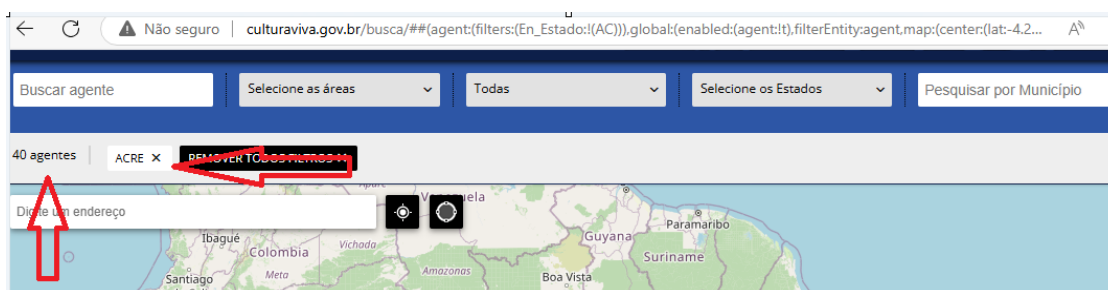
As terras indígenas nas bacias dos rios Juruá e Purus correspondem a 14,56% do Acre (IBGE, 2022). No estado, 19.832 pessoas vivem em terras indígenas, equivalente a 2,39% da população total. Destas, 98,77% (19.588) são indígenas e 1,23% (244) são não indígenas (IBGE, 2023).

Quanto aos indicadores sociais, 4,2 mil trabalhadores da EC têm nível superior completo e 3,6 mil têm ensino médio ou equivalente, conforme dados do Observatório Itaú Cultural (2024).

Esses dados sugerem que o nível de educação média é comum entre os trabalhadores criativos. A faixa etária predominante é de 25-39 anos, totalizando 3,82 mil. A faixa de 40-59 anos também é a segunda mais representativa, com 3,26 mil.

Informações sobre os agentes de cultura foram obtidas no site do MINC (Figura 3). Segundo o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)⁴. “Um agente de cultura pode ser individual ou coletivo. O agente individual é o artista, produtor e todos atores culturais autônomos (pessoas físicas) que se relacionam com as práticas culturais. Os agentes coletivos são grupos, trupes, companhias, instituições, empresas (pessoas jurídicas) e coletivos artísticos das mais diversas linguagens”.

Figura 3 - Agentes de Cultura no Acre



Quadro gerado em 16/09/2024

(global:(enabled:(agent:!t),filterEntity:agent,map:(center:(lat:-15.813395760460573,lng:-47.8564453125),zoom:5))

Fonte: Mapa da Plataforma de Cultura Viva (2024).

A busca obteve dados por nome da entidade, município e tipo de atuação cultural, conforme o quadro 1. Excluíram-se cadastros duplicados; naqueles sem informação, foi realizada uma busca no Google para complementar o mapeamento das atividades das organizações civis.

Quadro 1 - Mapas Culturais do Acre, pesquisa na página Agentes de Cultura, considerando a criação nos últimos 10 anos

Município/Entidade	Área de experiência e temas
Assis Brasil MANCHINERI YWPTOWAKA	Cultura e juventude, educação, infância e adolescência, intercâmbio e residências artístico-culturais, conhecimentos tradicionais, música, história, dança, artesanato, gastronomia, esporte, cultura indígena , artes visuais.
Cruzeiro do Sul ASSOCIAÇÃO MUSICAL AMIGOS DO VALE DO JURUÁ	produção cultural, capacitação, cultura digital, culturas populares, música, juventude, tradição oral, artes cênicas, audiovisual. <i>Informação adicional</i> Descritores da atividade: Organização associativa de artesanato, Atividade de blocos carnavalescos, Associações de arte, Clube de

⁴ <http://sniic.cultura.gov.br/novo-cadastro-sniic/>

	artesanato, Associação carnavalesca, Clube de colecionadores, Organização associativa de colecionadores, Clube de fotografia, Clube de cinema, Escola de samba (agremiações), Associação de blocos carnavalescos, Clube literário, Clube de música e arte, Clube carnavalesco, Associação cultural, Associações de música.
Cruzeiro do Sul Articulação Juruaense de Mulheres	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais, Área de Atuação: Desenvolvimento e defesa de direitos. A LEI Nº 928, DE 8 DE JULHO DE 2022 declarou a Associação como de Utilidade Pública, para todos os efeitos legais no âmbito do município de Cruzeiro do Sul ⁵
Cruzeiro do Sul INSTITUTO SOCIAL E CULTURAL MATTUE	artes visuais, cultura, juventude, música, culturas populares, produção <i>Informação adicional:</i> ensina música para jovens, crianças e adultos de baixa renda e promove eventos culturais nas comunidades ⁶ .
Cruzeiro do Sul Centro Educativo Adilis Noguera Maciel – CEANOM	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> é um centro educativo que desenvolve ações de assistência social junto à comunidade, promove o ensino de música ⁷ .
Feijó Hunati	culturas indígenas, artes visuais, turismo, capacitação, artesanato, cultura alimentar, música, meio ambiente, audiovisual, gastronomia, tradição oral, moda, juventude, internacional
Feijó Isaka Inu Bake	culturas indígenas, música, meio ambiente, artesanato, cultura alimentar, tradição oral
Feijó Ni Shuvini	produção, culturas indígenas, artesanato, culturas populares, comunicação, direitos humanos, tradição oral, música, cultura alimentar, meio ambiente, turismo, contador de histórias, gastronomia
Jordão Grupo Cultura Kayatibu do Jordão	produção, artes visuais, capacitação, culturas indígenas, esporte, literatura, música, fotografia, artesanato, artes cênicas, audiovisual, contador de histórias, comunicação, direitos humanos, moda, tradição oral
Marechal Thaumaturgo Povo Arara- Shãwanawãs do Rio Buritizal	culturas indígenas, música, cultura alimentar, artesanato, contador de histórias, gastronomia, tradição oral
Marechal Thaumaturgo Ponto de cultura Kuntamanã	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais. Desenvolvimento e defesa de direitos
Porto Acre	Sem descrição no cadastro do MINC.

⁵ <https://legis.ac.gov.br/detalhar/6184>

⁶ <https://www.instagram.com/institutomattue/>

⁷ <https://www.facebook.com/ceanom>

Associação de Produtores Rurais do PDS Nova Esperança e Circunvizinhas	<i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais. Desenvolvimento e defesa de direitos
Rio Branco INST RECREATIVO DESP CULTURAL GAIATO AJUNTAMENTO	produção, cultura afro, esporte, música, culturas populares, meio ambiente, artes cênicas, contador de histórias, juventude, tradição oral, capacitação
Rio Branco REAJA	artes visuais, capacitação, música, cultura, artesanato, meio ambiente, comunicação, direitos humanos, juventude
Rio Branco Coletivo Ocupação Cultural	produção, artes visuais, capacitação, culturas indígenas, gênero, literatura, música, turismo, cultural, artesanato, cultura alimentar, culturas populares, hip hop, meio ambiente, artes cênicas, audiovisual, gastronomia, juventude, moda, tradição oral, comunicação, direitos humanos, cultura digital, contador de histórias, cultura afro, esporte, capoeira, fotografia
Rio Branco QUADRILHA JUNINA PEGA-PEGA	Sem descrição no cadastro do MINC.
Rio Branco JOSE ALBERTO DA SILVA COSTA JUNIOR	cultural, produção, artes visuais, capacitação, cultura afro, culturas indígenas, literatura, meio ambiente, hip hop, fotografia, artesanato, audiovisual, cultura digital, juventude, esporte, poesia marginal
Rio Branco CIA CATA-VENTOS DE CULTURA	cultural, artes visuais, capacitação, artes cênicas, contador de histórias, juventude, hip hop, fotografia, culturas populares, cultura afro, esporte, música, literatura, produção
Rio Branco de Formação e Produção Audiovisual dos Povos Indígenas do Acre	Sem descrição no cadastro do MINC informação adicional não localizada
Rio Branco GRUPO EXPERIMENTAL DE ARTES VIVARTES	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Ponto de cultura: grupo experimental de teatro VIVARTE
Rio Branco FETAC	produção, capacitação, música, culturas populares, artes cênicas, contador de histórias, juventude, tradição oral, dança, circo, artesanato, cultural
Rio Branco Oficina Som da Floresta	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Yoga, percussão, teatro e balé são as atividades realizadas no ponto de cultura
Rio Branco	Sem descrição no cadastro do MINC.

Liga de Quadrilhas Juninas do Acre – LIQUAJAC	<i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte. Desenvolvimento e defesa de direitos. Cultura e recreação
Rio Branco Associação Ashaninka do Rio Amônia – APIWTXA	Sem descrição no cadastro do MINC. organização indígena
Rio Branco Ponto de Cultura Centro de Formação dos Povos da Floresta	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> É um espaço público, escola de formação de indígenas. Oferece curso de Formação dos Agentes Agroflorestais Indígenas
Rio Branco Rede Acreana de Jovens em Ação – REAJA	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> É uma organização social que desenvolve Capacitação para o Trabalho, Defesa dos Direitos Humanos
Rio Branco Ponto de Cultura de Portas Abertas: Capoeira e Cidadania.	Sem descrição no cadastro do MINC. não localizada informação adicional
Rio Branco Associação Vertente	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais
Rio Branco Associação dos Artistas Plásticos do Acre	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
Rio Branco Associação dos Aposentados de Plácido de Castro	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais
Sena Madureira ASSOCIAÇÃO FAVELA VIVA	comunicação, direitos humanos, juventude, tradição oral, software livre, meio ambiente, culturas populares, capoeira, artesanato, cultural, artes cênicas, audiovisual, contador de histórias, cultura afro, capacitação, artes visuais, produção, esporte, culturas indígenas, literatura, música, turismo, hip hop, fotografia, internacional, cultura digital, cultura alimentar, gênero, moda, gastronomia
Sena Madureira Sena na Cena	produção, artes visuais, capacitação, cultura afro, culturas indígenas, esporte, gênero, literatura, música, turismo, cultural, artesanato, capoeira, cultura alimentar, culturas populares, fotografia, hip hop, meio ambiente, internacional, software livre, artes cênicas, audiovisual, contador de histórias, cultura digital,

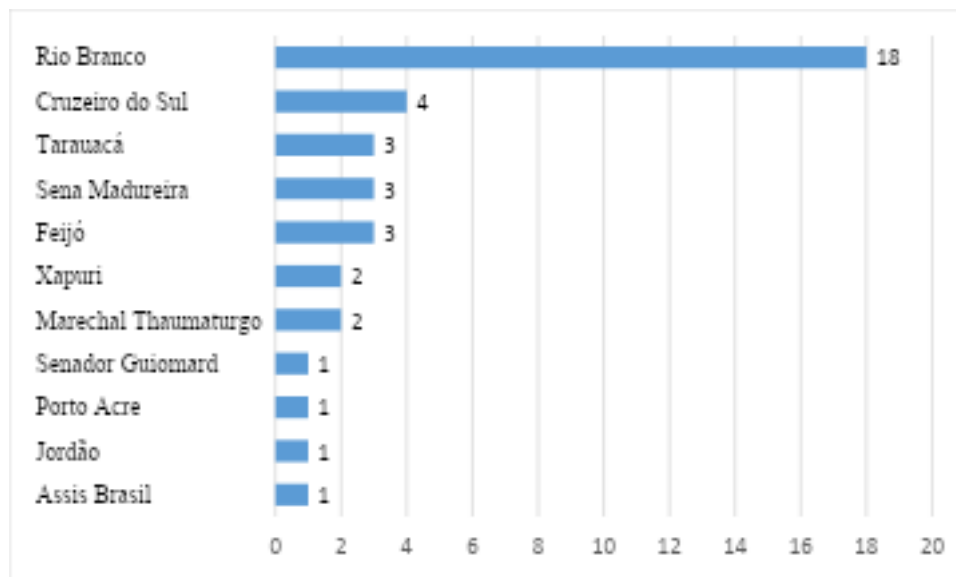
	comunicação, direitos humanos, gastronomia, juventude, moda, tradição oral
Sena Madureira Associação de Jovens Arco-íris	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Ponto de cultura, associação comunitária, oferece cursos de informática à comunidade
Senador Guimard Associação de Difusão Comunitária Guimareense	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Serviço de Radiodifusão Comunitária
Tarauacá Comitiva Yawara	cultural, artesanato, produção, culturas indígenas, música, turismo, audiovisual
Tarauacá Associação de Moradores do Bairro Bento Marques (COHAB)	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> informações não localizadas
Tarauacá Associação Kaxinawá da Praia do Carapanã.	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> Atividade Econômica (CNAE): Atividades de associações de defesa de direitos sociais. Área de atuação Desenvolvimento e defesa de direitos
Xapuri Grupo Quintais Literários	produção, culturas indígenas, gênero, literatura, cultural, artesanato, culturas populares, meio ambiente, artes cênicas, contador de histórias, juventude, tradição oral
Xapuri Arte na Ruína	Sem descrição no cadastro do MINC. <i>Informação adicional:</i> ARTE NA RUÍNA - Documentário de 15 min. Produção Revelando os Brasis, ano VI

Fonte: Dados da Rede Cultura Viva, Agentes no Acre, MinC (novembro/2024⁸).

Na Plataforma da Rede Cultura Viva do Ministério da Cultura, são cadastrados os pontos e pontões de cultura. A partir deste, buscaram-se as associações culturais por municípios do Acre. O quadro 1 mostra as entidades cadastradas e suas áreas de atuação. O gráfico 8 evidencia a quantidade de associações por município.

⁸ <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Gráfico 8 – Quantidade de associações por município



Fonte: Dados da Rede Cultura Viva, Agentes no Acre⁹ (novembro/2024).

Identificaram-se 39 entidades em 11 municípios dos 22 do Acre.

Como forma de compreender os focos de atuação dos municípios na economia criativa, considerando-se o modelo da FIRJAN (Figura 1), realizou-se uma análise dedutiva ligando as atividades desenvolvidas pelas associações cadastradas, aos núcleos criativos mencionados na figura 1. A partir desse procedimento foram agrupadas e quantificadas as palavras e expressões presentes no campo “área de experiência e temas” (segunda coluna no Quadro 1).

Para verificar os **núcleos da economia criativa de cada município**, as atividades foram associadas a Consumo, Cultura, Mídias, e Tecnologia. Foram somadas a quantidade de vezes que as atividades estavam presentes nas descrições. Esse número não corresponde ao total de associações ou municípios, ele representa o(s) tipo(s) de atividade(s) cultural(is) predominante(s).

No contexto geral das 39 entidades a atividade predominante foi a produção cultural, mencionada 17 vezes. Cultura indígena e música, mencionadas 15 vezes cada respectivamente, e meio ambiente citado 14 vezes. Algumas associações têm foco único, como a Associação Musical Amigos do Vale do Juruá, voltada à música e cultura popular.

Assis Brasil - Núcleo predominante Cultura

Uma associação cadastrada (povo indígena Manchineri) que atua em produção, capacitação, culturas indígenas, esporte, música, artesanato, internacional, juventude, tradição oral (todas referidas uma vez).

Cruzeiro do Sul - Núcleo predominante Cultura

⁹ <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Com quatro associações cadastradas, a música foi referida quatro vezes. Seja em iniciativas de ensino e promoção cultural como ferramenta de inclusão social para jovens, crianças e adultos de baixa renda.

A produção cultural foi mencionada duas vezes, como organização de eventos e ações culturais comunitárias.

As culturas populares foram mencionadas duas vezes, por exemplo, na realização de atividades de blocos carnavalescos, escolas de samba e associações culturais.

A atuação em “Juventude” foi mencionada duas vezes, por exemplo em ensino musical e ações para jovens de baixa renda, para inclusão e desenvolvimento cultural.

Feijó - Núcleo predominante Cultura e Núcleo Secundário Consumo.

As culturas indígenas foram citadas três vezes, exemplos atividades como valorização e preservação de práticas culturais.

Música mencionada três vezes direcionada a atividades culturais e educacionais, com papel inclusivo e comunitário.

Artesanato mencionado três vezes como forma de práticas culturais e econômicas.

Tradição oral citada três vezes como preservação de histórias e saberes tradicionais, memória cultural.

Meio ambiente citado três vezes como ações de sustentabilidade e preservação ambiental.

Cultura alimentar/gastronomia mencionada três vezes como práticas alimentares tradicionais e sua relação com a cultura.

Turismo foi mencionado uma vez no contexto da valorização cultural e ambiental.

Jordão - Núcleo predominante Cultura

O município tem uma associação indígena cadastrada. A associação declarou atuar em diversas áreas: Artes cênicas, Artes visuais, Audiovisual, Fotografia / Artesanato / Capacitação / Comunicação, Contador de histórias, Tradição oral, Literatura / Culturas indígenas / Direitos humanos / Esporte / Moda / Música / Produção

Marechal Thaumaturgo - Núcleo predominante Cultura

Duas associações indígenas na plataforma. Os temas aparecem uma vez: Culturas indígenas, música, cultura alimentar, artesanato, contador de histórias, gastronomia, tradição oral.

Porto Acre – Núcleo predominante Consumo

Uma associação com atividades de defesa de direitos sociais, mencionou o desenvolvimento e defesa de direitos (frequências um em todas).

Rio Branco - Núcleo predominante Cultura e Núcleo secundário Mídias.

Das 18 associações cadastradas, verificou-se na descrição da atuação a alusão a Artes visuais (4¹⁰), Artesanato (4), Cultura afro (3), Música (6), Juventude (6), Cultural (6), Artes cênicas (4), Contador de histórias (4), Tradição oral (3), Literatura (3), Hip hop (3), Audiovisual (3), Direitos humanos (3), Fotografia (3), Comunicação (2), Cultura digital (2), Culturas indígenas (2), Gênero

¹⁰ Frequências entre parênteses no parágrafo.

(1), Turismo (1), Cultura alimentar (1), Gastronomia (1), Moda (1), Capoeira (1), Dança (1), Circo (1), Poesia marginal (1).

Sena Madureira – Núcleo predominante Cultura e secundário Mídias e Tecnologia

Possui três associações cadastradas, na descrição foram mencionados duas vezes os temas: comunicação, direitos humanos, juventude, tradição oral, software livre, meio ambiente, culturas populares, capoeira, artesanato, artes cênicas, audiovisual, cultura afro, capacitação, artes visuais, produção, esporte, culturas indígenas, literatura, música, turismo, hip hop, fotografia, internacional, cultura digital, cultura alimentar, gênero, moda, gastronomia.

Senador Guimard – Núcleo predominante Mídias

Uma associação que presta Serviço de Radiodifusão Comunitária.

Tarauacá - Núcleo predominante Cultura

Possui três associações cadastradas, que mencionaram atividades culturais duas vezes e defesa de direitos sociais, uma.

Xapuri - Núcleo predominante Cultura

Possui duas associações cadastradas, que mencionaram uma vez: produção, culturas indígenas, gênero, literatura, cultura, artesanato, culturas populares, meio ambiente, artes cênicas, contador de histórias, juventude e tradição oral.

No cadastro das Associações (posição em novembro/2024) predominam as que desenvolvem atividades nos Núcleos: Cultura; seguida de Mídias, Consumo e Tecnologia.

2.2 Turismo

O turismo compõe a cultura por meio da culinária, da história, do etnoturismo, do turismo de observação e de aventura. Segundo a SETE-AC (2024), ele movimenta 57 setores relacionados a bens e serviços, como transporte, alimentação, hospedagem e atrações culturais.

Em janeiro de 2024, o Acre teve faturamento turístico de R\$ 12.677 milhões, segundo pesquisas do Conselho de Turismo da FECOMÉRCIO, 22,7% a mais que em janeiro do ano passado, e 1,5% acima da média nacional.

O Ministério do Turismo disponibiliza no site www.mapa.turismo.gov.br dados sobre as Rotas Turísticas, organizados por região e município. Ao selecionar o Acre, aparecem os dados da tabela 4.

Tabela 4 - Informações de sete municípios e regiões turísticas

Município	Região Turística	Domésticos	Internacionais	Estabelecimentos	Empregos gerados	Arrecadação de Impostos
Assis Brasil	Caminhos do Pacífico	0	27381	1	1	0
Cruzeiro do Sul	Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade	481	24475	11	116	241310
Epitaciolândia	Caminhos do Pacífico	0	4785	6	31	0
Rio Branco	Caminhos da Revolução	4602	464108	30	376	2845034

Rodrigues Alves	Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade	0	0	0	0	0
Tarauacá	Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade	0	19114	8	30	0
Xapuri	Caminhos do Pacífico	0	22979	1	1	0

Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>.

Fonte: Mapa do turismo (posição em nov. 2024).

Rio Branco e Cruzeiro do Sul têm o maior número de visitantes nacionais. Para turistas internacionais, Rio Branco lidera, seguido por Assis Brasil e Cruzeiro do Sul.

Na região Caminhos do Pacífico, Assis Brasil e Xapuri registraram 27.381 e 22.979 visitas internacionais, respectivamente. Na região Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade, Cruzeiro do Sul recebeu 481 visitas nacionais e 24.475 internacionais, com 11 estabelecimentos, 116 empregos e arrecadação de R\$ 241.310,00.

Rio Branco, na região Caminhos da Revolução, liderou em visitas, com 4.602 nacionais e 464.108 internacionais, 30 estabelecimentos, 376 empregos e arrecadação de R\$ 2.845.034,00. Epitaciolândia registrou 4.785 visitas internacionais, seis estabelecimentos, 31 empregos (sem dados de arrecadação). Tarauacá teve 19.114 visitas internacionais, oito estabelecimentos, 30 empregos (sem dados de arrecadação).

2.2.1 Indicadores do Turismo

Os indicadores do turismo (visitas nacionais, internacionais, quantidade de estabelecimentos, arrecadação) do Acre foram obtidos na plataforma Mapa do Turismo, e estão disponibilizados na tabela 5.

Tabela 5 – Turismo nos municípios Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Xapuri, Rodrigues Alves, Epitaciolândia e Assis Brasil

População	Visitas Nacionais	Visitas Internacionais	Empregos	Estabelecimentos	Arrecadação
619.203	562.842	5.083	555	57	R\$ 3.086.344,00

Notas explicativas:

1 – Visitantes domésticos. Estudo da demanda doméstica, ano 2012 – Mtur/FIPE e visitantes internacionais. Estudo da Demanda Internacional, ano 2017. MTur/FIPE.

2 – Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem, Secretaria da Receita Federal – Ministério da Economia, ano 2017.

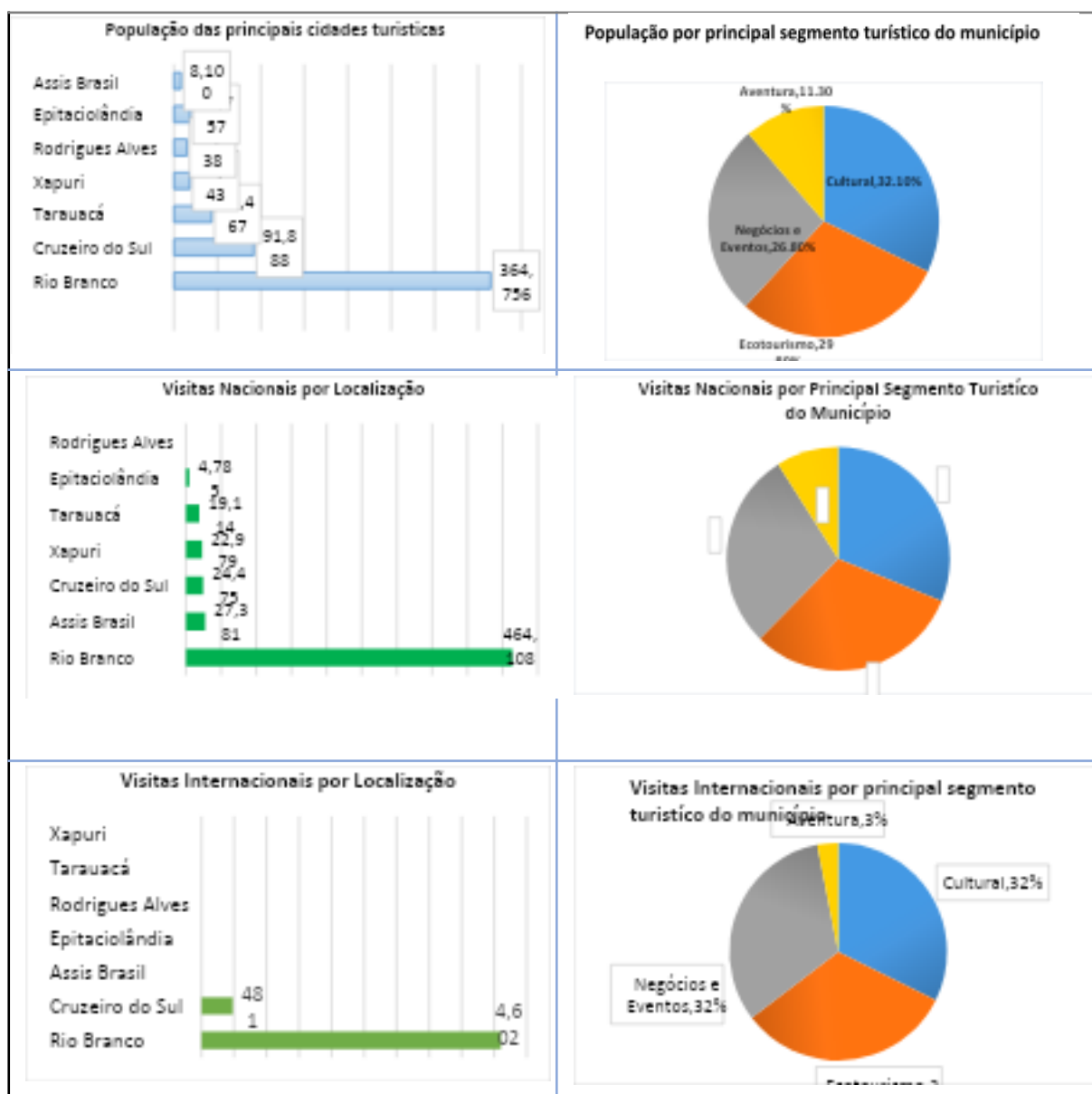
3 – Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro, SISMAPA.

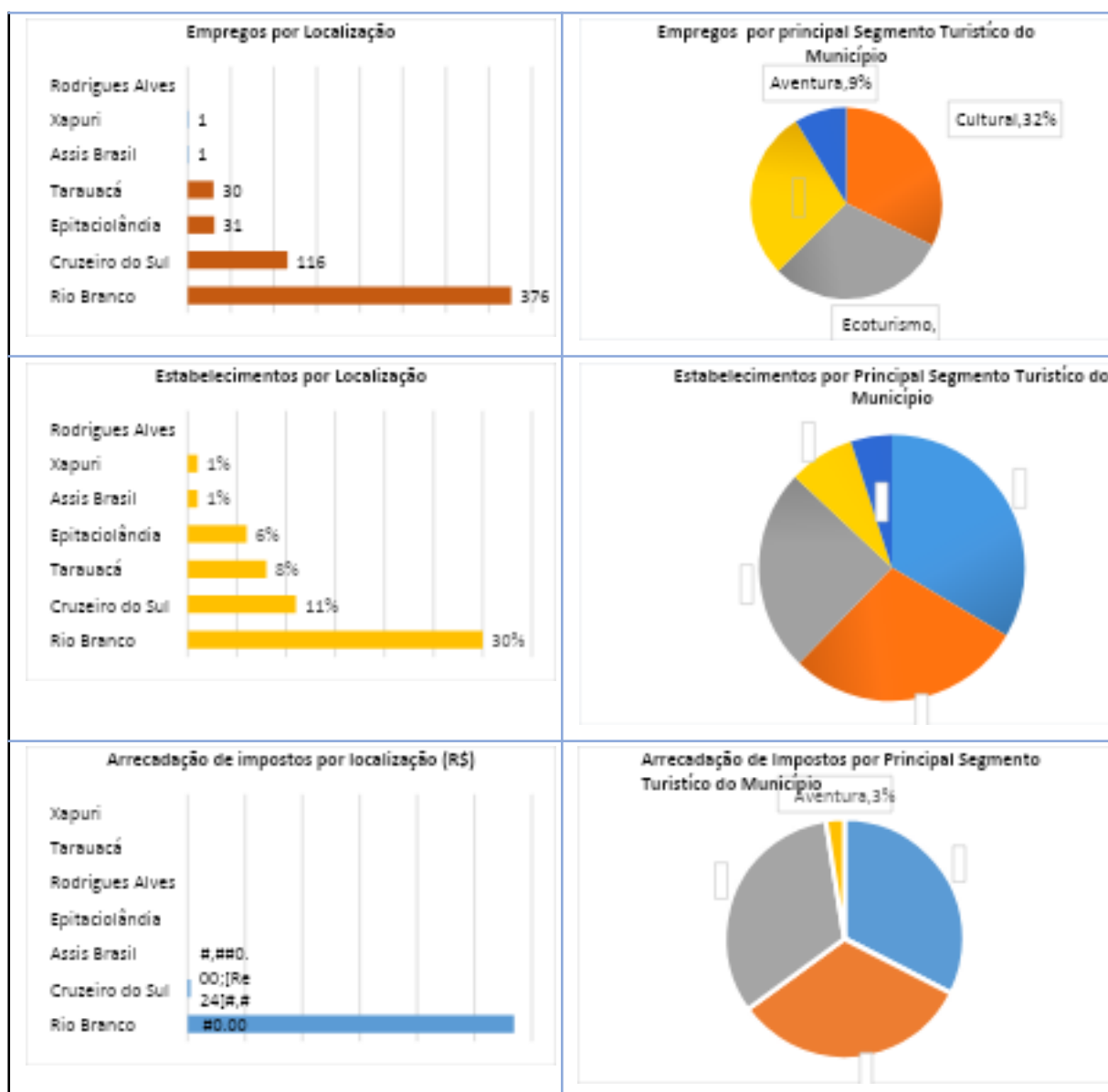
Fonte: Estabelecimentos e empregos no setor de hospedagem – Relação Anual de Informações Sociais –RAIS, ano 2017.

Segundo o IBGE (2023) a população total dos municípios de Rio Branco (364.756), Cruzeiro do Sul (91.888), Tarauacá (43.467), Xapuri (18.243), Rodrigues Alves (14.938), Epitaciolândia (18.757) e Assis Brasil (8.100) é de 560.149 habitantes.

Para esses municípios o número de visitas nacionais foi 562.842 e de internacionais, 5.083. O setor gerou 555 empregos em 57 estabelecimentos, com arrecadação de R\$ 3.086.344,00 em impostos federais de meios de hospedagem. Os dados são de estudos e registros oficiais entre 2012 e 2017 (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>). O gráfico 9 apresenta os indicadores do Mapa do Turismo.

Gráfico 9 – Indicadores segundo o Mapa do Turismo





Notas explicativas:

1 – Apenas o gráfico com a população das principais cidades foi gerado a partir de informações do IBGE (2023), os demais foram obtidos a partir do Mapa do Turismo.

1 – As estimativas das visitas nacionais e internacionais foram realizadas para o exercício da categorização, portanto não devem ser utilizadas como parâmetros das visitas propriamente ditas, tendo em vista que os dados são amostrais.

2 – Arrecadação de impostos federais (setor de hospedagem). As informações que ferem o sigilo fiscal foram omitidas.

3 – Os dados obtidos foram de um questionário autodeclaratório, portanto as informações podem apresentar divergências.

Fonte: Mapa do turismo (2024)¹¹.

Com base nos gráficos, observou-se a concentração de visitas turísticas em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. A primeira concentra a maior parte das visitas, arrecadação e empregos no setor,

indicando centralização econômica e infraestrutura consolidada. Os principais segmentos são Ecoturismo e Cultura, sugerindo uma valorização da natureza e da cultura local.

2.3 Artesanato

O Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) foi criado pelo Decreto Federal de 21 de março de 1991. O PAB, originalmente vinculado ao Ministério da Ação Social, visa coordenar e desenvolver atividades para valorizar o artesão brasileiro, elevando seu nível cultural, profissional, social e econômico, além de promover o artesanato e a empresa artesanal (Brasil, 2024).

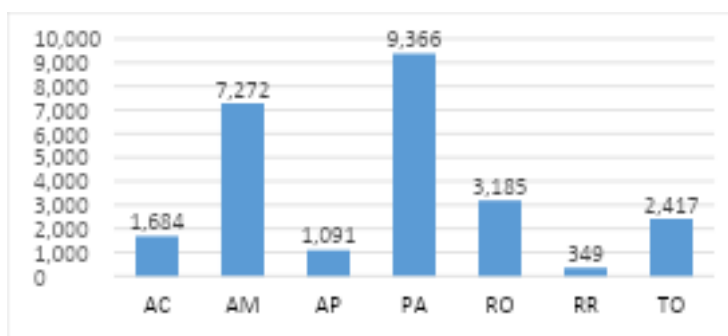
Desde a década de 1990, o MinC monitora o segmento por meio do PAB. Em 2018, criou o Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB).

Segundo o SICAB, as ações do PAB buscam consolidar o artesanato como um setor econômico relacionado ao desenvolvimento das comunidades, considerando a diversidade cultural e regional do Brasil. As iniciativas incluem geração de trabalho e renda, aproveitamento das vocações regionais, preservação das culturas locais, formação empreendedora e capacitação para a competitividade no mercado. O programa é gerido pela Secretaria Nacional do Artesanato e do Microempreendedor Individual, em parceria com a coordenação estadual do artesanato no Acre, a Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo (SETE Acre), que fica em Rio Branco.

O SICAB abrange as seguintes categorias de registro: Artesão profissional; Mestre artesão profissional; Grupo de produção artesanal; Associação de artesãos; Cooperativa de artesãos; Sindicato de artesãos; Federação de artesãos; Confederação de artesãos.

Os dados disponíveis não incluem artesãos com carteira cancelada ou suspensa. A última atualização no portal foi em 05 de setembro de 2024. O gráfico 10 apresenta o número total de cadastrados na Região Norte.

Gráfico 10 – Número total de artesãos cadastrados no SICAB na Região Norte



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) (Publicado em 19/03/2021. Atualizado em 11/09/2024).

Segundo o gráfico 10, a maioria dos artesãos está no Pará (9.366), e no Acre, há 1.684. Segundo a SETE Acre, há uma variedade de artesanato no Acre, como bijoias, madeira, bordado e marchetaria.

Em uma busca em redes sociais, foram localizadas duas empresas de biojóias (peças de sementes regionais, madeira e metais): a Criare e a Antonio Kleder, com endereço, telefone e e-mail. Em relação à madeira (resíduos para jóias, decoração), localizaram-se a Marçal Decoração Ecológica e a Paiol Ateliê, ambas com informações de contato.

O artesanato em marchetaria está presente em redes sociais como WhatsApp e Facebook. No Instagram (<https://www.instagram.com/marchetariadoacre/>), há um catálogo com fotos, preços e orientações de compra. O produtor Sr. Maqueson, destaque na área, alcançou o segundo lugar em vendas na Feira Nacional de Artesanato, em Fortaleza (CE), e recebeu o Prêmio Sebrae Top 100, que reconhece as unidades produtoras de artesanato mais competitivas do Brasil. A figura 4 apresenta algumas peças do Acre.

Figura 4 – Produtos do artesanato no estado do Acre



Fonte: Adaptado de Site da Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete Acre) Conheça o Artesanato Acreano (2024).

O Diagnóstico do Artesanato Brasileiro destaca legislações específicas em alguns estados. Entre elas, as Leis nº 3004 e 3005, de 23 de novembro de 2015, que instituem o Conselho Acreano do Artesanato e definem suas atribuições. Essas leis criam o Fundo Especial para o Desenvolvimento da Produção e Comercialização do Artesanato Acreano (FUNCART), destinado ao desenvolvimento do setor. Elas também estabelecem a origem das receitas, a aplicação dos recursos e a governança do fundo (FALCI, PINTO, 2023).

2.4 Ações institucionais

2.4.1 Poder legislativo

O Projeto de Lei 2.732/2022, que cria a Política Nacional de Desenvolvimento da Economia Criativa, tramita desde 2023 quanto à Política Nacional para a EC. Este projeto institui parcerias entre empresas e universidades para ações de qualificação profissional; infraestrutura para as

demandas econômicas dos setores criativos; e fomento e consolidação de ecossistemas de inovação, promovendo o desenvolvimento local e regional.

2.4.2 Poder executivo

2.4.2.1 Ministério da Cultura (MinC)

O MINC possui ações e programas para implementar as políticas públicas na cultura, e se estrutura da seguinte forma.

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) foi instituído pelo Artigo 2016-A da Constituição Federal. É um “mecanismo para gestão e promoção de políticas públicas de cultura.” (MinC, 2024). Foi regulamentado pela Lei nº 14.835, de 4 de abril de 2024. Tem uma estrutura similar aos conselhos de direito dos demais segmentos, composto por:

- I – órgãos gestores da cultura;
- II – Conselhos de política cultural;
- III – conferências culturais;
- IV – comissões intergestores;
- V – planos de cultura;
- VI – sistemas de financiamento à cultura;
- VII – sistemas de informações e indicadores culturais;
- VIII – programas de formação na cultura; e
- IX – sistemas setoriais de cultura. (LEI Nº 14.835, 2024).

Os programas do Sistema Nacional de Cultura (SNC) são definidos pelo Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pelo artigo 215 da Constituição e regulamentado pela Lei nº 12.343/2010, vigente até dezembro de 2024. O MinC elaborará um novo PNC no próximo ano. Estados e municípios podem aderir ao SNC via acordo de cooperação.

a) Conferências Nacionais de Cultura (CNC) – Ocorrem bienalmente, convocadas pelo Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), que homologa seu regimento interno. Antes das CNC, são realizadas conferências locais em municípios e estados, com eleição de delegados para participação nacional.

b) Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) – Instituída pela Lei nº 14.399/2022, promove a parceria entre União, estados, Distrito Federal, municípios e sociedade civil para fomentar o setor cultural. Seus objetivos incluem:

- I - estimular ações, iniciativas, atividades e projetos culturais, por meio de apoio e de fomento da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- II - garantir o financiamento e a manutenção de ações, de espaços, de ambientes e de iniciativas artístico-culturais que contribuam para o pleno exercício dos direitos culturais pelos cidadãos brasileiros, dispondo-lhes os

meios e os insumos necessários para a produção, o registro, a gestão e a difusão cultural de suas práticas e seus saberes, fazeres, modos de vida, bens, produtos e serviços culturais;

III - democratizar o acesso à fruição e à produção artística e cultural nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios, inclusive em suas áreas periféricas, urbanas e rurais;

IV - garantir o financiamento para as ações, os projetos, as políticas e os programas públicos de cultura previstos nos planos de cultura dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

V - estabelecer diretrizes para a prestação de contas de projetos culturais, inclusive audiovisuais, realizados no âmbito das leis federais, estaduais, municipais e distritais de incentivo à cultura. (LEI Nº 14.399, 2022).

A PNAB é destinada a entidades, pessoas físicas e jurídicas que atuem na produção, promoção, preservação e aquisição de bens e serviços culturais, incluindo patrimônio material e imaterial (Decreto nº 3.551/2000). Sua execução ocorre em parceria com estados, municípios e o Distrito Federal, com transferência de recursos federais pelo MinC. Para receber os recursos, os estados devem cadastrar seus planos de ação em uma plataforma da União, detalhando metas e ações no Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR).

c) Lei Paulo Gustavo – Criada durante a pandemia de Covid-19 para apoio financeiro emergencial ao setor cultural. A lei disponibiliza suporte aos estados, Distrito Federal e municípios, garantido pela Lei Complementar nº 195 de 8 de julho de 2022. Podem pleitear recursos por meio de chamamentos públicos, editais, prêmios e aquisição de bens e serviços.

A Lei Paulo Gustavo visa fortalecer a cultura local por meio de gestão descentralizada, inclusão e acessibilidade. Ela incentiva iniciativas culturais para grupos marginalizados, como povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, além de garantir acessibilidade para pessoas com deficiência¹².

Os principais objetivos e diretrizes da **Lei Paulo Gustavo** são:

- I) *Destinação de Recursos*: libera R\$ 3,8 bilhões do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e outras fontes federais para estados, municípios e o Distrito Federal, para apoiar atividades culturais no país;
- II) *Ênfase no Audiovisual*: cerca de R\$ 2,79 bilhões são reservados para o setor (produção, distribuição, exibição e memória). Os recursos restantes são alocados para outras atividades culturais, como artes visuais, dança, teatro, música e literatura.

d) Política Nacional de Cultura Viva (PNVC) foi criada há 20 anos para atender ao artigo 216-A da Constituição. A PNVC foi instituída pela Lei nº 13.018/2014 e é gerida pela Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC). Regulamentada pelas IN/MinC nº 08/2016 e nº 12/2024,

promove os direitos culturais, potencializando a cultura como fator de desenvolvimento social e econômico sustentável.

A política identifica e apoia agentes culturais por meio do Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura. Os recursos vêm de municípios que recebem mais de R\$ 360 mil da Política Nacional de Atenção Básica, dos quais 25% são destinados a premiação de projetos, apoio a pessoas físicas e coletivos culturais, e valorização de atividades nas comunidades. Os financiados devem durar de 12 meses a 3 anos.

e) Apoio a projetos – A Secretaria Especial da Cultura assessora o ministro do Turismo na formulação de políticas de fomento e incentivo a esse setor. Ela possui várias iniciativas, como

f) Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) – Instituído pela Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991. O PRONAC capta e direciona recursos para a cultura. Possui o Fundo Nacional da Cultura (FNC) que arrecada recursos do Tesouro Nacional, doações, concursos e loterias federais. O setor audiovisual possui o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) administrado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine);

g) Lei Rouanet, instituída pela mesma lei do PRONAC, apoia financeiramente produtores culturais, artistas e instituições para eventos ou ações culturais. As propostas são avaliadas e aprovadas pelo MinC, permitindo sua apresentação a patrocinadores. Podem participar pessoas físicas ou jurídicas atuantes no setor cultural, com apoio limitado a R\$ 200 mil por projeto (Informações publicadas em Publicado em 08/07/2024 disponível em <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-rouanet/textos/quem-pode-participar-do-mecanismo-da-lei-rouanet>).

A lei inclui Projetos Especiais para públicos específicos, como o Programa Rouanet Norte, o Programa Rouanet nas Favelas e o Programa Emergencial Rouanet Rio Grande do Sul. O primeiro é uma parceria entre o MinC, SECOM/PR, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Correios e Caixa Econômica Federal (CEF). Ele destina R\$ 24 milhões para financiar projetos culturais e apoiar agentes culturais nos estados do Pará, Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Tocantins e Amapá, regiões historicamente menos contempladas com recursos financeiros.

h) Programa Rouanet Norte foi lançado pelo Ministério da Cultura. Ele visa estimular projetos culturais nos Estados, democratizar o acesso a recursos e fortalecer as cadeias produtivas locais. Inclui financiamento para produtores culturais da região.

i) PAC Cidades Históricas permite o desenvolvimento econômico e social, preservando o patrimônio brasileiro e valorizando a cultura em 44 municípios com sítios históricos urbanos protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Iphan concebe o PAC, executado em parceria com municípios, universidades e entidades federais, além do apoio técnico da Caixa Econômica Federal e estados.

j) Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura – É uma ferramenta do MinC que permite a inscrição de entidades e coletivos culturais para reconhecimento como Pontos ou Pontões de Cultura. Através da plataforma Mapas Culturais, um software livre, é possível mapear, cadastrar

e gerir agentes culturais, espaços, projetos e eventos, promovendo a gestão de editais e seleções públicas.

2.4.2.2 Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)

O BNDES possui dois departamentos para apoiar a cultura e a economia criativa. O Departamento de Telecom, TI e Economia Criativa atende propostas do setor privado, como produtoras de games e audiovisual. O Departamento de Educação e Cultura lida com demandas do poder público, como projetos de apoio ao Patrimônio Histórico brasileiro[1].

Em julho de 2024, o BNDES lançou um cronograma de avaliação dos ciclos do Comitê de Patrimônio Cultural e Economia da Cultura (CPCULT).

O CPCULT está recebendo propostas para projetos de Apoio Continuado, conforme o Regulamento do Fundo Cultural e a Lei Federal de Incentivo à Cultura. Esse fundo oferece recursos não reembolsáveis para projetos de preservação e revitalização do patrimônio histórico e cultural brasileiro. As propostas podem ser submetidas a qualquer momento, respeitando o calendário de reuniões.

2.4.2.3 Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Acre (FECOMÉRCIO)

A FECOMÉRCIO Acre, fundada em 25 de maio de 1990, representa o comércio de bens, serviços e turismo no estado, visando fortalecer a economia e gerar emprego e renda. Atualmente, a federação tem 10 sindicatos filiados, quatro no interior e seis na capital, que atuam com empresários para identificar demandas, mobilizar recursos e incentivar iniciativas. A entidade busca soluções para questões nacionais do setor.

2.4.2.3.1 Infraestrutura de Educação Profissional da FECOMÉRCIO Acre

O Senac Acre opera em quatro unidades: Rio Branco (Centro e Núcleo de Educação Profissional); Cruzeiro do Sul (Centro de Educação Profissional); Feijó e Brasiléia (Núcleos de Educação Profissional).

2.4.2.3.2 Ofertas Educacionais

2020 – Cursos Oferecidos. 60 cursos em gestão, informática, idiomas, moda, beleza, saúde e gastronomia.

Impactos – Cortes de 50% no orçamento e interrupções devido à pandemia de Covid-19.

2021 - Programa Senac de Gratuidade (PSG):

Vagas – 715 em 47 cursos (9 técnicos e 38 de formação inicial e continuada).

Processo Seletivo – Inscrições e resultados no portal do Senac Acre.

Unidades e Cursos Oferecidos:

CEP Rio Branco oferece cursos em moda, beleza, saúde, segurança e produção alimentícia, como Técnico em Segurança do Trabalho, Cuidador de Idoso, Modelista, Costureiro e Preparação de Bolos.

NEP Rio Branco oferece 385 vagas em gestão, comércio, informática e design, com cursos como Técnico em Administração, Web Designer, AutoCAD e Computação Gráfica.

NEP Cruzeiro do Sul oferece 120 vagas em saúde, beleza, informática e gestão, incluindo Auxiliar de Saúde Bucal, Designer de Sobrancelha e Operador de Computador.

2.4.2.4 Sesc e Senac

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é uma entidade sindical que representa o comércio brasileiro (Sesc Acre, 2024). O Sistema CNC-Sesc-Senac oferece cursos, biblioteca, espaço para exposições, teatro e atividades de lazer, como esportes, recreação e programação de férias para crianças. As atividades culturais, como cinema, teatro e esportivas, são abertas ao público.

O Sistema FECOMERCIO-Sesc-Senac/AC participou da EXPOACRE 2024 com um stand que apresentou serviços como espaço saúde, estação SESC games, realidade virtual, atividades culturais de circo, música, teatro, contação de histórias, e serviços de beleza e massagens.

2.4.2.5 Federação das Indústrias do estado do Acre (FIEAC)

A Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) é uma sociedade civil privada sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública, que representa a indústria acreana. Sua missão é atender aos interesses do setor por meio de ações políticas e serviços, promovendo um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável no estado. Com sede em Rio Branco, atua em todo o Acre, com foco técnico, educacional e cultural (FIEAC, 2024).

O prêmio “Banco da Amazônia, Empreendedorismo Consciente” é uma iniciativa do Banco da Amazônia para reconhecer indivíduos que contribuem para o desenvolvimento da Região Amazônica. Considera os princípios da Economia Criativa, Economia Verde e Produção Orgânica (Banco da Amazônia, 2024).

2.4.2.6 Fundação de Cultura Elias Mansour do Estado do Acre (FEM Acre)

A FEM Cultura Acre é uma entidade pública responsável pela gestão das políticas culturais do Acre. Ela foi criada pela Lei Complementar nº 61 em 13 de janeiro de 1999. Está vinculada ao Conselho Estadual de Cultura do Acre (CONCULTURA) e administra 37 instalações públicas, como bibliotecas, casas de cultura, teatros, museus e centros históricos.

Em 2024, lançaram editais para promover a cultura e economia criativa, focando música, povos originários, audiovisual, arte e patrimônio, na Lei Aldir Blanc. O Fundo Estadual de Cultura publicou editais para arte, patrimônio, entidades artístico-culturais, mestres da cultura e povos

originários. Em 2023, na Lei Paulo Gustavo, foram lançados editais para audiovisual, arte, patrimônio, mestres da cultura e premiação de povos originários.

Os editais da FEM seguem a Política Nacional Aldir Blanc, a Lei Paulo Gustavo e o Fundo Estadual de Cultura, visando o desenvolvimento artístico-cultural nos municípios do Acre.

2.4.2.7 Conselho Estadual de Cultura do estado do Acre

O Conselho Estadual de Cultura do Acre, criado pelo artigo 193 da Constituição Estadual de 1989, contribui para o planejamento e normatização da política estadual de educação e cultura, seguindo princípios democráticos e autonomia administrativa. Suas ações incluem a discussão de temas culturais, participação na construção do Sistema Estadual de Cultura (SEC/AC), elaboração de políticas de editais públicos e instituição da Comenda da Ordem ao Mérito Cultural.

Os integrantes representam o governo e atividades artísticas, conforme a FEM Cultura Acre (2024). O estado possui o Sistema Estadual de Cultura, o Programa de Fomento e Incentivo à Cultura (FUNCULTURA) e diretrizes para a Política Estadual de Cultura, definidas pela Lei nº 2.312/2010. Essa lei prevê estímulo à formação de consórcios culturais entre municípios (Art. 10, § V), arrecadação de receitas para o FUNCULTURA (Art. 14) e destinação de recursos para programas e projetos culturais municipais, por meio de transferências obrigatórias e voluntárias (Art. 15, § II)¹³

2.4.2.8 Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo do Acre (SETE Acre)

A Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo do Acre (SETE-AC) apoia pequenos e microempreendedores para promover o desenvolvimento econômico, gerando oportunidades e renda. A secretaria integra empreendedorismo e turismo, considerando que o turismo impulsiona o mercado interno, gerando consumo, trabalho, renda e arrecadação de impostos.

2.4.2.9 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre (Sebrae Acre)

Possui três programas nacionais alinhados aos preceitos da economia criativa:

a) Cidade Empreendedora – envolve prefeituras para apoiar a transformação econômica implantando ações estratégicas nos municípios;

b) Prefeitura empreendedora reconhece e difunde iniciativas inovadoras de gestores municipais com resultados comprovados pelo Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE);

c) Territórios Empreendedores é uma estratégia de integração entre poder público, entidades privadas e terceiro setor para promover o desenvolvimento sustentável nos municípios. Foi elaborado o Plano para o Desenvolvimento Regional Vale do Juruá, envolvendo Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Rodrigues Alves (Sebrae Acre, 2024). O programa visa mobilizar, capacitar e integrar lideranças, alinhar demandas regionais com políticas

¹³São analisados os editais de fomento à cultura em tópico específico neste relatório.

públicas e iniciativas privadas, e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável e à economia regional (Sebrae Acre, 2024). O Sebrae Acre apoia artesãos iniciantes com capacitação em design e formação de preços, destacando biojoias de madeira e sementes e o artesanato indígena.

Outras ações do Sebrae Acre:

a) Artesanato em destaque – Látex, produção de folhas de borracha para sapatos inspirados no seringueiro amazônico (dados da entrevista com técnico do Sebrae). Argila Marubo, potes feitos por mulheres indígenas, valorizados pela raridade e significado cultural, com produção limitada e não escalável. A produção indígena é voltada para uso pessoal, venda direta a turistas e, ocasionalmente, repasse a lojistas ou intermediários (dados da entrevista com técnico do Sebrae);

b) Apoio a Feiras e Eventos – Subsidia transporte, passagens aéreas, hospedagem e alimentação para artesãos participarem de eventos fora do estado. Um artesão desembolsa entre R\$ 7 mil e R\$ 8 mil para participar de feiras nacionais (dados da entrevista com técnico do Sebrae). Apoio à produção de farinha com identificação geográfica pelo IBGE. Incentivo à culinária regional, incluindo pratos premiados como pirarucu e peixe ao molho de açaí. Trabalho para obter a identificação geográfica do açaí de Feijó (dados da entrevista com técnico do Sebrae);

c) Industrianato (entrevista com técnico do Sebrae) – Envolve cerca de 100 artesãos que transformam matérias-primas locais em produtos artesanais, como cestos e sousplats de cipós, castiçais de ouriços e outros itens vendidos diretamente a lojistas ou turistas. Esses produtos têm baixa escala, apelo comercial limitado e design simples. Uma entrevista com o analista do Sebrae Acre, Sr. Marcos Paulo Maciante, levantou informações sobre o desenvolvimento da economia criativa no Acre, focando no artesanato, cultura indígena e turismo. A entrevista completa está no APÊNDICE I deste relatório.

3 CERTAMES DA ECONOMIA CRIATIVA

Este tópico apresenta dados dos certames que promovem a economia criativa no Acre. Eles são instrumentos para implementar políticas públicas e privadas, divulgando processos seletivos, convênios, licitações e outras iniciativas. Um exemplo é a Fundação Elias Mansour, que em 2023 ofereceu oportunidades culturais no Acre, incluindo o ConectCultura, a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo. Dados financeiros recentes registram transferências de recursos, rendimentos e percentuais de aplicação nos municípios do Acre.

3.1 Certames de apoio e incentivos a cultura no Acre, por entidades governamentais

Neste tópico, expõem-se os dados dos certames da SETE Acre; FEM Acre; SEBRAE Acre; FECOMÉRCIO Acre e FIEAC. As buscas foram realizadas nos sites das entidades públicas do Acre, no Diário Oficial do estado, na Agência de Notícias do Acre e no site do governo federal, considerando o período de 2020 a 2024. Ressaltamos que não foram encontrados certames

relacionados à EC da FECOMÉRCIO Acre e FIEAC para o período. A seguir, apresentam-se os dados, por meio de quadros e gráficos, por entidades de governo já mencionadas.

3.1.1 Certames da SETE Acre

Em setembro de 2024, foram identificados 118 certames no site da secretaria e no Diário Oficial do Acre. Destas, 18 edições de 2024 estavam relacionadas à economia criativa. O quadro 2 demonstra essas edições.

Quadro 2 – Editais, termos, portarias, acordos SETE Acre

Editais/ Termo/ Portaria/ Acordo Link	Objeto	Recursos financeiros/
001/2024 - Partes: SETE e Associação Amigos do Bem https://diario.ac.gov.br/	Fomentar o empreendedorismo regional por meio da aplicação de cursos e oficinas para mulheres no município de Cruzeiro do Sul, localizado no Vale do Juruá	R\$ 115.000,00 Vigência: 29/03/2024 a 13/12/2024
003/2024 Partes: SETE e Rede Ecocidadania – REAJA https://diario.ac.gov.br/	Fortalecimento da economia solidária como estratégia de geração de renda e desenvolvimento local. Parcerias que visam assegurar a sustentabilidade e continuidade de iniciativas de economia solidária e agricultura familiar que possam gerar emprego e renda para as pessoas nos 22 municípios.	R\$ 80.000,00 Em vigência até 30 de novembro de 2024
004/2024 Partes: SETE e Associação Comunitária Amigos da Cidade do Povo https://diario.ac.gov.br/	Promover o desenvolvimento profissional, incentivando e estimulando a criatividade dos aprendizes, levando-os a vencer as barreiras e a produzir sua própria renda; através do curso de estamparia (serigrafia) na comunidade da Cidade do Povo em Rio Branco – Acre.	R\$ 40.000,00 Em vigência até 31 de maio de 2024
005/2024 Partes: SETE e SEMEAR https://diario.ac.gov.br/	Fomentar e incentivar o desenvolvimento de pequenos empreendimentos liderados por mulheres no município de Rio Branco – Acre. Utilizar o empreendedorismo como um instrumento para romper com o ciclo de violência contra as mulheres [...] abrindo portas para um futuro de liberdade e de novas oportunidades.	R\$ 30.000,00 Vigência: a partir da data de sua assinatura até o dia 31/01/2025.
006/2024 Partes: SETE e Organização Social Casa	Contribuir no processo de capacitação profissional, geração de trabalho e renda para pessoas de baixa renda e em	R\$ 30.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua

Editais/ Termo/ Portaria/ Acordo Link	Objeto	Recursos financeiros/
das Oportunidades – OSCO. https://diario.ac.gov.br/	situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de cursos de cabeleireiro, no município de Rio Branco – Acre. A região do Vale do Acre apresenta um potencial de desenvolvimento socioeconômico [...]	assinatura até o dia 31/12/2024.
007/2024 Partes: SETE e Organização Social Casa das Oportunidades – OSCO. https://diario.ac.gov.br/	Promover a qualificação profissional para mulheres de baixa renda no município de Rio Branco – Acre, por meio da oferta de cursos profissionalizantes de costura, no município de Rio Branco – Acre.	R\$ 20.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 31/12/2024.
008/2024 Partes: SETE e Top Model Agency Acre – Associação de Atores e Modelos https://diario.ac.gov.br/	Realização de oficina para capacitação de jovens e adolescentes na confecção de bolsas com materiais recicláveis, com ênfase no empreendedorismo e turismo, no município de Rio Branco-AC.	R\$ 20.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 31/12/2024
009/2024 Partes: SETE e Caritas Paroquial de Cruzeiro do Sul – AC https://diario.ac.gov.br/	Profissionalizar pessoas em vulnerabilidade social e oferecer meios para o desenvolvimento de suas atividades profissionais no município de Cruzeiro do Sul – AC.	R\$ 20.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 30/04/2025.
010/2024 https://diario.ac.gov.br/ Partes: SETE e o Portal Francisco Candido Xavier	Garantir e fortalecer ações sociais empreendedoras por meio de capacitação técnica junto à comunidade da Custódio Freire e adjacentes, no município de Rio Branco – Acre	R\$ 25.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 31/12/2024
011/2024 Partes: SETE e DIOCESE DE CRUZEIRO DO SUL https://diario.ac.gov.br/	Promover a realização de uma Feira Cultural no município de Cruzeiro do Sul, em decorrência do 106º Novenário de Nossa Senhora da Glória, com foco na participação de empreendedores da comunidade e no fortalecimento da economia local, fomentando o empreendedorismo regional através de atividades artísticas e culturais [...]	R\$ 120.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 31/12/2024.
55/2024 Portaria SETE de 08 de julho de 2024 https://diario.ac.gov.br/	Torna público o processo de organização da Conferência Estadual de Economia Solidária, a ser realizada no ano de 2024. A Conferência Estadual de Economia Solidária trata-se de etapa obrigatória para a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária – 4ª CONAES, que terá como tema: “ECONOMIA POPULAR E	(não há valor) Abertura do processo de organização da conferência

Edital/ Termo/ Portaria/ Acordo Link	Objeto	Recursos financeiros/
	SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA [...]	
001/2024 Partes: SETE e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado do Acre – SEBRAE/AC https://diario.ac.gov.br/	Realização da Feira de Negócios EXPOACRE JURUÁ 2024, no município de Cruzeiro do Sul – AC, objetivando a estruturação de um ambiente favorável aos micros e pequenas empresas acreanas, através de ações que promovam o acesso a novos mercados, a inovação, a tecnologia e a melhoria dos processos de gestão, fortalecendo a cultura empreendedora e promovendo a inclusão social, de forma a contribuir com o desenvolvimento destes negócios no estado do Acre.	R\$ 750.000,00 Em execução
02/2024 Edital de chamamento público Feiras Nacionais de Artesanato em 2024 https://diario.ac.gov.br/	Selecionar 10 artesãos e entidades representativas, acompanhados de suas produções, para ocuparem um espaço coletivo dedicado à divulgação e venda de produtos artesanais do estado do Acre em feiras nacionais apoiadas pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) Nacional, no ano de 2024 [...] cadastrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB); [...] sejam expositores na Casa do Artesanato Acreano.	Ajuda de custo aos 10 selecionados no valor de R\$ 322,90 por diária de viagem, abrangendo 2 dias de deslocamento, além do período de realização das feiras. Publicado no DOE nº 13.730 de 11 de março de 2024.
003/2024 Edital de chamamento público para celebração de parceria com as organizações da sociedade civil https://diario.ac.gov.br/	Execução de atividades que fomentem o empreendedorismo e turismo regional, em Rio Branco – Acre, por meio da realização de evento público em comemoração ao dia do trabalhador com arrecadação de doações voluntárias de alimentos não perecíveis, para ampliar o alcance e a efetividade das comemorações do dia 1º de maio, fomentando o empreendedorismo da região e o turismo dentro do estado do Acre, na área da cultura, empreendedorismo, turismo e assistencialismo selecionado.	R\$ 1.500.000,00 Publicado no DOE nº 13.759 de 23 de abril de 2024.
04/2024 Portaria nº 4 de 24 de janeiro de 2024 https://diario.ac.gov.br/	Estabelecer o Calendário de Eventos 2024 em todo estado do Acre, visando melhor planejamento, programação de despesas e organização por parte do	(não há valor) Publicado no DOE nº 13.700 de 25 de janeiro de 2024

Edital/ Termo/ Portaria/ Acordo Link	Objeto	Recursos financeiros/
	Executivo Estadual, Prefeituras e sociedade civil organizada.	
3/2024 Partes: Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas – SEPI e SETE https://diario.ac.gov.br/	Promover ações conjuntas para o fortalecimento nos territórios indígenas, festivais e atividades turísticas nos âmbitos político, econômico e cultural, tanto em nível estadual quanto federal e internacional.	(não há valor) A partir da data de sua vigência a partir da assinatura, com prazo até dezembro de 2026.
003/2024 Edital de chamamento público EXPOACRE 2024 - Galpão da Economia Solidária https://diario.ac.gov.br/	Selecionar os segmentos de artesanato, trabalhos manuais e jardinagem para a exposição e comercialização das suas produções no Galpão do Empreendedorismo na EXPOACRE 2024, no período de 31 de agosto a 08 de setembro de 2024. Disponibilizadas 30 vagas para artesanato e trabalhos manuais: a) 6 vagas para fios e tecidos; b) 4 vagas para artigos diversos; c) 3 vagas para madeira; d) 3 vagas para crochê e bordados; e) 3 vagas para sementes e cascas; f) 3 vagas para fibras e tecelagem, cestaria; g) 2 vagas para látex, borracha; h) 2 vagas para couro; i) 2 vagas para reciclagem; j) 2 vagas para miçangas.	(não há valor) Em execução
012/2024 Partes: - SETE e a Associação Sociocultural Yawanawa – ASCY https://diario.ac.gov.br/	Promover a realização do “Festival Cultural Yawanawa 2024” na vila São Vicente no município de Tarauacá, aldeia Mutum.	R\$ 150.000,00 Vigência iniciada a partir da data de sua assinatura até o dia 31/10/2024.

Fonte: Elaboração própria com dados do Diário Oficial do estado do Acre (2024).

O Programa Acre Empreendedor inclui dez certames voltados ao empreendedorismo, inovação e fortalecimento econômico regional. As ações abrangem cursos para mulheres, apoio à economia solidária e agricultura familiar, capacitação em serigrafia, apoio a empreendimentos de mulheres vítimas de violência doméstica, qualificação para cabeleireiros, geração de renda para pessoas em vulnerabilidade, confecção de bolsas com materiais recicláveis e profissionalização técnica.

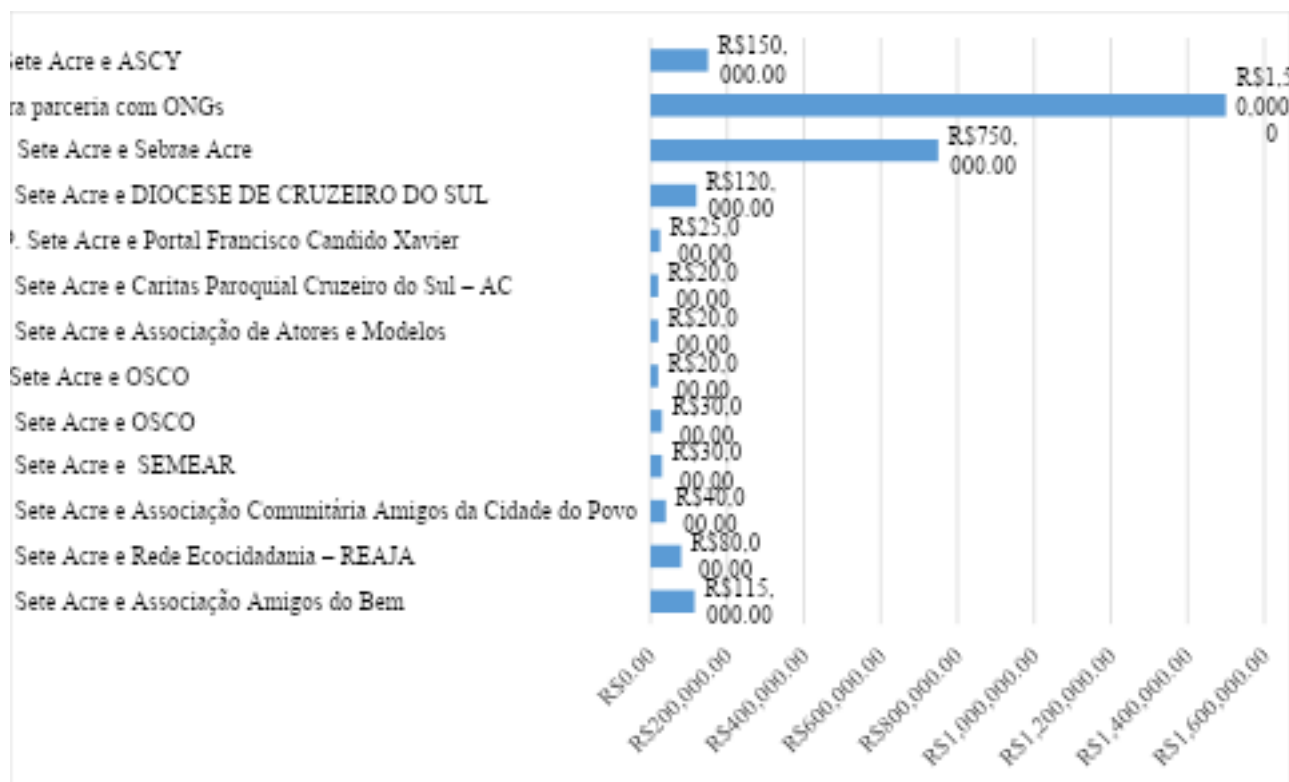
Os eventos incluem a Feira Cultural do 106º Novenário de Nossa Senhora da Glória, a Conferência Estadual de Economia Solidária, a Feira de Negócios EXPOACRE JURUÁ 2024 e apoio a artesãos em feiras nacionais pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB).

Outros oito certames, sem vínculo com programas específicos, abrangem ações de empreendedorismo e turismo no Dia do Trabalhador, elaboração do Calendário de Eventos 2024,

fortalecimento de territórios indígenas, exposições no Galpão do Empreendedorismo na EXPOACRE 2024 e o Festival Cultural Yawanawa 2024. A Portaria nº 4, de 24 de janeiro de 2024, define o Calendário para o Acre.

Os certames de 2024 a 2026 focam no desenvolvimento econômico, empreendedorismo e economia criativa, priorizando a capacitação de mulheres, jovens e grupos vulneráveis. O gráfico 11 mostra os valores financeiros de cada um.

Gráfico 11 – Editais, termos, portarias, acordos da SETE Acre



Legenda:

ETC – Extrato de Termo de Convênio

ETF – Extrato de Termo de Fomento

TF – Termo de Fomento

ECP – Edital de Chamamento Público

P – Partes

Fonte: Elaboração própria com dados da SETE Acre (2024).

O gráfico 11 mostra que a maioria dos certames têm valor médio abaixo de cem mil reais. Os maiores são R\$ 1.500.000,00 e extrato de convênio de R\$ 750.000,00; os menores são R\$ 20.000,00 em três convênios e R\$ 25.000,00 em um termo de fomento.

Identificaram-se certames sem recursos financeiros, como a Portaria nº 55, de 08 de julho de 2024, que divulgou a organização da Conferência Estadual de Economia Solidária de 2024. A Portaria subsidiou a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária (4ª CONAES), cujo tema será: “Economia Popular e Solidária como Política Pública”.

Há um Edital para estabelecer parceria com organizações da sociedade civil. Ele visa selecionar dez artesãos e entidades representativas para expor e comercializar produtos artesanais em feiras nacionais apoiadas pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), em 2024. É oferecida ajuda de custo por meio de diárias de R\$ 322,90. Este certame não foi incluído no gráfico 10 por estar em andamento, impossibilitando aferir o total gasto.

O Edital de chamamento público EXPOACRE 2024 – Galpão da Economia Solidária selecionou artesanato, trabalhos manuais e jardinagem para exposição e venda no Galpão do Empreendedorismo durante a EXPOACRE 2024.

Localizaram-se 18 certames da SETE Acre. Desses, 13 promovidos por essa secretaria, quatro sem recursos financeiros e um edital com recursos federais (Edital de chamamento público Feiras Nacionais de Artesanato em 2024).

3.1.2 Certames da FEM Acre

No site da FEM do Acre, foram identificados 45 editais de cultura entre 2020 e 2024. Um deles, de 2020, foi encontrado no site da Agência de Notícias do Acre, e outro, de 2023, no do governo federal. A distribuição é: oito em 2020; seis em 2021; sete em 2022; dez em 2023 e 15 em 2024.

Os oito editais de 2020 incluem a seleção ConectCultura – A Arte Vive e os da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc 2020. Os detalhes estão nos quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Edital de seleção ConectCultura – A Arte Vive

Edital/Link	Objeto	Recursos financeiros
Edital de seleção ConectCultura A Arte Vive 001/2020 https://agencia.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/EDITAL-CONECTCULTURA.pdf	Seleção de pessoas jurídicas sem fins lucrativos e de natureza cultural, que manifestem projetos culturais que apresentem conteúdos artísticos relacionados à promoção das artes e cultura, e que sejam desenvolvidos por diferentes artistas, técnicos e fazedores de cultura residentes e domiciliados no estado do Acre. Os projetos deverão apresentar proposta que contemple as diferentes áreas e segmentos culturais e inclua artistas de diferentes municípios acreanos com programação cultural diversificada, conteúdo virtual (<i>lives</i> /vídeos), com duração de 30 a 60 minutos, divididas em duas modalidades: apresentações artísticas virtuais e workshops/vivências virtuais ¹⁴	R\$ 100.000,00 2 projetos, cada um no valor total de R\$ 50.000,00

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2020).

¹⁴ Categorias: música, live/vídeo com conteúdo artístico, temática livre, teatro e/ou contação de histórias, dança, curta metragem de animação e/ou performances de artes visuais, circo, cultura popular, artes urbanas, artes leitura e literatura.

O Edital ConectCultura – A Arte Vive (001/2020) selecionou pessoas jurídicas sem fins lucrativos e de natureza cultural para projetos que promovem artes e cultura no Acre, envolvendo artistas e técnicos locais. Os projetos contemplaram várias áreas culturais com inclusão de artistas de diferentes municípios e programação virtual (lives/vídeos) de 30 a 60 minutos. As modalidades foram: apresentações artísticas e workshops/vivências virtuais. Dois projetos foram selecionados, cada um recebendo R\$ 50.000,00, totalizando R\$ 100.000,00. No quadro 4 estão os dados dos Editais da Lei Aldir Blanc em 2020.

Quadro 4 – Editais da Lei de emergência cultural Aldir Blanc 2020, FEM Acre

Programa/Link do edital	Objeto	Recursos financeiros
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital Formação 001/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/1.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-FORMACAO.pdf	Seleção de 143 propostas nas áreas de arte e patrimônio cultural destinados exclusivamente à formação e que contribuam para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre.	R\$ 1.580.000,00 Pessoa física: curso, 10, R\$ 24.000,00 cada, total R\$ 240.000,00; curso, 8, R\$ 32.000,00 cada, total R\$ 256.000,00; oficina não presencial, 16, R\$ 5.000,00 cada, total R\$ 80.000,00; oficina 23, R\$ 10.000,00 cada, total R\$ 230.000,00; workshop, 13, não presencial, R\$ 4.000,00 cada, total R\$ 52.000,00; workshop, 15, R\$ 6.000,00 cada, total R\$ 90.000,00; seminário, 4, R\$ 10.000,00 cada, total R\$ 40.000,00; seminário não presencial, 2, R\$ 5.000,00 cada, total R\$ 10.000,00. Pessoa jurídica: curso, 6, R\$ 24.000,00 cada, total R\$ 144.000,00; curso, 5, R\$ 32.000,00 cada, total R\$ 160.000,00; oficina não presencial, 8, R\$ 5.000,00 cada, total R\$ 40.000,00; oficina 12, R\$ 10.000,00 cada, total R\$ 120.000,00; workshop, 7, não presencial, R\$ 4.000,00 cada, total R\$ 28.000,00; workshop, 10, R\$ 6.000,00 cada, total R\$ 60.000,00; seminário, 2, R\$ 10.000,00 cada, total R\$ 20.000,00; seminário não presencial, 2, R\$ 5.000,00 cada, total R\$ 10.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital Arte e patrimônio 002/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/2.-EDITAL-DE-ARTE-E-PATRIMONIO.pdf	Seleção de 134 propostas nas áreas de arte e patrimônio cultural destinadas à pesquisa, publicação, divulgação, produção, documentação, exposição, salão de	R\$ 3.760.000,00 Divulgação, produção, documentação, publicação, gravação, pesquisa e exposição: pessoa física e grupos informais, 50, R\$ 20.000,00 cada, 20 para ações não presenciais, R\$ 10.000,00 cada, total R\$ 1.200.000,00. Pessoa jurídica, 12, R\$ 30.000,00 cada,

Programa/Link do edital	Objeto	Recursos financeiros
-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-ARTE-E-PATRIMONIO.pdf	arte, gravação, circuitos integrados de cultura e pequenos eventos, com o objetivo de apoiar a realização de ações culturais, estimulando o apoio à cultura [...] dos 22 municípios do estado do Acre.	16 para ações não presenciais, R\$ 15.000,00 cada, total R\$ 600.000,00. Produção, pequenos eventos e salão de arte pessoa física e grupos informais, 10 R\$ 40.000,00 cada, R\$ 400.000,00; pessoa jurídica, 13, R\$40.000,00 cada, total R\$ 520.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital audiovisual 003/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/3.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-AUDIOVISUAL.pdf	Seleção de 47 propostas oriundas da produção acreana independente de obras audiovisuais para as categorias de desenvolvimento, produção, finalização, formação e eventos de obra cinematográfica, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestação do setor audiovisual no Acre, contribuindo para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre.	R\$ 1.049.000,00 Pessoa física: desenvolvimento – série ou documentário 2, R\$ 50.000,00 para cada, total R\$ 100.000,00; produção longa-metragem de ficção ou animação ou documentário para 4, R\$ 40.000,00 para cada, total R\$ 160.000,00; produção – curta-metragem ficção, 2, R\$ 50.000,00 para cada, total R\$ 100.000,00; curta-metragem documentário, R\$ 40.000,00 para 1; videoclipe 3, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 45.000,00; vídeo para internet 5, R\$ 5.000,00 para cada, total R\$ 25.000,00; licenciamento curtas, filmes, séries para 7, total R\$ 53.000,00; eventos festival 2, R\$ 40.000,00 para cada, total R\$ 80.000,00; mostra R\$ 20.000,00 para 1; formação online R\$10.000,00 para 3, total R\$ 30.000,00. Pessoa jurídica: desenvolvimento – série ou documentário 1, R\$ 50.000,00; longa-metragem ficção ou documentário para 2, R\$ 40.000,00 para cada, total R\$ 80.000,00; produção – curta-metragem ficção, 1, R\$ 50.000,00; curta-metragem documentário, R\$ 40.000,00 para 2, total R\$ 40.000,00; videoclipe 2, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 30.000,00; vídeo para internet 2, R\$ 5.000,00 para cada, total R\$ 10.000,00; aporte adicional Para obras de média e longa metragem R\$ 25.000,00; licenciamento curtas R\$ 3.000,00 para 2, total R\$ 6.000,00; eventos – mostra

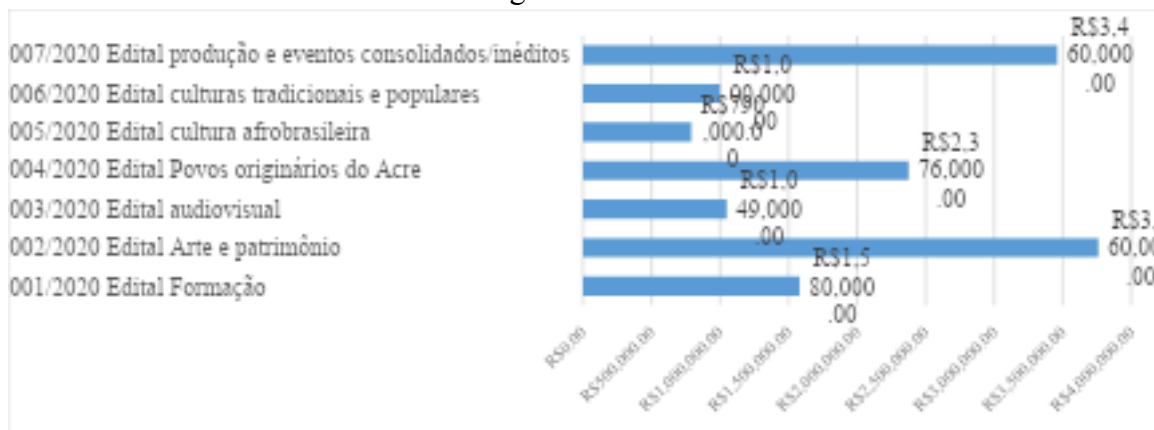
Programa/Link do edital	Objeto	Recursos financeiros
		R\$ 20.000,00 para 1; formação online R\$10.000,00 para 2, total R\$ 20.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital povos originários do Acre 004/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/4.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-POVOS-ORIGINARIOS.pdf	Seleção de 108 propostas que promovam iniciativas voltadas a ações emergenciais a serem realizadas pelos povos originários do Acre, nas seguintes modalidades: formação, pesquisa, práticas de fortalecimento das culturas originárias e produção.	R\$ 2.376.000,00 Pessoa física e grupos informais: formação, 19, R\$ 22.000,00 para cada; total R\$ 418.000,00; pesquisa 16, R\$ 22.000,00 para cada, total R\$ 352.000,00; práticas de fortalecimento das culturas originárias 19, R\$ 22.000,00 para cada, total R\$ 418.000,00; Pessoa jurídica: formação, 10, R\$ 22.000,00 para cada; total R\$ 220.000,00; pesquisa 6, R\$ 22.000,00 para cada, total R\$ 132.000,00; práticas de fortalecimento das culturas originárias 10, R\$ 22.000,00 para cada, total R\$ 198.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital cultura afro-brasileira 005/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/5.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-CULTURA-AFROBRASILEIRA.pdf	Seleção de 62 propostas destinadas à promoção de iniciativas voltadas a ações de produção, pesquisa, formação e dinamização de espaços de memória a serem realizadas pelo povo negro (culturas ayahuasqueiras, quilombolas, comunidades de matriz africana, capoeira, samba, hip hop, entre outras manifestações culturais de identidade afro-brasileira) em todas as linguagens artísticas e relacionadas ao patrimônio material e imaterial no estado do Acre.	R\$ 790.000,00 Pessoa física: produção – 15, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 225.000,00; pesquisa – 7, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 105.000,00; formação – 15, R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 150.000,00; dinamização de espaços de memória – 7, R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 70.000,00. Total pessoa física – R\$ 550.000,00. Pessoa jurídica: Produção – 6, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 105.000,00; pesquisa – 3, R\$ 15.000,00 para cada, total R\$ 45.000,00; formação – 6, R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 60.000,00; dinamização de espaços de memória – 3, R\$ 10.000,00 para cada, total R\$30.000,00. Total pessoa física – R\$ 240.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc	Seleção de 50 propostas destinadas	R\$ 1.000.000,00

Programa/Link do edital	Objeto	Recursos financeiros
Edital culturas tradicionais e populares 006/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/6.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-CULTURAS-TRADICIONAIS.pdf	à promoção de iniciativas voltadas a ações de produção, pesquisa e formação na área de cultura tradicional e popular a serem realizadas em qualquer linguagem artística e ou ligadas ao patrimônio material e imaterial.	Pessoa física, grupos informais: Produção 17, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 340.000,00; pesquisa – 8, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 160.000,00; formação – 13, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 260.000,00 Pessoa jurídica: produção 5, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 100.000,00; pesquisa – 3, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 60.000,00; Formação – 4, R\$ 20.000,00 cada, total R\$ 80.000,00.
Lei de emergência cultural Aldir Blanc Edital produção e eventos consolidados/inéditos 007/2020 https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/7.-RETIFICACAO-2-EDITAL-DE-PRODUCAO-E-EVENTOS.pdf	Seleção de 52 propostas que visem a realização de eventos consolidados e inéditos, incluindo festivais, mostras, feiras, festas populares/tradicionais e contribuam para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre.	R\$ 3.460.000,00 Pessoa jurídica, grupos formais, MEI e entidades representativas de segmentos culturais: produções e eventos consolidados de médio porte, 10, R\$ 60.000,00 cada, total R\$ 600.000,00; produções e eventos consolidados de médio porte, não presencial, 8, R\$ 40.000,00 cada, total R\$ 320.000,00; produções e eventos consolidados de grande porte, 10 R\$ 130.000,00 para cada, total R\$ 1.300.000,00; produções e eventos inéditos de médio porte 3, R\$ 40.000,00 cada, total R\$ 120.000,00; produções e eventos inéditos de médio porte não presencial, 2, R\$ 25.000,00 cada, total R\$ 50.000,00; produções e eventos inéditos de grande porte, 2, R\$ 100.000,00 cada, total R\$ 200.000,00. Pessoa física e grupos informais: produções e eventos consolidados de médio porte 5, R\$ 60.000,00 cada, total R\$ 300.000,00; produções e eventos consolidados de médio porte não presenciais, 5, R\$ 40.000,00 cada, total R\$ 200.000,00; produções e eventos inéditos de médio porte, 3 R\$ 40.000,00 cada, total R\$ 120.000,00; produções e eventos inéditos de médio porte não presencial, 2, R\$ 25.000,00 cada, total R\$ 50.000,00; produções e eventos inéditos de grande porte 2, R\$ 100.000,00 cada, total R\$ 200.000,00.

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

A fim de demonstrar os recursos financeiros despendidos nos editais da Lei de Emergência cultural Aldir Blanc 2020, evidenciam-se esses dados no gráfico 12.

Gráfico 12 – Editais da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc 2020 da FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

O gráfico 12 mostra os maiores investimentos da Lei Aldir Blanc em 2020 no Edital 002/2020 de arte e patrimônio e no Edital 007/2020 de produção e eventos. Na área de arte e patrimônio, destaca-se o Edital 001/2020 que selecionou propostas de formação, no valor de R\$ 1.580.000,00. O menor investimento foi no Edital 005/2020 de cultura afro-brasileira e no Edital 006/2020 de culturas tradicionais e populares. O quadro 5 mostra os editais de 2021 do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre.

Quadro 5 – Editais de 2021 do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre

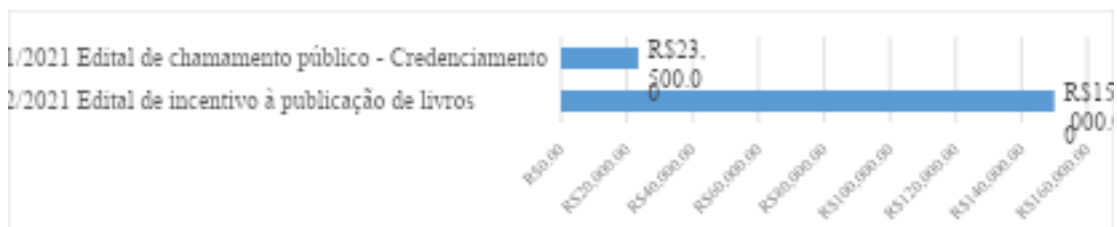
Programa	Objeto dos editais	Recursos financeiros
Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA) 001/2021 Edital de chamamento público – Credenciamento https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Editalcredenciamento.pdf	Credenciamento de oficineiros locais interessados em atuar no Plano de Ação do PPA 2020-2023 da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour, por meio do seu equipamento cultural Usina de Arte João Donato, durante o ano de 2021	R\$ 23.500,00 Os oficineiros contratados receberão o pagamento de R\$ 100,00 por hora-aula, sendo o edital de 235 horas aula Modalidades: fotografia, 20 h; produção artística sustentável, 20h; audiovisual em contextos educativos 20h; documentário 25h; produção executiva e elaboração de projetos 25h; Experimentação sonora: objetos e corpo 20h; Canto coral 20h; Laboratório de improvisação em dança contemporânea 20h; Viewpoints 20 h; Confecção e manipulação de bonecos de mamulengo 25 h

Programa	Objeto dos editais	Recursos financeiros
Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA) (nº não informado) Edital de incentivo à publicação de livros www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/EDITAL-DE-INCENTIVO-A-PUBLICACAO-DE-LIVROS-1.pdf	Seleção de projetos de para publicação de livros físicos, com conteúdo literário, visando apoiar e estimular a publicação de obras produzidas por autores acreanos, bem como fortalecer o segmento da literatura e suas expressões nos 22 municípios do estado do Acre.	R\$ 150.000,00 Projetos de até R\$ 7.500,00

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

No gráfico 13 são apresentados os valores financeiros dos editais do ano de 2021 do FEM Acre.

Gráfico 13 – Editais de 2021 do FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da FEM (2024).

Em 2021, ocorreram dois editais estaduais: o Edital 002/2021, de incentivo à publicação de livros, e o 001/2021, para credenciamento e contratação de oficinas locais para o Plano de Ação do PPA 2020-2023 da FEM Acre.

Em 2021, ocorreram quatro certames da Lei Aldir Blanc fase 2: um para premiação da cultura dos povos originários; três para arte e patrimônio; um para audiovisual; e um edital de apoio à música. Pormenores estão no quadro 6.

Quadro 6 – Prêmio e Editais da Lei Aldir Blanc fase 2 – 2021 da FEM Acre

Programa	Objeto	Recursos financeiros/Situação
Lei de emergência cultural Aldir Blanc	Seleção e premiação de 144 propostas, programas, ações de	R\$ 1.440.000,00 Culinária 36 de R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 360.000,00; música, literatura 36 de R\$

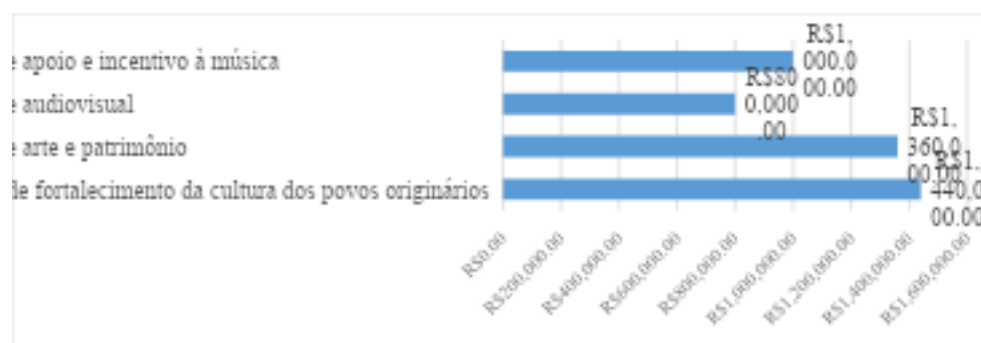
Programa	Objeto	Recursos financeiros/Situação
001/2021 Prêmio de fortalecimento da cultura dos povos originários https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/EDITAL-POVOS-ORIGINARIOS-2021.pdf	agentes culturais indígenas, com atuação no campo das culturas indígenas, atuantes na promoção da cultura, língua, bem como saberes tradicionais dos povos originários, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por estes.	10.000,00 para cada, total R\$ 360.000,00; medicina ancestral 36 de R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 360.000,00; artesanato 36 de R\$ 10.000,00 para cada, total R\$ 360.000,00. Resultado provisório, final e de propostas habilitadas no DOE nº 13.184 de 14 de dezembro de 2021
Lei de emergência cultural Aldir Blanc 002/2021 Edital de arte e patrimônio https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/EDITAL-POVOS-ORIGINARIOS-2021.pdf	Seleção de 45 propostas nas áreas de arte e patrimônio cultural destinadas à pesquisa, publicação, divulgação, produção, documentação, exposição, salão de arte, circuitos integrados de cultura e eventos, com o objetivo de apoiar a realização de ações culturais, estimulando o apoio à cultura e a construção e compartilhamento de conhecimentos, técnicas e modos de fazer, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre.	R\$ 1.360.000,00 Divulgação, produção, documentação, publicação, pesquisa e exposição: pessoa física e grupos informais, 19 com R\$ 20.000,00 para cada Pessoa Jurídica R\$ 380.000,00 Resultado de inscrições deferidas por recursos, resultado provisório e final e de propostas habilitadas no DOE nº 13.184 de 14 de dezembro de 2021
Lei de emergência cultural Aldir Blanc 003/2021 Edital de audiovisual https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/EDITAL-DE-AUDIOVISUAL-RETIFICADO.pdf	Seleção de 36 propostas oriundas da produção acreana independente de obras audiovisuais para as categorias de desenvolvimento, produção, eventos e formação, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestação do setor audiovisual no Acre, contribuindo para o	R\$ 800.000,00 Pessoa física: desenvolvimento, R\$ 30.000,00 para 7 tipos de filme, total R\$ 210.000,00; produção curta-metragem de ficção R\$ 50.000,00, curta-metragem documentário R\$ 40.000,00; videoclipe R\$ 15.000,00 para 3, total R\$ 45.000,00; Vídeo para internet R\$ 5.000,00 para 5, total R\$ 25.000,00; evento mostra R\$ 20.000,00 para 2, total R\$ 40.000,00, formação online R\$10.000,00 para 2, total R\$ 20.000,00. Pessoa jurídica: desenvolvimento, R\$ 32.500,00 para 4 tipos de filme, total R\$

Programa	Objeto	Recursos financeiros/Situação
	desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre.	130.000,00; produção curta-metragem de ficção R\$ 50.000,00, curta-metragem documentário R\$ 40.000,00; videoclipe R\$ 15.000,00 para 2, total R\$ 30.000,00; vídeo para internet R\$ 5.000,00 para 2, total R\$ 10.000,00; evento festival R\$ 40.000,00 para 2, total R\$ 80.000,00; formação online R\$ 10.000,00 para 2, total R\$ 20.000,00 Lista preliminar e resultado de inscrições deferidas e indeferidas, resultado provisório e final, resultado propostas habilitadas no DOE nº 13.184 de 14 de dezembro de 2021
Lei de emergência cultural Aldir Blanc 004/2021 Edital de apoio e incentivo à música https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/EDITAL-DE-APOIO-A-MUSICA.pdf	Seleção de 220 propostas na área de Música destinadas à produção, gravação e promoção de eventos musicais, com o objetivo de apoiar a realização de ações culturais, estimulando o apoio à cultura e a construção e compartilhamento de conhecimentos, técnicas e modos de fazer, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre. Modalidades:	R\$1.000.000,00 Apresentação musical individual, pessoa física, R\$ 1.500,00 para 120 pessoas, total R\$ 180.000,00; apresentação musical em grupo (2 a 5 pessoas) pessoa física e grupos informais, R\$ 4.000,00 80 grupos, total R\$ 320.000,00; eventos Pessoa física e grupos informais R\$ 25.000,00 para 8 (somente ações presenciais), total R\$ 200.000,00; eventos Pessoa Jurídica R\$ 25.000,00 (somente ações presenciais) para 12, total R\$ 300.000,00 Lista preliminar e resultado de inscrições deferidas e indeferidas, por recursos, resultado provisório e final do edital de apoio à música e resultado de propostas habilitadas publicado no DOE nº 13.184 de 14 de dezembro de 2021

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

A seguir apresenta-se o gráfico 14 com prêmio e editais da Lei Aldir Blanc fase 2 – 2021.

Gráfico 14 – Prêmio e editais da Lei Aldir Blanc fase 2 – 2021 da FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da Fundação de Cultura Elias Mansour do estado do Acre (2024).

No gráfico 14, o maior financiamento de 2021, fase II da Lei Aldir Blanc, foi do Edital 001/2021 (prêmio de fortalecimento da cultura dos povos originários). O menor foi o Edital 003/2021 audiovisual.

Em 2022, ocorreram três certames com recursos do Fundo Estadual de Cultura: dois editais e um concurso. Um edital foi para credenciamento de profissionais locais e externos para oficinas artístico-culturais do Plano de Ação da Fundação; o outro foi para fomento e incentivo à cultura, com seleção de projetos nas áreas de arte, patrimônio cultural e humanidades para produção, formação, divulgação, circulação e intercâmbio.

O concurso foi o I Concurso de Redação e Poesia da Fundação, para alunos da rede pública estadual, com o tema “Diversidade Cultural”, quadro 7.

Quadro 7 – Editais e concurso de 2022 do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre

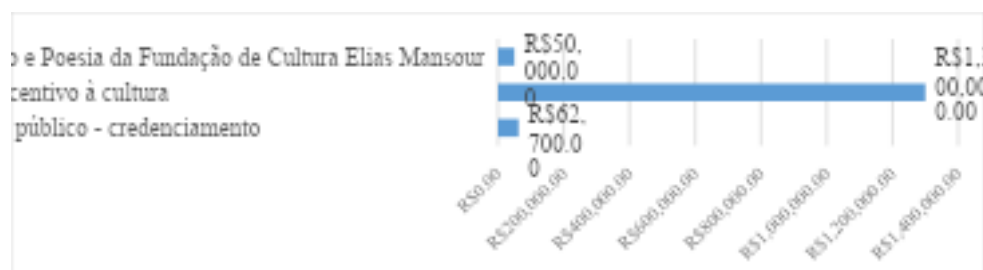
Programa	Objeto	Recursos financeiros
FUNCULTURA 001/2022 Edital de chamamento público – credenciamento http://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/EDITAL-DE-CREDENCIAMENTO-OFFICINEIRO-2022-UAJD.docx	Credenciamento de 8 profissionais locais e externos para ministrar oficinas artístico-culturais, as quais integram o Plano de Ação da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour. A proposta é atender 6 municípios com 8 ações de formação ligadas às artes visuais, ao teatro, ao audiovisual, à música e à curadoria.	R\$ 62.700,00 Oficineiros locais contratados receberão pagamento de R\$ 100,00 (cem reais) por hora-aula. Oficineiros externos receberão o pagamento de R\$ 180,00 por hora-aula. Inscrições deferidas e resultado final publicado no Diário Oficial do estado do Acre nº 13.595 de 15 de agosto de 2023 Não informado.
Fundo Estadual de Fomento à Cultura 002/2022 Edital de fomento e incentivo à cultura FUNCULTURA https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Edital-Fundo-Cultura-2022-Retificado.pdf	Seleção de projetos nas áreas de arte, patrimônio cultural e humanidades, destinados à produção, formação, divulgação, circulação e intercâmbio que contribuam para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do Acre, ampliando o acesso da população aos bens e serviços culturais, apoiando a produção e a expressão cultural.	R\$ 1.300.000,00 Pessoa Física: R\$ 700.000,00 para projetos de até R\$ 20.000,00. Pessoa Jurídica: R\$ 600.000,00 para projetos de até R\$ 50.000,00

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Fundo Estadual de Fomento à Cultura FUNCULTURA 004/2022 I Concurso de Redação e Poesia da Fundação de Cultura Elias Mansour https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Edital-do-Concurso-de-Redacao-e-Poesia.pdf	Promover o desenvolvimento de alunos da rede pública estadual na produção literária, o concurso selecionará produções de redação e poesia, o tema será “Diversidade Cultural”. Poderão participar alunos residentes no estado do Acre, matriculados no Ensino Fundamental II e Ensino Médio na rede pública estadual. Serão premiadas com 1 tablet cada uma das 25 melhores poesias e 25 melhores redações inscritas em todo o estado.	R\$ 50.000,00 Não informado.

Fonte: Elaboração própria com dados da Fundação de Cultura Elias Mansour do estado do Acre (2024).

O gráfico 15 ilustra os editais e o concurso do ano de 2022 promovidos pela FEM Acre, bem como valores disponibilizados.

Gráfico 15 – Editais e concurso de 2022 do FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da Fundação de Cultura Elias Mansour do estado do Acre (2024).

O edital de maior apoio financeiro foi o 002/2022 de fomento e incentivo à cultura nas áreas de arte, patrimônio cultural e humanidades, conforme gráfico 15. O de menor valor foi o 004/2022 I concurso de Redação e Poesia da FEM Acre para alunos da rede pública estadual do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Em 2023, foram identificados nove certames, incluindo dois prêmios e dois editais financiados pelo Fundo Estadual de Cultura. Os prêmios contemplaram agentes culturais indígenas focados na promoção da cultura, língua e saberes tradicionais e mestres da cultura popular. Os editais abrangeram o incentivo à cultura, seleção de projetos de pessoas físicas, jurídicas e grupos informais nas áreas de arte, patrimônio cultural e humanidades, de acordo com o quadro 8.

Quadro 8 – Editais e prêmios de 2023 Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre

Edital/ Prêmio	Objeto	Recursos financeiros
FUNCULTURA 002/2024 Edital de fomento e incentivo à cultura (arte e patrimônio) https://drive.google.com/file/d/1VnHwhP3R0ImbFVAXrbSL2bUOLW8oXzo6/view	Seleção de projetos pessoas físicas, grupos informais e pessoas jurídicas, nas áreas de arte, patrimônio cultural e humanidades, destinados à produção, formação, divulgação, circulação e intercâmbio que contribuam para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre, ampliando o acesso da população aos bens e serviços culturais, apoiando a produção e a expressão cultural. Fica instituída uma cota de participação de 50% de projetos advindos do interior em cada modalidade.	R\$ 1.000.000,00 Pessoa Física: R\$ 600.000,00 para 40 projetos de até R\$ 15.000,00; Grupos Informais: R\$ 80.000,00 para 04 projetos de até R\$ 20.000,00; Pessoa Jurídica: R\$ 320.000,00 para contemplação de 08 projetos de até R\$ 40.000,00 Publicação e retificação da lista de projetos avaliados pela Fundação de Cultura Elias Mansur
FUNCULTURA 003/2024 Prêmio de fortalecimento da cultura dos povos originários https://drive.google.com/file/d/1NXIO7SiuewNGowike5WuCblBvzoQjNY/view	Seleção e premiação de 40 propostas de agentes culturais indígenas, com atuação no campo das culturas indígenas, atuantes na promoção da cultura, língua, bem como saberes tradicionais dos povos originários, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por estes, que receberão diploma de reconhecimento e prêmio	R\$ 500.000,00 Culinária/ Medicina Ancestral 10 prêmios de R\$ 12.500,00 para cada, total R\$ 125.000,00; música/ Literatura 10 para cada, total R\$ 12.500,00 R\$ 125.000,00; artesanato 10 10 para cada, total R\$ 12.500,00 R\$ 125.000,00; educação 10 para cada, total R\$ 12.500,00 R\$ 125.000,00 Resultado provisório da avaliação técnica em Portaria de agosto de 2023
FUNCULTURA 004/2023 Edital de fomento a entidades artístico-cultural https://drive.google.com/file/d/1TH5ET4ajKvCI0QYwAnICWFp4RZCS7BAF/view	Uma inscrição por proponente pessoa jurídica das entidades associativas representativas de áreas ou de segmentos culturais sem fins lucrativos com no mínimo 2 anos de criação jurídica e 2 anos de atuação contínua minimamente comprovada na área cultural no estado do Acre.	R\$ 300.000,00 05 contemplados com projetos de até R\$ 60.000,00 com projetos de caráter estadual Resultado provisório da análise técnica em Portaria de agosto de 2023
FUNCULTURA) 005/2023	Seleção e premiação de 30 mestres da cultura popular do estado do Acre para	R\$ 300.000,00 30 vencedores que receberão o diploma de

Edital/ Prêmio	Objeto	Recursos financeiros
Prêmio mestres da cultura popular do estado do Acre https://drive.google.com/file/d/1l8XlxqC36oncbUVrwLBMeqX9Rn9x9k7Z/view	fomentar o reconhecimento e a valorização dos detentores dos conhecimentos e expressões culturais populares que, por seus saberes e pelas suas formas de expressão, preservam a história e a memória acreana, fortalecem o sentimento de identidade e pertencimento	reconhecimento e premiação no valor de R\$ 10.000,00 cada Resultado provisório da avaliação técnica em Portaria de agosto de 2023

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

O gráfico 16 traz os valores disponibilizados nos editais e prêmios de 2023 promovidos pelo Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre

Gráfico 16 – Editais e prêmios de 2023 Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

No gráfico 16, o edital 002/2024, com maior fomento (incentivo à cultura, arte e patrimônio), é para produção, formação, divulgação, circulação e intercâmbio com contrapartida de 50%. Os de menor valor são o 004/2023 de fomento a entidades artístico-culturais (associativas representativas de áreas ou segmentos sem fins lucrativos) e o Edital 005/2023 de prêmio mestres da cultura popular do Acre, com premiação de 30 lugares para mestres de cultura.

Em 2023, foram identificados três editais e um prêmio relacionados à Lei Paulo Gustavo. Os editais abrangem: o audiovisual, com seleção de propostas em modalidades culturais e técnicas independentes do Acre, nas categorias de desenvolvimento, produção, formação e eventos de obras cinematográficas; e o de arte e patrimônio, voltado para pesquisa, publicação, divulgação, documentação, exposições, salões de arte, circuitos culturais integrados e eventos.

Os prêmios incluem: Mestres da Cultura Paulo Gustavo, que contempla categorias como Mestre Brincante da Cultura Popular/Folguedos, Mestre de Ofícios Tradicionais, Mestre Griô de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Mestre de Comunidades Tradicionais

Ayahuasqueiras e Mestre da Musicalidade Tradicional; e um prêmio para agentes culturais indígenas, consoante com o quadro 9.

Quadro 9 – Editais de 2023 Lei Paulo Gustavo da FEM Acre

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Lei Paulo Gustavo 006/2023 Edital de audiovisual https://drive.google.com/drive/folders/1qEseK9uVtkPi3-4vJsCdjZh6gQqAKzAf	Seleção de propostas para todas as modalidades culturais, área técnica do audiovisual independente de obras audiovisuais para as categorias de desenvolvimento, produção, formação e eventos de obra cinematográfica, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestação do setor contribuindo para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios. Todas as atividades decorrentes da realização das propostas contempladas deverão assegurar a contrapartida social, conforme os artigos 7º e 10º da Lei 195/2022.	R\$ 15.699.819,34 I- Apoio a produções audiovisuais: desenvolvimento de roteiro: longa metragem 3 para cada, R\$ 80.000,00, total R\$ 68.096,52; obras seriadas, 1 de R\$ 74.595,37, estudos prévios da arte: videogames, amostras, de material bruto e roteiro, 1 de R\$ 68.096,52; estudos prévios da arte: videogames, amostras de material bruto e roteiro finalização e pós-produção 1 de R\$ 68.096,52; produção de curtas, médias e longas-metragens PJ, ficção R\$ 1.200.000,00 para 3, total R\$ 3.600.000,00; PJ, documentário R\$ 750.000,00 para 3, total R\$ 2.250.000,00; Curta Metragem 35 para cada R\$ 101.714,28, total R\$ 3.559.999,80; produção de games 1 de R\$ 300.000,00; produção de videoclipes 9 de R\$ 30.000,00, total R\$ 270.000,00. II- Apoio a reformas, e restauros etc. para salas de cinema Cine Teatro Recreio R\$ 1.206.465,47; filmoteca acreana R\$ 500.000,00; cinema itinerante 2 de R\$ 331.135,85, total R\$ 662.271,70. III- Capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e à realização de festivais e mostras etc.: criação e manutenção 3 de R\$ 53.333,33, total R\$ 160.000,00; difusão festival 3 de R\$ 173.590,20, total R\$ 520.770,60; rodada de negócios 2 de R\$ 50.000,00, total R\$ 100.000,00; capacitação, 2 formação e qualificação como cursos, seminários, oficinas e afins 6 de R\$ 45.000,00, total R\$ 270.000,00; preservação, digitalização e acervo 1 de R\$ 89.999,98; pesquisa 1 de R\$ 50.000,00. IV - Apoio às microempresas e às pequenas empresas do setor audiovisual:

Programa	Objeto	Recursos financeiros
		apoio a empresas 15 de R\$ 62.241,33, total R\$ 933.619,89; licenciamento 12 de R\$ 12.000,00, total R\$ 144.000,00; distribuição 14 de R\$ 50.000,00, total R\$ 700.000,00. Resultados preliminar e final e sobras em audiovisual, rendimentos e habilitação de uso de rendimentos
Lei Paulo Gustavo Lei complementar nº 195/2022 007/2023 Edital de arte e patrimônio https://drive.google.com/drive/folders/1u5wWgmco3UUqK4q0l-2icO0el0qq5S04	Seleção de no mínimo 179 propostas nas áreas de Arte e Patrimônio Cultural destinadas à pesquisa, publicação, divulgação, produção, documentação, exposição, salão de arte, circuitos integrados de cultura e eventos, com o objetivo de apoiar a realização de ações culturais, estimulando o apoio à cultura e a construção e compartilhamento de conhecimentos, técnicas e modos de fazer, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do estado do Acre. Propostas de qualquer modalidade, exceto do segmento de audiovisual, com edital específico.	R\$ 4.538.555,29 179 propostas divididas entre os 22 municípios com R\$ 20.000,00 para pessoa física e R\$ 50.000,00 pessoa jurídica Resultados preliminar e final em arte e patrimônio, rendimentos e habilitação de uso de rendimentos, esse último regulamentado pela Portaria nº 533 de 12 de junho de 2024
Lei complementar nº 195/2022 008/2023 Edital prêmio mestres da	Constitui objeto do presente edital a seleção e a premiação de 48 mestres da cultura popular do estado do Acre, em 6 categorias ¹⁵ , que atendam às condições estabelecidas no presente edital.	R\$ 501.600,00 48 candidatos (as) vencedores (as) receberão a premiação no valor de R\$ 10.450,00 cada um Resultados preliminar e final em arte e patrimônio, publicação de propostas

¹⁵ “3.1.1. **Mestre Brincante da Cultura Popular/Folguedos:** Fundador ou participante de manifestações culturais como quadrilhas juninas, jabuti-bumbá, marujada, pastorinhas, entre outras, atuando como dançador, cantador ou responsável pela organização. 3.1.2. **Mestre de Ofícios Tradicionais:** Trabalhadores de ofícios tradicionais, como ribeirinhos, catraeros, tarraferos, quebradeiras de castanha, parteiras, entre outros. 3.1.3. **Mestre Griô de Comunidades Tradicionais de Matriz Africana:** Detentor de saberes tradicionais baseados na oralidade, que preserva e difunde a história, cultura e tradições dos povos afrodescendentes organizados em comunidades. 3.1.4. **Mestre de Comunidades Tradicionais Ayahuasqueiras:** Detentor de saberes tradicionais baseados na oralidade, que preserva e difunde a história, cultura e tradições dos povos ayahuasqueiros e afrodescendentes organizados em comunidades. 3.1.5. **Mestre da Musicalidade Tradicional:** Compositor ou intérprete de gêneros musicais que reforçam a identidade cultural local e a conexão das comunidades tradicionais com suas tradições musicais. (Edital 008/2023).

Programa	Objeto	Recursos financeiros
cultura Paulo Gustavo https://drive.google.com/drive/folders/1QGEBNjHhZKgdMA9wwYhslQHbPw6PHbzU		habilitadas pela Portaria nº 441 de 19 de janeiro de 2024
Lei Paulo Gustavo Acre 009/2023 Prêmio de fortalecimento da cultura dos povos originários https://drive.google.com/drive/folders/1Rk9G GecvXXARsv8d623I2opZ0AO78oAx	Seleção e premiação de 40 propostas, de agentes culturais indígenas, com atuação no campo das culturas indígenas, atuantes na promoção da cultura, língua, bem como saberes tradicionais dos povos originários, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por estes.	R\$ 600.000,00 Culinária/Medicina Ancestral 10 prêmios de R\$ 15.000,00, total R\$ 150.000,00; música/literatura 10 prêmios de R\$ 15.000,00, total R\$ 150.000,00; artesanato 10 prêmios de R\$ 15.000,00, total R\$ 150.000,00; educação 10 prêmios de R\$ 15.000,00, total R\$ 150.000,00 Resultados preliminar e final da avaliação da premiação de povos originários, rendimentos e habilitação de rendimentos pela Portaria nº 534 de 12 de junho de 2024. Áreas premiadas:

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

O gráfico 17 traz os valores financeiros dos editais ofertados em 2023 da Lei Paulo Gustavo.

Gráfico 17 – Editais de 2023 Lei Paulo Gustavo da FEM Acre



Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

Segundo o gráfico 17, o Edital 006/2023 de audiovisual independente é o de maior valor e o Edital 008/2023, prêmio mestres da cultura Paulo Gustavo, que premia 48 mestres da cultura popular do Acre em 6 categorias, é o de menor valor.

O Edital do Programa Rouanet Norte 11/2023 visou criar linha de financiamento específica para atender ao art. 50 do Decreto nº 11.453/2023. Cada projeto recebe até R\$ 200.000,00, com um mínimo de R\$ 2.500.000,00 para os selecionados. Para os sete estados do Norte, será garantido um

mínimo de R\$ 4.000.000,00 para projetos em Artes Cênicas, Humanidades, Música e Artes Visuais. Além disso, pelo menos 50% dos projetos priorizam a participação e o protagonismo de agentes culturais locais e suas equipes.

O último edital de 2023 foi o Edital de Chamamento Público MinC 2023 – Programa Rouanet Norte. Segundo o quadro 10, 50% do total de propostas são reservadas para agentes culturais e suas equipes.

Quadro 10 – Edital de chamamento público MinC 2023 – Programa Rouanet Norte

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Programa Rouanet Norte 11/2023 Edital de chamamento público MinC https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/editais/inscricoes-em-andamento/programa-rouanet-norte/edital-programa-rouanet-norte.pdf	Criar uma linha específica de financiamento para atender, especialmente, ao estabelecido no art. 50 do Decreto n.º 11.453/2023 ¹⁶ .	Cada projeto de até R\$ 200.000,00. Projetos selecionados com financiamento mínimo de R\$ 2.500.000,00. Projetos e proponentes sediados ou residentes em cada um dos estados do Norte, mínimo de R\$ 4.000.000,00; para projetos de cada área de Artes Cênicas, Humanidades, Música e Artes Visuais, mínimo de 50% dos projetos voltados à participação e protagonismo de agentes culturais e equipes ¹⁷ .

Fonte: Elaboração própria com dados do site do Ministério da Cultura (2023).

No gráfico 18 são disponibilizados os editais de cultura em andamento da FEM Acre, em 2024, e seus valores.

Gráfico 18 – Editais de cultura em andamento do FEM Acre em 2024

¹⁶ **Áreas contempladas no edital:** **Artes Cênicas:** Inclui circo, dança, mímica, teatro (incluindo formas animadas como mamulengos e bonecos), desfiles de escolas de samba ou festividades regionais (envolvendo confecção de fantasias, adereços ou materiais cenográficos), teatro musical com dramaturgia integrada a danças e canções, além de iniciativas de empreendedorismo cultural ou capacitação e treinamento de pessoal. **Música:** abrange música erudita, instrumental, canto coral, música regional, além de ações de empreendedorismo cultural, capacitação e treinamento de pessoal. **Artes Visuais:** exposições em diversas categorias, como pintura, desenho, gravura, fotografia, escultura, grafite, instalação, performances, videoarte, artes digitais, design, arquitetura, moda, arte eletrônica, cibernética e gráficas. Inclui feiras, festivais, mostras, circuitos e ações educativo-culturais, como seminários, oficinas, palestras, capacitação e treinamento. **Humanidades (Literatura):** produção de livros ou obras de referência (impressos ou eletrônicos) com valor artístico, literário ou humanístico; manutenção, preservação e restauração de acervos bibliográficos e arquivísticos; eventos literários; ações educativo-culturais voltadas ao empreendedorismo cultural; promoção do livro e da criação literária; e incentivo à leitura.

¹⁷ Compostas por mulheres, pessoas negras, pessoas e povos indígenas, povos e comunidades tradicionais como Andirobeiras; Apanhadoras de Sempre-vivas; Caatingueiras; Catadoras de Mangaba; Quilombolas, Extrativistas, Ribeirinhas, Caçaras, Ciganas, Povos de terreiros, Cipozeiras, Castanheiras; Faxinalenses; Fundo e Fecho de Pasto; Geraizeiras; Ilhéus; Isqueiras; Morroquianas; Pantaneiras; Pescadoras Artesanais; Piaçaveiras; Pomeranas; Quebradeiras de Coco Babaçu; Seringueiras; Vazanteiras; Veredeiras, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas idosas, em situação de rua e outros grupos minorizados, de acordo com o parágrafo único do art. 50 do Decreto n.º 11.453/2023.



Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

O edital de maior valor no gráfico 18 é o 01/2024 e o Edital 002/2024, ambos relacionados à área de arte e patrimônio do Acre. O segundo de menor valor é o Edital 004/2024 de prêmio a mestres da cultura do Acre.

Em 2024, foram identificados dez editais, sendo cinco em andamento e cinco abertos para inscrições até o momento da elaboração deste documento. Alguns dos editais incluem cotas para negros, indígenas e pessoas com deficiência (PCD).

Os editais em andamento, vinculados ao Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre, têm como objetivo incentivar projetos culturais nas áreas de artes, patrimônio cultural, humanidades, culturas populares, indígenas, afro-brasileiras, urbanas, digitais e visuais, entre outras manifestações. Os detalhes estão no quadro 11.

Quadro 11 – Editais de cultura (em andamento) do Fundo Estadual de Cultura da FEM Acre (2024)

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Fundo estadual de fomento e incentivo à cultura – Funcultura ¹⁸ 01/2024 Edital de fomento e incentivo à cultura (Arte e patrimônio) https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/EDITAL-0112	Seleção de agentes culturais para projetos nas áreas de artes, patrimônio cultural, humanidades, culturas populares, culturas indígenas, culturas afro-brasileiras, culturas urbanas, artes digitais e visuais e outras manifestações culturais. Os projetos podem abranger produção, formação, capacitação, pesquisa, divulgação, circulação, intercâmbio, preservação e inovação	R\$ 1.000.000,00 a) Pessoa Física: R\$ 500.000,00 para 25 projetos de até R\$ 20.000,00 cada; b) Pessoa Jurídica: R\$ 500.000,00 para 10 projetos de até

¹⁸ O financiamento para esses editais decorre do Fundo Estadual de Cultura – Funcultura, através do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura – PRECULT, por meio do Plano Anual de Investimentos – PAI 2024, apreciado pelo Conselho Estadual de Cultura. Os projetos selecionados irão contribuir e contribuem para o desenvolvimento artístico-cultural dos municípios do Acre, enriquecendo a oportunidade da população acessar bens e serviços culturais, proporcionando inclusão social e diversidade cultural, e promovendo a produção e a manifestação cultural em suas inúmeras linguagens e formas.

Programa	Objeto	Recursos financeiros
024-ARTE-E-PATRIMONIO-.pdf		R\$ 50.000,00 cada. Resultado final de inscrições deferidas e indeferidas pela Portaria nº 612 de 02 de setembro de 2024
Fundo estadual de fomento e incentivo à cultura – Funcultura 002/2024 Edital de fomento e incentivo à cultura, arte e patrimônio iniciante https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/EDITAL-0212-024-INICIANTES-.pdf	Seleção de projetos de proponentes iniciantes/estrangeiros nas áreas de artes, patrimônio cultural, humanidades, culturas populares, culturas indígenas, culturas afro-brasileiras, culturas urbanas, artes digitais e visuais e outras manifestações culturais. Os projetos podem abranger produção, formação, capacitação, pesquisa, divulgação, circulação, intercâmbio, preservação e inovação.	R\$200.000,00 20 projetos de até R\$ 10.000,00 cada Resultado final de inscrições deferidas e indeferidas pela Portaria nº 613 de 02 de setembro de 2024
Fundo estadual de fomento e incentivo à cultura – Funcultura 003/2024 Edital de fomento a entidades representativas artístico-culturais https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/EDITAL-0312-024-ENTIDADES-.pdf	Seleção de projetos nas áreas de artes e patrimônio cultural desenvolvidos por entidades representativas dos segmentos artístico-culturais do estado do Acre.	R\$ 390.000,00 04 projetos de R\$ 97.500,00 cada, sendo 02 da área de artes e 02 de patrimônio cultural Resultado final de inscrições deferidas e indeferidas pela Portaria nº 614 de 03 de setembro de 2024
Fundo estadual de fomento e incentivo à cultura – Funcultura 004/2024 Edital de prêmio de mestres e mestras da cultura popular do estado do Acre https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/EDITAL-0412-024-PRÊMIO-MESTRES-MESTRAS-.pdf	O reconhecimento e a valorização dos detentores dos conhecimentos e expressões culturais populares que, por seus saberes e pelas suas formas de expressão, preservam a história e a memória acreana, fortalecem o sentimento de identidade e pertencimento por meio de premiação aos mestres da cultura local categorias: artes manuais e artesanato, 2 vagas; música e expressões sonoras, 2 vagas, dança e expressões corporais, 2 vagas, teatro e artes	R\$ 300.000,00 24 contemplados receberão o diploma de reconhecimento e premiação no valor de R\$ 12.500,00. Resultado final de inscrições deferidas e indeferidas pela Portaria nº 616 de

Programa	Objeto	Recursos financeiros
ds/2024/07/EDITAL-0412-024-DE-MESTRES.pdf	cênicas, 2 vagas; saberes orais e literários, 2 vagas, culinária e gastronomia tradicional, 2 vagas, saúde, saberes medicinais e práticas de cura e espiritualidade, 2 vagas; rituais e festividades, 2 vagas; artes visuais e plásticas, 2 vagas; tecnologias tradicionais e construção, 2 vagas; jogos e brincadeiras tradicionais, 2 vagas; narrativas e produções visuais e audiovisuais 2 vagas	02 de agosto de 2024
Fundo estadual de fomento e incentivo à cultura – Funcultura 005/2024 Edital de fortalecimento da cultura dos povos originários do estado do Acre https://www.femcultura.ac.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/EDITAL-05-1-2024-POVOS-ORIGINARIOS.pdf	Reconhecer, valorizar e promover as expressões culturais, saberes tradicionais e práticas artísticas dos povos originários do Acre, contribuindo para a preservação do patrimônio material e imaterial, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a inclusão e a diversidade cultural dos povos indígenas. Premiação para agentes culturais indígenas, com atuação no campo das culturas indígenas, na promoção da cultura, língua, bem como saberes tradicionais dos povos originários, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido por estes.	R\$ 510.000,00 34 propostas no valor de R\$ 15.000,00 cada

Fonte: Elaboração própria com dados da Fundação de Cultura Elias Mansour do estado do Acre (2024).

Os editais em aberto somam quatro, além de uma seleção específica da FEM, com financiamento da lei Aldir Blanc. O gráfico 19 mostra os supracitados editais.

Gráfico 19 – Editais de 2024 em aberto da FEM Acre (09/2024)

Projeto	Recursos financeiros (R\$)
Projeto 1	R\$1.200.000,00
Projeto 2	R\$410.000,00
Projeto 3	R\$8.069,00
Projeto 4	R\$697.212,70
Projeto 5	R\$6.000,00
Projeto 6	R\$1.098,00
Projeto 7	R\$200.000,00
Projeto 8	R\$330.000,00
Projeto 9	R\$0,00
Projeto 10	R\$4.100.000,00

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Edital de instalação e manutenção de formação cultural https://drive.google.com/drive/folders/1tevpp86Kha1AYLeRsuHEmsJ5fHHgm7c8	municípios do Acre. As propostas podem ser feitas em todas as modalidades culturais, inclusive área técnica, com conteúdo e atividades de qualificação, capacitação e/ou aperfeiçoamento de técnicas relacionadas aos conhecimentos e saberes das linguagens artísticas e do patrimônio material e imaterial, podendo ser atividades presenciais ou não presenciais, devendo ser apresentado plano de aula compatível com a carga horária	
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 008/2024 Edital de arte e patrimônio iniciantes PNAB https://drive.google.com/drive/folders/1tfQumZ2klRt0feosMz7hbCdhfdtqKl0E	Seleção de projetos de proponentes iniciantes/estrelantes nas áreas de artes, patrimônio cultural, humanidades, culturas populares, culturas indígenas, culturas afro-brasileiras, culturas urbanas, artes digitais e visuais e outras manifestações culturais. Os projetos podem abranger produção, formação, capacitação, pesquisa, divulgação, circulação, intercâmbio, preservação e inovação.	R\$ 200.000,00 10 projetos de até R\$ 20.000,00 para pessoa física
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 09/2024 Edital de ações culturais continuadas https://drive.google.com/drive/folders/1UAxwFfzXWD2Si5LliO3q893S1eLokNoU	Seleção de pessoas jurídicas para apresentarem projetos nas áreas que visem a realização de eventos consolidados de grande e médio porte, incluindo festivais, mostras, feiras, festas populares/tradicionais e contribuam para o desenvolvimento artístico-cultural dos 22 municípios do Acre	R\$ 2.500.000,00 a) Eventos de Grande Porte: R\$ 1.800.000,00; para 6 projetos de até R\$ 300.000,00; b) Eventos de Médio Porte: R\$ 700.000,00 para 7 projetos de até R\$ 100.000,00 13 projetos a pessoas jurídicas, sendo 6 projetos de eventos consolidados de grande porte até R\$ 300.000,00 e 7 projetos de eventos consolidados de médio porte até R\$ 100.000,00

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 10/2024 Seleção espaço, ambientes e iniciativas artístico-culturais para receber subsídio para manutenção com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura – PNAB (Lei nº 14.399/2022) https://drive.google.com/drive/folders/1Lhp3T7_Sk78jbm5oZzvI4z0lbYCM3C -	Seleção de espaços, ambientes e iniciativas artístico culturais para receberem subsídio para manutenção de suas atividades, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais no Acre, como espaços, ambientes e iniciativas artísticos-culturais aqueles organizados e mantidos por organizações da sociedade civil, microempresas culturais, organizações culturais comunitárias, cooperativas com finalidade cultural e instituições culturais sem fins lucrativos que tenham pelo menos dois anos de funcionamento regular comprovado e que se dediquem a realizar atividades artísticas e culturais ¹⁹	R\$ 1.098.000,00 61 espaços ²⁰ R\$18.000,00 por espaço com destinação de despesas para atividades meio e fim ²¹ . Tendo disponibilidade orçamentária e interesse público, o edital poderá ser suplementado
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 11/2024 Seleção de projetos para recebimento de	Seleção de projetos culturais para recebimento de Bolsa de promoção, difusão, circulação, intercâmbio e residência cultural. As bolsas se destinam a projetos de circulação nacional, internacional ou mista; participação em eventos estratégicos nacionais e	R\$ 696.000,00 22 projetos, de até R\$ 18.000,00 cada 20 projetos, de até R\$ 15.000,00 cada

¹⁹ I - pontos e pontões de cultura; II - teatros independentes; III - escolas de música, de capoeira e de artes e estúdios, companhias e escolas de dança; IV - circos, inclusive itinerantes; V – cineclubes; VI - centros culturais, casas de cultura e centros de tradição regionais ;VII - museus comunitários e centros de memória e patrimônio; VIII - bibliotecas comunitárias; IX - comunidades e povos indígenas e seus espaços, ambientes e iniciativas artísticoculturais; X - centros artísticos e culturais afro-brasileiros e cultura gospel; XI - comunidades quilombolas e seus espaços, ambientes e iniciativas artísticoculturais; XII - povos e comunidades tradicionais e seus espaços, ambientes e iniciativas artísticoculturais; XIII – teatro de rua e demais expressões artísticas e culturais realizadas em espaços públicos; XIV - livrarias, editoras e sebos; XV - empresas de diversão e produção de espetáculos; XVI - estúdios de fotografia; XVII - produtoras de cinema e audiovisual; XVIII - ateliês de pintura, de moda, de design e de artesanato; XIX - galerias de arte e de fotografias; XX - feiras permanentes de arte e de artesanato; XXI - espaços de apresentação musical; XXII - espaços de literatura, de poesia e de literatura de cordel; XXIII - espaços e centros de cultura alimentar de base comunitária e agroecológica e de culturas originárias, tradicionais e populares; XXIV - outros espaços, ambientes, iniciativas e atividades artísticoculturais comprovados aos quais se refere o art. 9º da Lei nº 14.399/2022.

²⁰ Ambientes e iniciativas artístico culturais nas regionais de Baixo Acre (Acrelândia, Bujari, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre, Senador Guiomard, Rio Branco), Juruá (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Rodrigues Alves), Tarauacá- Envira (Feijó, Jordão, Tarauacá), Alto Acre (Assis Brasil, Brasiléia, Eitaciolândia, Xapuri), Purus (Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira).

²¹ Atividades-meio (aquelas necessárias ao funcionamento da entidade, por exemplo, contas de energia, água, etc.) ou em atividades-fim (por exemplo, contratações de profissionais, realização de ações condizentes com a finalidade do espaço, etc.)

Programa	Objeto	Recursos financeiros
bolsas culturais de promoção, difusão, circulação, manutenção temporária, residência, intercâmbio cultural e similares com recursos da política nacional Aldir Blanc de Fomento à cultura – PNAB (Lei nº 14.399/2022) https://drive.google.com/drive/folders/1RowdRnpG7qbvgnwmUhihC1CD97mb4cvc	internacionais, tais como feiras, mercados, <i>showcases</i> , festivais e rodadas de negócios; intercâmbios e residências artísticas, técnicas ou em gestão cultural, incluindo bolsas culturais destinadas a mobilidade/intercâmbio de agentes culturais ²² , grupos artístico culturais do estado do Acre, bem como de suas obras, em território estadual, nacional e no exterior, para custear, total ou parcialmente, despesas de transporte, alimentação e/ou hospedagem.	
Política Nacional de Cultura Viva 12/2024 Fomento a projetos continuados de pontos de cultura https://drive.google.com/drive/folders/1fxwsFautQwKZ3BpycWFZnHn-Awdm mYLS	Seleção de projetos que promovam o acesso da população aos bens e aos serviços culturais nos territórios e comunidades onde atuam, nos termos da Política Nacional de Cultura Viva. Poderão participar deste edital de Pontos de Cultura com constituição jurídica, ou seja, com CNPJ, bem como Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos que desenvolvam e articulem atividades culturais em suas comunidades e ainda não estejam certificadas Ponto ou Pontões de Cultura pelo Ministério da Cultura, desde que cumpram os requisitos para a certificação no Cadastro Nacional	R\$ 1.672.276,38 Para 30 projetos de R\$ 55.742,54 cada
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 13/2024	Seleção de projetos que desenvolvam, acompanhem e articulem atividades culturais, em parceria com as redes regionais, identitárias e temáticas de pontos de cultura e outras redes temáticas, que se destinam à mobilização, à troca de experiências, ao desenvolvimento de ações conjuntas com governos locais e à	R\$ 418.069,10 para um projeto

²² O agente cultural pode ser: I – Pessoa física; II – Microempreendedor Individual (MEI); III – Pessoa jurídica com fins lucrativos (Ex.: empresa de pequeno porte, empresa de grande porte, etc); IV – Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Ex.: Associação, Fundação, cooperativa, etc.); V – Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física. Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada pessoa física (o projeto será inscrito nas vagas destinadas a pessoa física) como responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo.

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Fomento a projetos continuados de pontões de cultura https://drive.google.com/drive/folders/1Exv5Q63WkLgudYv5dFAyj3KIYM9qcKQJ	articulação entre os diferentes pontos de cultura que poderão se agrupar em nível estadual e/ou regional ou por áreas temáticas de interesse comum, visando à capacitação, ao mapeamento e a ações conjuntas, nos termos da Política Nacional de Cultura Viva. Poderão participar deste edital Pontões de Cultura com constituição jurídica, ou seja, com CNPJ, bem como Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos que desenvolvam, acompanhem e articulem atividades culturais, em parceria com as redes regionais, identitárias e temáticas de pontos de cultura e outras redes temáticas, e ainda não estejam certificadas como Pontão de Cultura pelo Ministério da Cultura, desde que cumpram os requisitos para a certificação no Cadastro Nacional	
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 014/2024 Edital de prêmio de mestres e mestras a cultura do estado do Acre https://drive.google.com/drive/folders/1RowdRnpG7qbvgmUihC1CD97mb4cyc	Reconhecimento e valorização dos detentores dos conhecimentos e expressões culturais populares que, por seus saberes e pelas suas formas de expressão, preservam a história e a memória acreana, fortalecem o sentimento de identidade e pertencimento por meio de premiação de 60 Mestres da cultura local que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento artístico ou cultural do estado do Acre, observadas as categorias Artes Manuais e Artesanato (5 vagas), Música e Expressões Sonoras (5 vagas), Dança e Expressões Corporais (5 vagas), Teatro e Artes Cênicas (5 vagas) Culinária e Gastronomia Tradicional (5 vagas), Saúde, Saberes Medicinais e Práticas de Cura e Espiritualidade (5 vagas), Rituais e Festividades (5 vagas), Artes Visuais e Plásticas (5 vagas), Tecnologias Tradicionais e Construção (5 vagas), Jogos e Brincadeiras Tradicionais (5 vagas), Narrativas e produções Visuais e Audiovisuais (5 vagas)	R\$ 900.000,00 sendo R\$ 15.000,00 para cada prêmio
Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022) 015/2024	Reconhecer, valorizar e promover as expressões culturais, saberes tradicionais e práticas artísticas dos povos originários do estado do Acre, contribuindo para a preservação do patrimônio material e imaterial, fortalecendo a identidade cultural	R\$ 1.200.000,00 sendo R\$ 15.000,00 para prêmio

Programa	Objeto	Recursos financeiros
Edital de fortalecimento da cultura dos povos originários do estado do Acre https://drive.google.com/drive/folders/1dgDotvnPpSiTlxXJUMu3IR_yL1LCEIb1	e promovendo a inclusão e a diversidade cultural dos povos indígenas com premiação de 80 propostas nas macro categorias Artes Manuais e Artesanato (14 vagas), Música e Dança Tradicional (13 vagas) Saberes Tradicionais e Medicina (14 vagas), Narrativas e Línguas Indígenas (13 vagas) Rituais e Festividades (13 vagas) Artes Visuais e Plásticas (13 vagas)	

Fonte: Elaboração própria com dados da FEM Acre (2024).

Em relação aos editais da FEM Acre, verifica-se a concentração em cinco segmentos, descritos sumariamente a seguir.

Arte e Patrimônio Cultural

Número de Editais: 18 (número mais alto).

Áreas: - Fomento à arte e patrimônio - Produção de eventos artísticos - Projetos de humanidades - Formação de agentes culturais

Objetivo: preservar e incentivar práticas culturais e artísticas, promovendo o patrimônio imaterial e material do Acre.

Audiovisual

Número de Editais: 7;

Áreas Contempladas: Produção cinematográfica; Desenvolvimento de obras audiovisuais; e, Organização de eventos e festivais;

Objetivo: apoiar a criação e o desenvolvimento de obras audiovisuais independentes.

Cultura Popular e Tradições

Número de Editais: 8;

Áreas Contempladas: Prêmio Mestres da Cultura Popular; Promoção de festivais culturais; e, Fortalecimento da cultura indígena e afro-brasileira.

Objetivo: preservar e fortalecer culturas populares e tradicionais, valorizando mestres e guardiões de saberes.

Capacitação e Inclusão Social

Número de Editais: 6;

Áreas Contempladas: Oficinas de capacitação para jovens; Formação para pessoas em vulnerabilidade social; e Ações emergenciais para povos originários;

Objetivo: promover inclusão social e econômica, gerando oportunidades para comunidades vulneráveis.

Feiras e Eventos Culturais

Número de Editais: 5;

Áreas Contempladas: Feiras culturais; EXPOACRE Juruá; e Promoção de festivais regionais;

Objetivo: incentivar grandes eventos que impulsionem a economia local e promovam produções culturais do Acre.

3.1.3 Certames do SEBRAE Acre

Identificaram-se cinco editais relacionados à EC. Três são de 2020 e tratam de extratos de contrato; dois são de 2024, um de premiação e outro de prestação de serviços, conforme o quadro 13.

Quadro 13 – Editais e extratos de contrato do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre (Sebrae Acre)

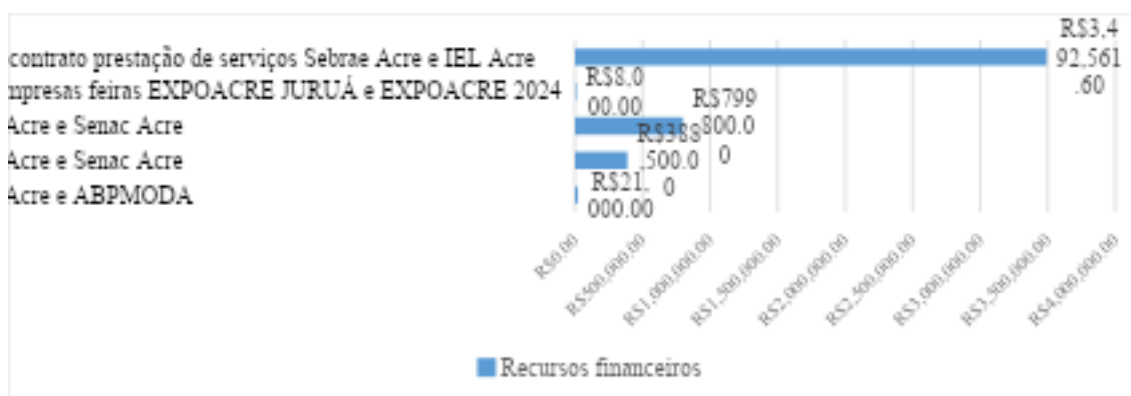
Edital/ Extrato de Contrato	Objeto	Recursos financeiros
0034/2020 Serviço de Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre - SEBRAE/AC, e a empresa Associação Brasileira dos Profissionais de Moda – ABPMODA https://diario.ac.gov.br/	Realizar evento online para os pequenos negócios da cadeia produtiva da moda, com foco nos setores da indústria e comércio, por meio da realização de 10 webinários com temas de maior sensibilidade para o ramo da moda considerando o atual momento e pós pandemia.	R\$ 21.000,00 Publicação de Extrato de Contrato DOE nº 12.976 de 8 de fevereiro de 2021
0041/2020 Serviço de Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre - SEBRAE/AC, e a empresa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/AC https://diario.ac.gov.br/	Execução de consultorias em diagnósticos situacionais de empresas dos segmentos de comércio, serviço e turismo, localizados nos municípios de Sena Madureira e Manuel Urbano, bem como elaboração de Planos de Ações com foco na retomada das atividades no período pós-pandemia. Aos municípios de Acrelândia, Bujari, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre, Rio Branco, Senador Guimard	R\$ 388.500,00 Publicação de Extrato de Contrato DOE nº 12.976 de 8 de fevereiro de 2021
0042/2020 Serviço de Micro e Pequenas Empresas do estado do Acre - SEBRAE/AC, e a empresa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/AC https://diario.ac.gov.br/	Execução de consultorias em diagnósticos situacionais de empresas dos segmentos do comércio, serviço e turismo, localizadas no município de Rio Branco, bem como a elaboração de Planos de Ações com foco na retomada das atividades no período pós-pandemia.	R\$ 799.800,00 Publicação de Extrato de Contrato DOE nº 12.976 de 8 de fevereiro de 2021
2024	Estabelecer os critérios para premiação das empresas cadastradas no espaço	Até R\$ 8.000,00

Edital/ Extrato de Contrato	Objeto	Recursos financeiros
Edital de premiação para empresas participantes das feiras EXPOACRE JURUÁ e EXPOACRE 2024 https://sebrae.com.br/sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AC/Anexos/Edital%20de%20Premia%C3%A7%C3%A3o%20para%20Empresas%20Participantes%20das%20Feiras%20EXPOJURU%C3%81%20e%20EXPOACRE.pdf%20[manifesto].pdf	Sebrae Acre, participantes nas feiras EXPOACRE JURUÁ e EXPOACRE, como forma de estimular a visitação. 1 consultoria de intervenção a cada noite de realização da feira: a) 5 consultorias de intervenção a EXPOACRE JURUÁ. b) 9 consultorias de intervenção a EXPOACRE. 2.2 1 evento de mercado à escolha do cliente contemplado, ao final de cada feira, sendo: a) 1 sorteio na EXPOACRE JURUÁ. b) 1 sorteio na EXPOACRE.	Evento de mercado, sorteio de 1 evento ao final de cada feira, 1 EXPOACRE JURUÁ e 1 EXPOACRE, conforme a atividade empresarial do cliente premiado, com ajuda de custo para passagem limitada a R\$ 4.000,00 em cada sorteio. Sorteios EXPOACRE JURUÁ 31 de julho a 4 de agosto de 2024; EXPOACRE 31 de agosto a 8 de setembro.
Extrato de contrato de prestação de serviços PARTES: Serviço de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Acre – SEBRAE/AC e o Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional Do Acre https://diario.ac.gov.br/	Contratação do IEL, para apoio na implementação do Programa de Agentes Territoriais SEBRAE (ATS), visando atuar nos 22 municípios do Acre, através da estratégia de fortalecer as conexões locais para o desenvolvimento territorial, com a otimização da metodologia para mobilização das lideranças territoriais, identificação de oportunidades de desenvolvimento e conectar soluções e temas do SEBRAE no território.	R\$ 3.492.561,60 Em andamento

Fonte: Elaboração própria com dados do Diário Oficial do estado do Acre e site do Sebrae Acre (2024).

Em relação ao SEBRAE Acre, foram localizados cinco certames com recursos financeiros, e estão apresentados no gráfico 20.

Gráfico 20 – Editais e extratos de contrato do SEBRAE Acre (2020 a 2024)

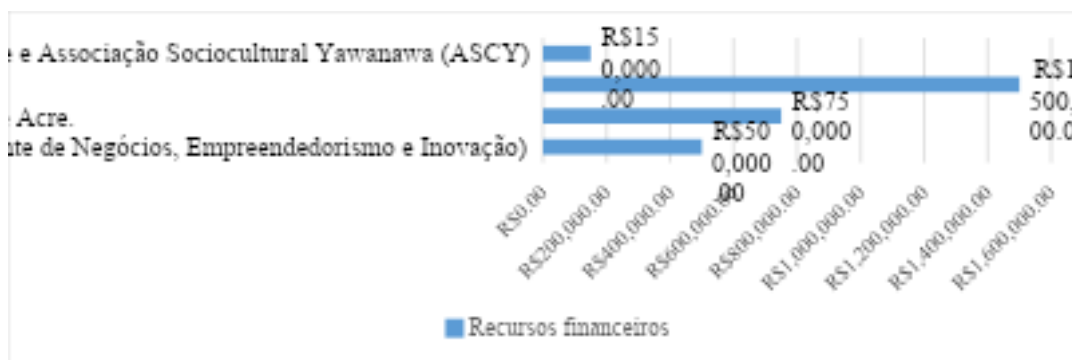


Fonte: Elaboração própria com dados do SEBRAE Acre (2024).

O certame com maior recurso, R\$ 3.492.561,60, é do convênio entre o SEBRAE Acre e o IEL Acre. O menor montante é das feiras EXPOACRE JURUÁ e EXPOACRE 2024. Foram identificadas cinco fontes de financiamento do SEBRAE para a economia criativa.

O gráfico 21 apresenta, ano a ano, programa, fonte de financiamento, instrumento, por secretaria, e seus valores, começando pela SETE Acre.

Gráfico 21 – Programa, fonte de financiamento, instrumento da SETE Acre (2024)



Fonte: Elaboração própria com dados das secretarias de estado do Acre (2024).

3.1.4 Certames da Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)

Em pesquisa no site da FIEAC e do SESI, SENAI e IEL, foram encontrados editais relacionados à gestão da entidade como Regulamentos de Licitações e Contratos (RLC) de Concorrência; Convite; Concurso; Leilão; Pregão Presencial; Pregão SRP; Tomada de Preços; Cotação Prévia e Credenciamento.

Gerou-se a síntese dos certames da economia criativa, por instituição, de 2020 a 2024. A síntese está disponível na tabela 6.

Tabela 6 - Resumo dos certames nas instituições

Ano	Sete Acre	FEM Cultura Acre	Sebrae Acre	Total/ano
2020	-	8	3	11
2021	-	6	-	6
2022	-	7	-	7
2023	-	10	-	10
2024	-	15	2	35
Total/instituição	18	45	5	69

Fonte: Elaboração própria com dados dos certames das instituições (2024).

A FEM tem o maior número de editais de economia criativa e é a única com certames durante todo o período analisado. A Sete Acre é a segunda, com 18 no último ano.

O SEBRAE Acre teve o menor número de certames no primeiro e último ano.

Localizaram-se 118 edições do Diário Oficial do Acre entre 2020 e 2024, sendo 18 ligadas à economia criativa.

Foi gerada uma síntese da distribuição de recursos estaduais e federais. Os certames foram agrupados com resultados totais por programa, fonte ou instrumento, verificando os maiores recursos financeiros por ano, no quadro 14.

Quadro 14 – Resumo dos certames por ano, secretaria do estado do Acre, programa, fonte de financiamento, instrumento e valores financiados

Ano	Secretaria de estado	Programa/Fonte de financiamento/Instrumento	Tipo de financiamen to	Recursos financeiros
2024	SETE Acre	Acre Empreendedor (Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação)	Estadual	R\$ 500.000,00
		Convênio Sete Acre e Sebrae Acre	Estadual	R\$ 750.000,00
		Edital parceria Sete e Ongs	Estadual	R\$ 1.500.000,00
		Termo de Fomento Sete Acre e Associação Sociocultural Yawanawa (ASCY)	Estadual	R\$ 150.000,00
Total				R\$ 2.900.000,00
2020	FEM Acre	ConectCultura – A Arte Vive	Estadual	R\$ 100.000,00
		Lei de emergência cultural Aldir Blanc	Federal	R\$ 14.015.000,00
2021		Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA)	Estadual	R\$ 173.500,00
		Lei Aldir Blanc fase 2	Federal	R\$ 4.600.000,00
2022		Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA)	Estadual	R\$ 1.412.700,00
2023		Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA)	Estadual	R\$ 2.100.000,00
		Lei Paulo Gustavo	Federal	R\$ 21.339.974,63
		Programa Rouanet Norte	Federal	R\$ 4.000.000,00
2024		Fundo Estadual de Fomento à Cultura (FUNCULTURA)	Estadual	R\$ 2.400.000,00
		Política Nacional Aldir Blanc	Federal	R\$ 12.784.345,48
Total				R\$ 62.925.520,11
2020	SEBRAE Acre	Sebrae Acre/ABPMODA		R\$ 21.000,00
		Sebrae Acre/Senac Acre	Estadual	R\$ 388.500,00
		Sebrae Acre/Senac Acre	Estadual	R\$ 799.800,00
2024		Edital de premiação Expoacre	Estadual	R\$ 8.000,00
		Sebrae Acre/Instituto Euvaldo Lodi Acre	Estadual	R\$ 3.492.561,60

Ano	Secretaria de estado	Programa/Fonte de financiamento/Instrumento	Tipo de financiamento	Recursos financeiros
Total				R\$ 4.717.861,60
Total Geral				R\$ 70.543.411,71

Fonte: Elaboração própria com dados das secretarias de estado do Acre (2024).

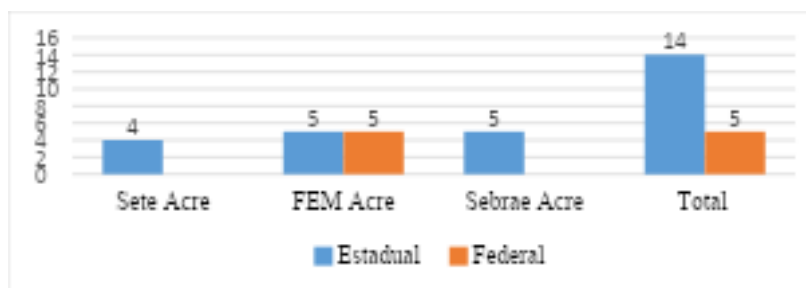
A FEM Acre concentra a maioria dos certames da economia criativa no período analisado, conforme quadro 14. Isto se aplica aos recursos financeiros que cada secretaria gastou na economia criativa.

De 2020 a 2024, a FEM Acre disponibilizou R\$ 62.925.520,11, o SEBRAE Acre R\$ 4.717.861,60 e a SETE Acre R\$ 2.900.000,00. O total é R\$ 70.543.411,71.

Em 2023, o maior volume de recursos da FEM Acre vem da Lei Paulo Gustavo, R\$ 21.339.974,63. O segundo maior valor é da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, em 2020, R\$ 14.015.000,00. Os financiamentos de menor valor foram do SEBRAE Acre, de R\$ 8.000,00 e R\$ 21.000,00.

O gráfico 22 apresenta um resumo do tipo de financiamento (estadual ou federal) por secretaria.

Gráfico 22 – Tipo de financiamento, estadual, federal, por secretaria

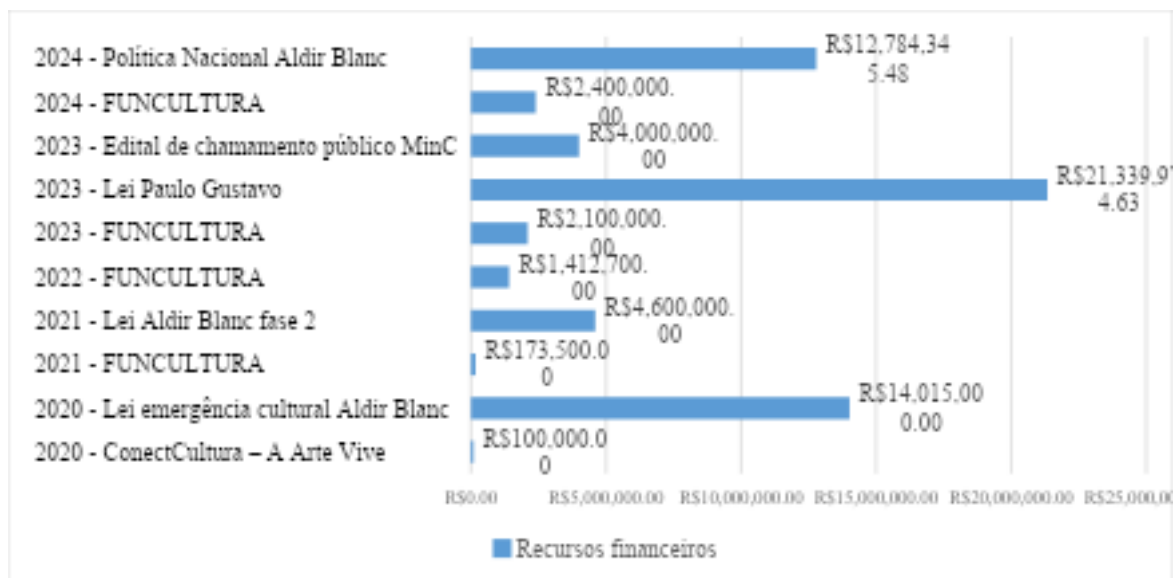


Fonte: Elaboração própria com dados das secretarias de estado do Acre (2024).

A SETE Acre possui quatro financiamentos estaduais e nenhum federal. A FEM Acre possui cinco estaduais e cinco federais. No total das três secretarias, com 19 programas/fontes de financiamento/instrumentos, cinco são federais e 14 estaduais.

Quanto às fontes de financiamento para a economia criativa da Secretaria de Turismo e Empreendedorismo, as quatro são estaduais e referem-se ao ano de 2024. O maior investimento é nas parcerias com ONGs, de R\$ 1.500.000,00 e o menor com uma associação. Segue o gráfico 23 com dados da FEM Acre.

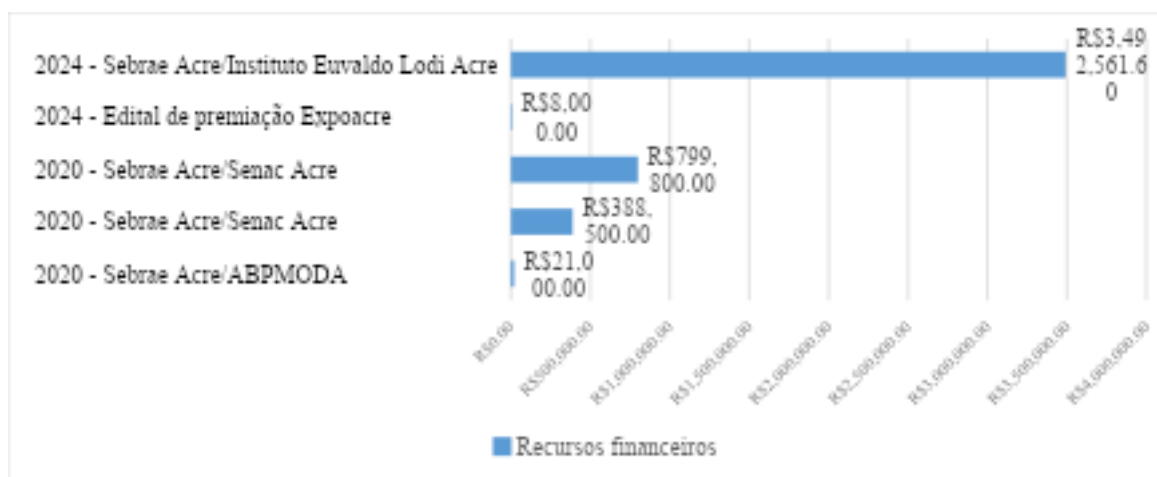
Gráfico 23 – Programa, fonte de financiamento, instrumento da FEM Acre 2020-2024



Fonte: Elaboração própria com dados das secretarias de estado do Acre (2024).

O SEBRAE Acre possui financiamentos para a economia criativa de 2020 a 2024, todos estaduais, conforme o gráfico 24. O maior é IEL Acre, R\$ 4.717.861,60, e o menor é o Edital da EXPOACRE, R\$ 8.000,00. A parceria com o Senac Acre demandou dois em 2020, totalizando R\$ 1.188.300,00.

Gráfico 24 – Programa, fonte de financiamento, instrumento do SEBRAE Acre 2020 e 2024



Fonte: Elaboração própria com dados das secretarias de estado do Acre (2024).

A maior parte dos recursos financeiros vem da esfera federal. Programas como a Lei Paulo Gustavo com R\$ 21,3 milhões em 2023 e a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc com R\$ 14 milhões em 2020 se destacam.

4 SELEÇÃO DAS DEZ MAIORES EXPRESSÕES DA ECONOMIA CRIATIVA NO ACRE

Realizou-se a comparação dos resultados dos certames do MinC, SETE Acre, SEBRAE e FEM Acre categorizando por semelhança das ações propostas.

- 1. Patrimônio Cultural** – 179 iniciativas de pesquisa, publicação, divulgação e apoio a eventos e ações culturais.
- 2. Formação e Desenvolvimento Artístico-Cultural** – 143 oportunidades com capacitação, exposição e formação de agentes culturais.
- 3. Divulgação e Produção Cultural Não Presenciais** – 134 certames para produção e documentação cultural em formato remoto, para pessoa física, grupos informais e pessoa jurídica.
- 4. Fortalecimento das Culturas Originárias** – 108 para promover as culturas originárias.
- 5. Eventos Consolidados e Inéditos** – 52 festivais e feiras que apoiam a diversidade cultural e promovem atividades tradicionais e contemporâneas.
- 6. Memória e Identidade Afro-brasileira** – 62 projetos para promover culturas afro-brasileiras, incluindo capoeira e samba. Obs. Mesmo sem quilombolas no Acre, alguns editais tinham esse foco.
- 7. Intercâmbio e Residência Cultural** – 42 bolsas para agentes culturais, subsídio para eventos nacionais e internacionais.
- 8. Premiação para Mestres da Cultura Local** – 60 vagas/premiações em várias categorias como Artes Manuais, Música, Dança, Gastronomia.
- 9. Pontos de Cultura e Políticas de Cultura Viva** – 30 iniciativas de acesso aos bens culturais locais.
- 10. Setor Audiovisual** – 47 iniciativas, incluindo produção independente de obras cinematográficas, videocliques e apoio às micro e pequenas empresas.

Setores como artesanato, cultura indígena, saberes tradicionais e expressões artísticas locais são pilares que podem ser convertidos em produtos de mercado valorizados. Nesse sentido, o artesanato reflete a identidade cultural e pode atrair mercados além da região, especialmente associado ao turismo cultural. E a gastronomia local, baseada em ingredientes nativos e técnicas tradicionais, é um destaque. Ela oferece experiências únicas no mercado interno e externo. A música e as artes visuais, incluindo manifestações contemporâneas e tradicionais, podem contribuir para a riqueza cultural do estado e podem se expandir em festivais, exposições e outras plataformas.

4.1 Cadeias Produtivas Identificadas Por Município Com Base nos Dados Secundários e Diagnóstico Produto 1 e 2

Os núcleos criativos da FIRJAN foram utilizados para mapear as cadeias produtivas da Cultura, Tecnologia, Consumo e Mídia nos municípios do Acre, e a sistematização das informações e análises deste diagnóstico (Produtos 1 e 2).

4.1.1 Metodologia

A metodologia de Junqueira (2018) foi utilizada para mapear as cadeias produtivas da economia criativa do Acre. Uma cadeia produtiva “apresenta como características a composição de ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários” (Junqueira, 2018, p 522). Assim, a cadeia da economia criativa é formada por três categorias:

Indústria Criativa (Núcleo): formada pelas atividades profissionais e/ou econômicas que têm as ideias como insumo principal para geração de valor (em quatro áreas: Tecnologia, Mídias, Cultura e Consumo - FIRJAN);

Atividades Relacionadas: profissionais e estabelecimentos que fornecem bens e serviços à indústria criativa. Representadas por indústrias, empresas de serviços e fornecedores de materiais e elementos fundamentais para o núcleo criativo. Esses fornecedores são divididos em dois setores: Serviços e Indústria.

Apoio: ofertantes de bens e serviços indiretos à indústria criativa (diversos prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos).

Consideraram-se dados suplementares.

- *Número de trabalhadores por Núcleo da EC no Acre.*

O mapeamento dos certames de apoio à cultura e investimentos estaduais e federais.

Os certames de apoio à cultura indicam as áreas de atuação e prioridades dos programas de fomento estaduais, federais e locais.

Áreas prioritárias

Cultura: Certames da FEM (Fundação Elias Mansour) e da Secretaria de Empreendedorismo e Turismo (SETE) destacaram áreas como artesanato, música, dança, tradições orais e gastronomia.

Consumo: Certames de design, arquitetura e moda, áreas estratégicas no desenvolvimento cultural e econômico do estado.

Mídia: Foram mencionados investimentos em audiovisual e produção editorial como relevantes para incentivar a produção criativa local.

4.1.2 Mapeamento Regional de Recursos

Infraestrutura e Capacitação

Certames que promovem capacitação e infraestrutura cultural foram usados para identificar elementos de apoio nas cadeias produtivas, como editais para formação de agentes culturais ou modernização de espaços culturais. Depois, foram usados programas que financiam capacitação em TIC ou audiovisual, para compor a cadeia de Tecnologia e Mídia.

4.1.3 Cultura

Áreas de destaque:

- Artesanato – destaque para biojoias, marchetaria e madeira como Criare e Antonio Kleder;
- Música – presença de associações culturais e ações musicais em vários municípios;
- Artes Cênicas – é uma expressão cultural presente em várias organizações;
- Patrimônio Cultural – mencionado como parte da valorização cultural local;
- Expressões Culturais – inclui danças, gastronomia, tradições orais e outras manifestações.

Fontes do relatório:

- Dados sobre associações culturais nos municípios, como Associação Musical Amigos do Vale do Juruá em Cruzeiro do Sul e Grupo Quintais Literários em Xapuri.
- Informações sobre programas de incentivo à cultura, como o Sistema Nacional de Cultura (SNC) e ações do Ministério da Cultura (MinC).

Cadeia Produtiva do Núcleo Cultural

Essa rede é composta pelas categorias culturais: Patrimônio Cultural, Artes Cênicas, Música, **Expressões Culturais** e **Artesanato**. Os municípios integrados a essa cadeia são: Assis Brasil, Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Xapuri, Senador Guimard, Feijó, Tarauacá e Marechal Thaumaturgo.

4.1.4 Tecnologia

Áreas identificadas

- TIC – A partir do Mapeamento da FIRJAN (2022), que destaca a TIC como setor relevante na Região Norte e no Acre;
- Informações sobre trabalhadores em setores tecnológicos, com dados para o Acre.

Cadeia Produtiva do Núcleo de Tecnologia

Essa rede é composta pelos setores de Biotecnologia, P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). Os municípios integrados a essa cadeia são: Assis Brasil, Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Xapuri, Senador Guimard, Feijó, Tarauacá e Marechal Thaumaturgo.

4.1.5 Consumo

Áreas identificadas:

- Dados da FIRJAN (2022), que identificam Moda, Design, Arquitetura e Publicidade como partes do agrupamento Consumo na Economia Criativa;
- Análise das empresas e trabalhadores na Região Norte e no Acre.

Cadeia Produtiva do Núcleo de Consumo

Essa rede é formada pelos setores de publicidade, arquitetura, design e moda. Os municípios que compõem essa cadeia são: Assis Brasil, Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Xapuri, Senador Guiomard, Feijó, Tarauacá e Marechal Thaumaturgo.

4.1.6 Mídia

Áreas identificadas:

- Dados da FIRJAN (2022), destacando Audiovisual e Editorial no agrupamento Mídia;
- Informações sobre a atuação de associações como o Coletivo Ocupação Cultural em Rio Branco, que abrange atividades editoriais e audiovisuais.

Cadeia Produtiva do Núcleo de Mídia

Essa rede é composta pelos setores de editorial e audiovisual. Os municípios que integram essa cadeia são: Assis Brasil, Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre, Xapuri, Senador Guiomard, Feijó, Tarauacá e Marechal Thaumaturgo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da economia criativa no Acre evidenciou:

Economia Criativa e Desenvolvimento – O crescimento da economia criativa no Acre, especialmente no artesanato, impactou economicamente a população e os recursos do setor.

Na seção **Investimentos Estaduais e Federais**, destaca-se o papel da Fundação Elias Mansour (FEM) e da Secretaria de Turismo e Empreendedorismo (SETE Acre) na promoção da economia criativa. A FEM financia iniciativas culturais com recursos estaduais e federais, enquanto a SETE Acre foca em parcerias e eventos que fomentem a economia solidária e o artesanato local.

Reconhece-se o esforço do Acre em consolidar-se como um estado que alia cultura, desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Os investimentos federais são importantes para o crescimento da economia criativa, associados ao fortalecimento econômico e à preservação ambiental do estado.

5 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO ACRE. (29 maio 2020). **Edital Conectcultura registra mais de 150 inscrições de artistas em todo o estado**. Agência de Notícias do Acre. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/edital-conectcultura-registra-mais-de-150-inscricoes-de-artistas-em-todo-o-estado/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). **Apoio ao patrimônio cultural brasileiro**. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/cultura-e-economia-criativa/patrimonio-cultural-brasileiro/apoio-patrimonio-cultural!/ut/p/z1/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). **BNDES Fundo Cultural**. Rio de Janeiro: BNDES. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-fundo-cultural>. Acesso em: 16 set. 2024.

BOLETIM OBEC – OBSERVATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA DA BAHIA. Painel do Fomento à Cultura – Resultados Preliminares. **Boletim OBEC**, v. 2, n. 01/24, abr. 2024. Documento eletrônico disponível em: https://obec.ufba.br/wp-content/uploads/2024/08/painel_do_fomento_a_cultura-boletim1.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

BRASÃO, Heber Junior Pereira; CORREIA, Pollyany Regina; VAZ, Liliane Rodrigues. **Caminhos para a alfabetização digital: enfrentando desafios e aproveitando oportunidades**. *Cadernos da Fucamp*, v. 33, p. 76-83, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3615>. Acesso em: 13 jan. 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 8 jul. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp195.htm. Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112343.htm. Acesso em: 21 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.835, de 12 de setembro de 2024. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 12 set. 2024a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14835.htm. Acesso em: 21 set. 2024.

BRASIL. **Mapa do Turismo Brasileiro**. 2024. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 26 nov. 2024.

BRASIL. **Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)**. Brasília: Ministério da Cultura, [s.d.a]. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnab/painel-de-dados-pnab>. Acesso em: 21 set. 2024.

BRASIL. **Programa do Artesanato Brasileiro (PAB)**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, [s.d.b]. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/conheca-o-pab/programa-do-artesanato-brasileiro-pab-1>. Acesso em: 17 set. 2024.

FALCI, Carlos Henrique Rezende; PINTO, Laura de Souza Cota Carvalho Silva. **Projeto Estruturação do Sistema de Gestão do Artesanato Brasileiro: Diagnóstico do Artesanato Brasileiro e Planejamento Estratégico**. Belo Horizonte: Editora da Pró-reitoria de Extensão da UFMG, 2023. 430 p.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO ACRE (FECOMÉRCIO-AC). **Site institucional**. Rio Branco: FECOMÉRCIO-AC, [s.d.b]. Disponível em: <https://fecomercio-ac.portaldocomercio.org.br/>. Acesso em: 16 set. 2024

FIRJAN SENAI. **Mapeamento da Indústria Criativa**. São Paulo: Spcine, 2019. Disponível em: <https://spcine.com.br/wp-content/uploads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

FIRJAN; SENAI; SESI; IEL; CIRJ. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil: ambiente socioeconômico**. Rio de Janeiro: FIRJAN, jul. 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo 2022. Panorama. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal. Acesso em: 16 set. 2024.

FUNDAÇÃO ELIAS MANSOUR-FEM. **Conselho Estadual de Cultura - CONCULTURA**. Rio Branco: FEM, [s.d.]. Disponível em: <https://www.femcultura.ac.gov.br/concultura/>. Acesso em: 21 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indígenas**. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Mensal**. Brasília: IBGE, [s.d.a]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>. Acesso em: 16 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Povos Indígenas no Brasil**. Brasília: IBGE, [s.d.c]. Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/>. Acesso em: 16 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**. Brasília: IBGE, [s.d.e]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sintese/ac?indicadores=96385,47001,143558,60036,30255,87529>. Acesso em: 21 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indígenas no Brasil: Uma Abordagem Demográfica e Socioeconômica**. Brasília: IBGE, [s.d.d]. Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/>. Acesso em: 21 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Características Sociodemográficas e Socioeconômicas da População Indígena no Brasil: Resultados do Censo Demográfico 2010.** Brasília: IBGE, 2013. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102018.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA (IPEA). **Políticas Públicas, Economia Criativa e da Cultura.** [recurso eletrônico]. Brasília: Ipea, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10241>. Acesso em: 21 set. 2024.

ITAÚ CULTURAL. **Economia Criativa no Brasil: análise dos anos 2012 a 2020. Observatório Itaú Cultural, São Paulo, Itaú Cultural, 2023.** Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/economiacriativa/2023>. Acesso em: 22 ago. 2024.

ITAÚ CULTURAL. **Empresas da economia criativa.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/empresas-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

ITAÚ CULTURAL. **Painel de dados: concentração estadual do financiamento público à cultura.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/concentracao-estadual-do-fnanciamento-publico-a-cultura>. Acesso em: 26 nov. 2024.

ITAÚ CULTURAL. **Painel de dados: empresas da economia criativa. Dados sobre a quantidade de empresas por agrupamento na Região Norte.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/empresas-da-economia-criativa>. Acesso em: 13 jan. 2025.

ITAÚ CULTURAL. **Painel de dados: trabalhadores criativos. Dados referentes aos anos de 2022 e 2023.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-criativos>. Acesso em: 13 jan. 2025.

ITAÚ CULTURAL. **Produto Interno Bruto (PIB) da Economia da cultura e das Indústrias Criativas (ECIC).** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/produto-interno-bruto-pib-da-economia-da-cultura-e-das-industrias-criativas-ecic>. Acesso em: 21 set. 2024.

ITAÚ CULTURAL. **Trabalhadores da economia criativa.** Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/trabalhadores-da-economia-criativa>. Acesso em: 14 jan. 2025.

JUNQUEIRA, Luiz Daniel Muniz. Cadeia Produtiva da Indústria Cultural Criativa: Possíveis Conexões com o Turismo Criativo. **Rosa dos Ventos**, v. 10, n. 3, 2018. Universidade de Caxias do Sul, Brasil Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4735/473557642006/473557642006.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). El año internacional de la Economía Creativa para el Desarrollo Sostenible: el camino hacia sectores creativos y resilientes. **Perspectivas de la Economía Creativa**, Genebra: ONU, 2022. Documento eletrônico disponível em:

https://unctad.org/system/files/official-document/ditctsce2022d1_overview_es.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Cidade Empreendedora**. Brasília: SEBRAE. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/parceiromunicipio/cidadeempreendedora>. Acesso em: 29 set. 2024.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) ACRE. **O Sesc que eu vejo**. Rio Branco: SESC Acre, [s.d.b]. Disponível em: <https://sescacre.com.br/o-sesc-que-eu-vejo/>. Acesso em: 21 set. 2024. SETE ACRE. **Conheça o artesanato acreano**. Disponível em: <https://app.braso.solutions/conheca-o-artesanato-acreano/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

UNCTAD. Country profiles. **General Profiles: Brazil 2022**. Genebra: UNCTAD, 2022. Disponível em: <https://unctadstat.unctad.org/CountryProfile/GeneralProfile/en-GB/076/index.html> Acesso em: 16 set. 2024.

UNESCO. **Creative Cities Network – Grid** (Unesco.org). 2023. Paris: UNESCO, 2023. Documento eletrônico Disponível em: <https://www.unesco.org/en/creative-cities/grid?hub=80094>. Acesso em: 06 set. 2024.